

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Lacerda foi desmentido por Aranha

A título de desmentir uma notícia da "Tribuna da Imprensa" — a de que ele transferira para o advogado de Matarazzo, sr. Oscar Pedrosa D'Horta, a procuração do governo paulista para advogar o Estado no encontro de contas com a União — o ministro Osvaldo Aranha distribuiu uma nota oficial, ontem, à noite, à imprensa.

Apresenta, como comprovante do desmentido, a carta do governador Lucas Garez aceitando sua renúncia; carta que, entretanto, nada informa sobre se Aranha indicou ou não substituto.

Texto da nota

É o seguinte: "Um vespertino desta Capital publicou que o ministro Osvaldo Aranha substituiu o sr. Oscar Pedrosa D'Horta a procuração que a S. Exa. outorgara ao Estado de São Paulo para receber o que a este devia a União Federal.

O fato não é verdadeiro. O ministro Osvaldo Aranha, antes de assumir o exercício da pasta da Fazenda, renunciou, para o simplesmente, ao mandato sem indicar qualquer substituto, como se vê da carta que a S. Exa. dirigiu ao governador daquele Estado, datada de 30 de julho e redigida nos seguintes termos:

"Gabinete do Governador do Estado de São Paulo, 30 de junho de 1953. Excelentíssimo sr. doutor Osvaldo Aranha:

Acuso o recebimento da atenciosa carta de 17 do corrente, na qual me expõe Vossa Excelência as imprecisas notícias que o levaram a renunciar as funções de advogado do Estado de São Paulo na ação de prestação de contas que corre perante o Supremo Tribunal Federal e perante a Comissão de Inquérito de Contas com o Governo Federal.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

A Comissão de Inquérito vai agora acarear

Deixou de se reunir ontem a Comissão de Inquérito que está investigando as transações da "Última Hora". Erica e Rádio Clube do Brasil, apesar de convocada, por estar ausente do Rio o seu presidente, deputado Castilho Cabral.

Encerrada que está a fase dos depoimentos e inquirições, deve iniciar-se, imediatamente, o exame das provas acumuladas, que já somam a mais de seis dezenas de volumes. Tem-se como certo que o relator, deputado J. Jota Aguiar, venha a convocar várias das testemunhas, para acareação, levando em conta as contradições que venham a ser verificadas.

PARECER FINAL DENTRO DE VINTE DIAS

Podemos informar que o relator da Comissão relativa aos negócios da "Última Hora" dará o seu parecer final, caso não sejam necessárias novas convocações dentro de vinte dias, não precisando, pois seja prorrogado o prazo que tem o órgão especial para concluir os seus trabalhos.

Hoje, reunião conjunta

Hoje estarão reunidas, conjuntamente, as comissões parlamentares

'O Governo traiu toda a confiança nele depositada'



Carlos Lacerda foi a maior atração popular da comissão de inquérito da UDN, na Esplanada. Mas não foi a única. Uma multidão de três a quatro mil pessoas acclamou os discursos de deputados e senadores de grande projeção, votando o governo atual e ovacionando o general Dutra.

Foi grande a assistência ao comício

"Getúlio manchou a honra nacional, tirando a confiança que o povo depositou nele" — disse o deputado Alomar Baleeiro, discursando no comício promovido ontem pela UDN na Esplanada do Castelo.

Falaram sobre o escândalo da "Última Hora", além do jornalista Carlos Lacerda, os srs. Hector Bellini, Maurício Joppert, José Angioni, Alomar Baleeiro, Herbert Levy, Félix Valos e Hamilton Nogueira.

Os Primeiros

Os três primeiros oradores foram os srs. Maurício Joppert, José Angioni e Hector Bellini. Disse este último que "Não basta que o Banco receba alguns centos de reais e se dê por satisfeito. É preciso punir os culpados".

Referindo-se à campanha que vem sendo realizada pela moralização dos costumes e mostrando que poderia ter sido feita com o dinheiro que o Banco do Brasil emprestou à "Última Hora".

Anunciou, por fim, a chegada do deputado Alomar Baleeiro, que foi muito aplaudido.

Fala Baleeiro

"Getúlio manchou a honra nacional, tirando a confiança que o povo depositou nele" foi como Baleeiro iniciou o seu discurso, todo ele um veemente ataque à política do sr. Getúlio Vargas.

Frisou que é o operariado quem mais sofre com os regimes ditatoriais, por ser a classe menos protegida. afirmou que, depois de 37, ganhou dinheiro em suas atividades particulares, pois gozava de certas imunidades que ao povo em geral, não eram concedidas.

Herbert Levy

Em seguida, falou o deputado Herbert Levy. (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O TEMPO

TEMPO: instável sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: variáveis, rondando para o sul, com rajadas frescas.
MAXIMA: 26.4.
MINIMA: 18.4.

Vai depor amanhã Etchegoyen

Comparecerá finalmente, amanhã, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre os jogos de azar, o general Alcides Etchegoyen, ex-chefe de polícia do Distrito Federal, que fará longa exposição sobre o problema e as providências a tomar.

Conforme já noticiamos, será convocado em seguida o cel. Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, e o sr. Laurindo Régis, que ocupa o mesmo posto no Estado da Bahia.

Estabilidade para Extramercários

A Comissão de Finanças aprovou o parecer favorável do deputado Aloísio de Castro, favorável ao projeto concedendo estabilidade aos extramercários da União que tenham mais de cinco anos de Serviço Público.

Seguro Agrícola

Apresentou o sr. Irís Meinberg, na Comissão de Economia, parecer favorável ao projeto dispondo sobre a organização da Companhia Nacional de Seguro Agrícola ficando a adida a sua discussão até que o mesmo seja publicado.

Akihito em Washington

Washington, 9 (United Press) — Chegou ontem a esta capital, procedente da Europa, o príncipe Akihito, herdeiro do trono do Japão. O príncipe permanecerá um mês nos Estados Unidos, visitando diferentes pontos do Estado Norte-Americano. João Foz de Dúas, deu as boas-vindas ao jovem príncipe, manifestando que sua visita contribuirá para fortalecer o espírito de amizade entre os Estados Unidos e o Japão.

Pedras em vez de Palmas

O sr. Alomar Baleeiro, que foi para a tribuna discutir os projetos em pauta, logo no início de suas considerações declarou-se em grande oprimido dos discursos do sr. (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Triste fim dos caudilhos

Na mesma ordem de ideias, o representante pessoalista fez uma análise da história do caudilhismo sul-americano para demonstrar que todos os ditadores que voltaram ao poder fracassaram tragicamente no seu segundo período. Desde o Equador até a Argentina — frison — nenhum caudilho escapou a esta fatalidade.

A seguir, estudou os pontos de contato entre as personalidades do sr. Getúlio Vargas e do presidente Irigoyen, da Argentina, acrescentando que não deseja nem vacinar "ao maior caudilho brasileiro" o triste fim de seus antecessores sul-americanos.

Dois anos de mistificação

Para o orador, "o mecanismo de ligação e sensível da Democracia caiu

'VARGAS QUER DEIXAR IMPUNES OS CRIMES'

'Está envolvido pessoalmente neles': Baleeiro

Em movimentado discurso que agitou os últimos momentos da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Alomar Baleeiro atribuiu ao sr. Getúlio Vargas o propósito de deixar na impunidade os crimes contra o patrimônio nacional que estão sendo apurados pela Comissão Parlamentar de Inquérito no caso do financiamento da "Última Hora" pelo Banco do Brasil.

Afirmou, num trecho de sua oração, que o Presidente da República está irremediavelmente comprometido no escândalo e, por isso, "não terá nem energia nem força moral para promover a punição dos culpados".

A Comissão e o 'Impeachment'

O sr. Gustavo Capanema, líder do Governo, durante vários momentos manteve acalorado debate com o representante baiano, acentuando que se a sua declaração "não era injuriosa, era leviana". Realizou que o Presidente da República "está no firme propósito de considerar o caso em termos de serenidade, de uma serenidade patriótica".

Após sustentar que as Comissões Parlamentares são um instrumento de colaboração do Governo e não um órgão de acusação ou impeachment, o representante baiano declarou que "o Presidente da República guarda com esta comissão serenidade e promiscuidade". Acrescentou que o sr. Getúlio Vargas, várias vezes se interessara pelo andamento dos trabalhos daquele órgão especial.

Revelação

Além disto e neste ponto faz uma revelação — afirma para tomar as providências que cabem ao Executivo, havia constituído uma comissão composta do ministro da Fazenda, do Banco do Brasil, a fim de acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos parlamentares, estudar e propor as providências que, no caso, cabiam ao Governo.

"Não caia, portanto, V. Exa. na tentação de querer que o Presidente da República pratique os procedimentos" — arrematou o sr. Gustavo Capanema.

Pedras em vez de Palmas

O sr. Alomar Baleeiro, que foi para a tribuna discutir os projetos em pauta, logo no início de suas considerações declarou-se em grande oprimido dos discursos do sr. (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

'Vargas cometeu um único erro: voltar ao poder'

"O sr. Getúlio Vargas cometeu um único erro: o de voltar ao poder" — declarou o deputado Vieira de Melo ao concluir, na sessão de ontem, o discurso em que procurou definir sua posição política em face do Governo e reivindicar para seu partido, o PSD — uma atitude de maior independência em face da atual administração.

"Não quero fêr à pessoa do Presidente da República — sublinhou — que a esta altura merece mais pena do que ressentimento".

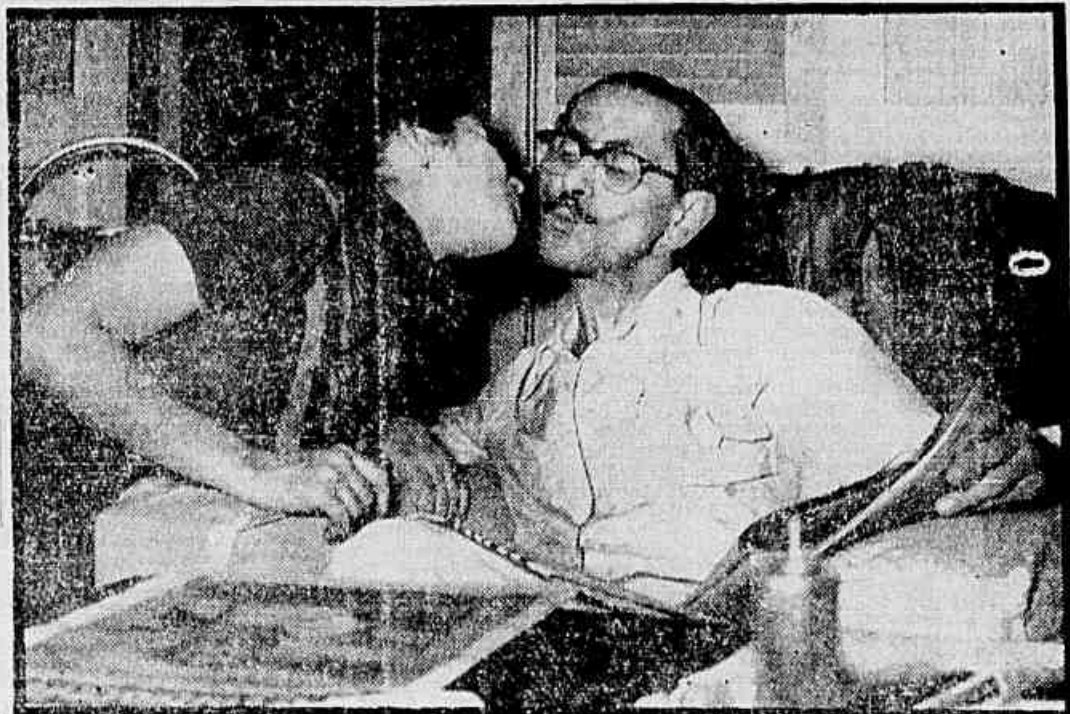
TRISTE FIM DOS CAUDILHOS

Na mesma ordem de ideias, o representante pessoalista fez uma análise da história do caudilhismo sul-americano para demonstrar que todos os ditadores que voltaram ao poder fracassaram tragicamente no seu segundo período. Desde o Equador até a Argentina — frison — nenhum caudilho escapou a esta fatalidade.

A seguir, estudou os pontos de contato entre as personalidades do sr. Getúlio Vargas e do presidente Irigoyen, da Argentina, acrescentando que não deseja nem vacinar "ao maior caudilho brasileiro" o triste fim de seus antecessores sul-americanos.

Para o orador, "o mecanismo de ligação e sensível da Democracia caiu

UM BEIJO EM TENÓRIO



Depois de dar mais de 50 entrevistas, entre jornais, revistas e estações de rádio e de receber perto de 60 abraços de parentes, amigos e admiradores, o deputado Tenório Cavalcanti parecia que iria sucumbir à fadiga, quando surge no seu apartamento do hospital do IPASE sua filha caçula, Valmínia, que o envolve num abraço e beija-lhe ternamente a face, fazendo-lhe voltar as energias que todos os remédios do mundo reunidos não conseguiriam.

Caçada de Feio aos Cavalcantis ou Tenórios

Somente porque um tinha Cavalcanti e outro Tenório no nome, dois amigos do deputado Tenório Cavalcanti (Aldeamar Cavalcanti Melo e Jaime Tenório de Oliveira) foram presos, ontem, nas imediações do Hospital dos Servidores do Estado, pela polícia do coronel Agenor Barcelos Feio e conduzidos para Niterói, no interior de um "chapa branca" de propriedade do governo do Estado do Rio.

Esta informação que nos prestou às 23 horas de ontem o parlamentar alagoano, depois de denunciar a coação exercida pelo secretário de Segurança Feio contra os seus empregados Mariano Cavalcanti de Albuquerque, Alfredo de Andrade Amorim, Manuel Severino e Cícero Tenório de Paula, obrigando-os, sob coação, a confessarem sua participação no assassinio de Imparato e Berco.

SEIS DIAS PRESOS

O sr. Barcelos Feio — continuou Tenório — está disposto, ao que parece, a se utilizar dos mais torpes artifícios a fim de me envolver nos lamentáveis acontecimentos da madrugada de 27, em Casimiro. Os meus empregados não se queixam de espancamentos, mas o simples fato de terem permanecido presos, durante seis dias, alimentando-se precariamente, jogados no lixo frio de um xadrez infecto, não só representa uma coação moral como também vem confirmar o desrespeito do governo fluminense aos srs. Nereu Ramos e Osvaldo Aranha.

— Os depoimentos têm sido tomados na presença de um promotor tão feroz como o próprio Feio e que concede entrevistas de natureza estranha a Amador Perito. (Continua na 2.ª Página)

"NINGUÉM ME AMA"



Nora Ney que proclamou em acalento que Ninguém a amava entra no Tribunal de Juri para afirmar outras palavras (não rimadas) que esse abstrato cavaleiro era seu esposo — Cleido Maia. Com enorme surpresa do juiz, já sentada, a cantora informou ao grave magistrado que engulira todo o Alonal a seco. E completou: "Com uma faca no peito faço qualquer negócio".

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 13 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NESTA EDIÇÃO

- 42 deputados contra o Dasp. (3.ª página)
- Os empréstimos do Banco Mundial. (5.ª página)
- Nora Ney frente à Justiça. (8.ª página)
- Ademir treinou mandando. (10.ª página)
- Cabrera deixou ontem o Hospital — Informes para a reunião de hoje na Gávea. (11.ª página)
- Carne fresca para o Rio graças aos paulistas. (12.ª página)

'A quase-greve dos bondes

DANTON JOBIM

cer que o sr. Jango Goulart representou bem, pelo menos no final da peça, quando se deu o "coup de theatre" do adendo salvador, pôsto à undécima hora no acordo há dias assinado.

De fato, a conciliação foi obtida graças à intervenção de autoridades diversas, coordenadas pelo general Caiado, bem como à boa vontade do sr. Antônio Gallotti, vice-presidente da Light. Condição para a concessão do aumento à elevação das tarifas, dado o alegado déficit da companhia no setor dos bondes — o qual atingiria a 10 milhões de cruzeiros mensais — mostrou-se o sr. Gallotti conciliatório e desejoso de evitar, por todos os meios possíveis, a paralisação do tráfego. Falando aos nossos colegas de "O GLOBO", disse ele que "a Light contribuiu com uma quota de sacrifício, consentindo em dar o aumento sem a indispensável cobertura, num serviço deficitário que, só no primeiro semestre deste ano, acarretou um prejuízo de 60 milhões de cruzeiros e, durante o ano de 1952, 106 milhões de cruzeiros".

De tudo o que se viu, podemos concluir que foi secundário o papel desempenhado pelo Ministério do Trabalho na final solução do choque de interesses entre patrões e operários, o qual ia redimindo numa greve de tremendas consequências para a população carioca.

Desde quinta-feira passada, ficara resolvida a parede, a qual devia ser deflagrada a 0 hora de ontem. Ato-continuo voa o sr. Jango Goulart para a fronteira gaúcha somente regressando ao Rio, esbafoado, na véspera de estourar o movimento.

Greve de bondes, que felizmente não foi realizada, estava para ser vista no Rio de Janeiro. Foi preciso que viesse o Governo do "Pai dos Pobres" para que o carioca se encontrasse na iminência de assistir a esse espetáculo. O que se quer, na presente administração, é fazer demagogia. Nada de útil se obtém para o trabalhador, que se tenta, sempre, enganar com vantagens ilusórias.

A errada política econômica adotada só pode contribuir para agravar a situação dos problemas da gente pobre, gerando o encarecimento vertiginoso da alimentação, da habitação e do vestuário. De um ano para cá — informa o próprio Ministério do Trabalho — conseguiu o Governo do sr. Vargas aumentar de 63 por cento o custo da vida. Some-se a isso a inação do órgão de conciliação dos dissídios de classes, ou sua danosa interferência em reiterados casos, para compreender-se a razão de ser do ambiente de desassossego geral e de apelos a medidas extremas, que impera entre os trabalhadores.



A diretoria do Sindicato dos empregados de Carris Urbanos deu antemontem uma expressiva demonstração de seu senso de responsabilidade, quando foi ao encontro do esforço das autoridades para solucionar sem greve o conflito de interesses, que se ia eternizando, entre os trabalhadores e a Light. Por outro lado, a repulsa da assembleia de empregados às provocações comunistas, que visavam a deflagração da parede de qualquer maneira tornaram evidente que o pessoal dos bondes não estava sendo dirigido pelos agentes comunistas, mas sustentava conscientemente suas reivindicações.

Do mesmo modo, a diretoria da empresa de transportes se mostrou conciliadora, procurando colaborar nas demarques efetuadas com bom êxito pelo general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, e a quem se deve em boa parte a frustração do movimento grevista.

Quem menos cooperou, ao que tudo indica, na solução feliz encontrada foi justamente o Ministério do Trabalho, que se ausentou do posto na hora exata em que as negociações entre os empregados e os empregadores chegavam à sua fase crítica. Entretanto, força é reconhecer

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Simões Filho estremeceu ontem na imprensa carioca escrevendo para a "Última Hora", cujas dividas pagou, a nota "Tenha juízo, rapaz!", na qual responde a entrevista do sr. Afonso Arinos...

...QUE a propósito da classificação de udenistas em três categorias, já aqui divulgadas, categorias às quais foi posteriormente acrescentada uma quarta, o sr. Lima Cavalcanti pediu-nos declarar que não atribuiu gratuitamente ao sr. Afonso Arinos a autoria da primitiva classificação, pois o fez baseado em conversa do próprio Arinos, que, ao criar a brincadeira, o procurou para contar-lhe a dita, na qual, por sinal, não achou graça nenhuma...

...QUE com essa informação o objetivo do dito Lima Cavalcanti é deixar bem claro que não cometeu qualquer levandade...

...QUE o sr. Vieira de Melo recebeu, por seu discurso de oposição ao sr. Getúlio Vargas, dois tele-

42 DEPUTADOS CONTRA O DASP

A distribuição das verbas da região amazônica, para o Orçamento de 1954, provoca protestos

O Orçamento da União para 1954 está ameaçado de sofrer forte oposição, na Câmara, por parte dos deputados das bancadas amazônicas (42 deputados), que protestam contra o critério na distribuição das verbas daquela região, adotado pelo DASP. Caso não consigam modificar tal critério, os deputados do grupo do Amazonas estariam dispostos a provocar a rejeição do projeto.

ERROS DO DASP

— "São mesmo economistas asfaltados, descolocados dos problemas amazônicos, sem capacidade de usar o critério adequado para a distribuição das verbas da região amazônica", disse o sr. Antônio Mourão Vieira, deputado pelo Amazonas e um dos líderes do movimento.

— "A grande culpa do charlatanismo dos técnicos daspasianos foi o de reduzir o sentido reprodutivo da verba de Valorização, na compra de material de expediente para algumas unidades, construir cadeiras e outros móveis públicos. Esqueceram-se esses móveis do Palácio da Fazenda de que o verbo 'valorizar' tem o sentido de 'aumentar o valor', e não o de criar obras em serviços que mais tarde se vão sugar os recursos constitucionais e onerar a Superintendência do Plano de Valorização."

...QUE com essa informação o objetivo do dito Lima Cavalcanti é deixar bem claro que não cometeu qualquer levandade...

gramas de felicitações, um do governador Regis Pacheco, outro do sr. Otávio Mangabeira...

Novas manifestações ao jornalista J. E. de Macedo Soares

As manifestações de solidariedade e congratulações pelo aniversário do jornalista J. E. de Macedo Soares, com a festa do Homem Livre, Damos, a seguir, alguns dos telegramas recebidos:

Impossibilitado de comparecer pessoalmente, envio meu grande abraço, hoje duplamente significativo. Alvaro Soares.

A homenagem prestada nesta data ao grande jornalista e um dos maiores batalhões pelo princípio do Homem Livre, exprime o sentir de todos os brasileiros. Associe-me com entusiasmo a essa verdadeira consagração. Meu fraternal abraço. Bráulio de Mendonça Filho.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

Recebo o velho e prezado amigo meu abraço de felicitações por seu aniversário natalício. Acato, Torres. Felicitações e abraços muito afetuosos.

O PERU

Um admirador de Carlos Lacerda teve a ideia de homenageá-lo, a ele e aos deputados que vêm liderando a campanha contra a "Última Hora", enviando-lhe da sua cidade (o admirador mora no interior do país) um peru, que conteria ao deputado Alimor Balleiro.

Ontem, Carlos Lacerda cobrou o peru a Balleiro. E, diante da evidência da composição do Banco do Brasil com o grupo da "Última Hora" e na expectativa de decorências possíveis, acrescentou: — Pega logo esse peru antes que eu tenha de comê-lo na cadeia. E' claro que prefiro comê-lo em casa.

A DESCAIDA E O FLORENTINO

O sr. Gustavo Capanema, explicando o sentido da palavra "florencio" que aplicou ao sr. Alimor Balleiro, disse que o tinha feito assim como, no contemporal, um quadro de Portinari, pode surpreender uma descida, uma ligeira do pincel, ou ao ouvir uma sonata de Vivaldi, constatar um dissonância.

Retribuindo, o sr. Balleiro situou o sr. Capanema na Renascença. Mais precisamente em Florença, no tempo dos Savonarola e dos Maquiavel, um homem impregnado do sentimento de força e de otimismo para quem o espetáculo da degradação moral tem pouca significação, é um sintoma de vida como outro qualquer.

Obsessão do paternalismo estatal

Discurso de Chateaubriand no Senado — Consequências da intervenção do Estado na economia privada — A refinaria de Mataripe e a crise de energia elétrica — As eleições na Alemanha — Súmula da sessão

Comentando "o estupendo e maravilhoso triunfo das forças democráticas da Alemanha Ocidental", o sr. Assis Chateaubriand fez considerações, no seu discurso de ontem, contrárias à intervenção estatal na economia privada, abordando, ainda, o caso do petróleo brasileiro.

INICIATIVA PRIVADA

Referindo-se ao "formoso discurso pronunciado pelo líder trabalhista", sr. Carlos Gomes, o senador paranaense diz que, ao ouvir o representante trabalhista pregar pela entrega das atividades básicas, no Brasil, ao Governo, teve desejo de lhe ler as palavras ditas pelo Comissário Comercial Alemão, em entrevista a um jornalista desta capital, em que declarou: "Não quero a Alemanha de hoje, toda sua fonte de atividade, todos os mananciais de energia controlados por uma única força: a iniciativa privada."

Conforme declara o orador o "trunfo político que a Alemanha acabou de conquistar tem sua base na liberdade econômica que os aliados procuraram assegurar à sua integridade". Em apêndice, o sr. Onofre Gomes declara ser "essa a razão pela qual o governo que se está processando na Alemanha seja, realmente, um governo democrático."

A fim de mostrar as calamitosas consequências da verdadeira obsessão de criação e fortalecimento do "estado providencial" no Brasil, o sr. Assis Chateaubriand se refere à crise de energia elétrica na Capital Federal.

Dando as razões dessa crise, o orador afirma que há alguns anos as Empresas Elétricas Brasileiras, previram que, devido a uma renúncia das secas no Brasil, por dois ou três anos, teríamos, inevitavelmente, forte crise de energia.

Por isso, pediu ao Conselho de Energia, que é uma instituição estatal, autorização para importar um gerador, a fim de enfrentar a crise que já se mostrava fatal.

Durante um ano, o Conselho discutiu "se o gerador devia aumentar a vida ou a duração", e, en-

quanto isso, foi vendido o gerador a outro. A ordem, quando veio, chegou demasiado tarde.

Referindo-se ao "formoso discurso pronunciado pelo líder trabalhista", sr. Carlos Gomes, o senador paranaense diz que, ao ouvir o representante trabalhista pregar pela entrega das atividades básicas, no Brasil, ao Governo, teve desejo de lhe ler as palavras ditas pelo Comissário Comercial Alemão, em entrevista a um jornalista desta capital, em que declarou: "Não quero a Alemanha de hoje, toda sua fonte de atividade, todos os mananciais de energia controlados por uma única força: a iniciativa privada."

Conforme declara o orador o "trunfo político que a Alemanha acabou de conquistar tem sua base na liberdade econômica que os aliados procuraram assegurar à sua integridade". Em apêndice, o sr. Onofre Gomes declara ser "essa a razão pela qual o governo que se está processando na Alemanha seja, realmente, um governo democrático."

A fim de mostrar as calamitosas consequências da verdadeira obsessão de criação e fortalecimento do "estado providencial" no Brasil, o sr. Assis Chateaubriand se refere à crise de energia elétrica na Capital Federal.

Dando as razões dessa crise, o orador afirma que há alguns anos as Empresas Elétricas Brasileiras, previram que, devido a uma renúncia das secas no Brasil, por dois ou três anos, teríamos, inevitavelmente, forte crise de energia.

Por isso, pediu ao Conselho de Energia, que é uma instituição estatal, autorização para importar um gerador, a fim de enfrentar a crise que já se mostrava fatal.

Durante um ano, o Conselho discutiu "se o gerador devia aumentar a vida ou a duração", e, en-

quanto isso, foi vendido o gerador a outro. A ordem, quando veio, chegou demasiado tarde.

Referindo-se ao "formoso discurso pronunciado pelo líder trabalhista", sr. Carlos Gomes, o senador paranaense diz que, ao ouvir o representante trabalhista pregar pela entrega das atividades básicas, no Brasil, ao Governo, teve desejo de lhe ler as palavras ditas pelo Comissário Comercial Alemão, em entrevista a um jornalista desta capital, em que declarou: "Não quero a Alemanha de hoje, toda sua fonte de atividade, todos os mananciais de energia controlados por uma única força: a iniciativa privada."

Conforme declara o orador o "trunfo político que a Alemanha acabou de conquistar tem sua base na liberdade econômica que os aliados procuraram assegurar à sua integridade". Em apêndice, o sr. Onofre Gomes declara ser "essa a razão pela qual o governo que se está processando na Alemanha seja, realmente, um governo democrático."

A fim de mostrar as calamitosas consequências da verdadeira obsessão de criação e fortalecimento do "estado providencial" no Brasil, o sr. Assis Chateaubriand se refere à crise de energia elétrica na Capital Federal.

Dando as razões dessa crise, o orador afirma que há alguns anos as Empresas Elétricas Brasileiras, previram que, devido a uma renúncia das secas no Brasil, por dois ou três anos, teríamos, inevitavelmente, forte crise de energia.

Por isso, pediu ao Conselho de Energia, que é uma instituição estatal, autorização para importar um gerador, a fim de enfrentar a crise que já se mostrava fatal.

Durante um ano, o Conselho discutiu "se o gerador devia aumentar a vida ou a duração", e, en-

quanto isso, foi vendido o gerador a outro. A ordem, quando veio, chegou demasiado tarde.

Súmula da Sessão

— Eleições no RJ. — Voltou o sr. Alimor Balleiro a falar sobre a realização de eleições no Instituto Brasileiro do Café.

— Aniversário. — Sobre o aniversário da imprensa carioca, o sr. Alimor Balleiro falou sobre o sr. Kergueland Cavalcanti.

— Industrialização do Nordeste. — O sr. Apolônio Sales falou sobre a industrialização do Nordeste, em consequência das concessões da energia de Paulo Afonso. Observou o senador pernambuco que é necessário incentivar ao máximo, paralelamente a essa industrialização, o fomento do comércio, sendo que isso poderia ser a primeira. Referiu-se, a propósito, ao desenvolvimento da indústria de cimento no Norte.

— Projeto-Resolução. — O sr. Aloísio de Carvalho fez uma proposta de resolução, modificando o artigo 52 do Regimento Interno, visando tornar possível a apresentação de emendas a projetos, por parte dos membros das comissões técnicas, e, efetuando a de finanças, em matéria orçamentária.

— Governo Mato Grosso. — Vários deputados apresentaram pedidos de intervenção do governo do Mato Grosso, dos quais de mediação e demarcação das terras denominadas "Pantufas".

— Comissão Mista. — Rui Carneiro requereu a criação de uma comissão mista, que se encarregaria de estudar a assistência aos trabalhadores nordestinos que se dedicam à extração de borracha no Mato Grosso.

— Senado. — O sr. O. V. Gomes de Oliveira voltou a falar, na sessão de ontem, solicitando em suas graves problemas nacionais: entrega das atividades básicas do país ao Governo. Quer o senador Carlos Gomes maior intervenção do Estado na economia privada, pregando um paternalismo estatal que faça a felicidade da Nação. Terminando, o orador pediu para os trabalhadores, no sentido de se sindicalizarem, a fim de obter uma força capaz de forçar os patrões a satisfazer-lhes as reivindicações.

— Não houve número. — Novamente falhou "novamente" o projeto de reforma constitucional, que concede autonomia ao Distrito Federal.

— Cachoeira. — Pal. Joaquim. Foi aprovada a proposta de reforma decisória do Tribunal de Contas e a autorização do registro do contrato celebrado entre o Governo Federal e o governo de Minas Gerais, para a construção da energia hidroelétrica na Cachoeira. Pal. Joaquim, situada no rio Araguari.

— Escola Fluminense. — Foi aprovado o projeto que mantém decisão negociada do Tribunal de Contas de Janeiro na categoria de estabelecimento de ensino, celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Escola Fluminense de Medicina Veterinária.

— Não houve número. — Novamente falhou "novamente" o projeto de reforma constitucional, que concede autonomia ao Distrito Federal.

— Cachoeira. — Pal. Joaquim. Foi aprovada a proposta de reforma decisória do Tribunal de Contas e a autorização do registro do contrato celebrado entre o Governo Federal e o governo de Minas Gerais, para a construção da energia hidroelétrica na Cachoeira. Pal. Joaquim, situada no rio Araguari.

— Escola Fluminense. — Foi aprovado o projeto que mantém decisão negociada do Tribunal de Contas de Janeiro na categoria de estabelecimento de ensino, celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Escola Fluminense de Medicina Veterinária.

— Não houve número. — Novamente falhou "novamente" o projeto de reforma constitucional, que concede autonomia ao Distrito Federal.

— Cachoeira. — Pal. Joaquim. Foi aprovada a proposta de reforma decisória do Tribunal de Contas e a autorização do registro do contrato celebrado entre o Governo Federal e o governo de Minas Gerais, para a construção da energia hidroelétrica na Cachoeira. Pal. Joaquim, situada no rio Araguari.

— Escola Fluminense. — Foi aprovado o projeto que mantém decisão negociada do Tribunal de Contas de Janeiro na categoria de estabelecimento de ensino, celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Escola Fluminense de Medicina Veterinária.

— Não houve número. — Novamente falhou "novamente" o projeto de reforma constitucional, que concede autonomia ao Distrito Federal.

— Cachoeira. — Pal. Joaquim. Foi aprovada a proposta de reforma decisória do Tribunal de Contas e a autorização do registro do contrato celebrado entre o Governo Federal e o governo de Minas Gerais, para a construção da energia hidroelétrica na Cachoeira. Pal. Joaquim, situada no rio Araguari.

— Escola Fluminense. — Foi aprovado o projeto que mantém decisão negociada do Tribunal de Contas de Janeiro na categoria de estabelecimento de ensino, celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Escola Fluminense de Medicina Veterinária.

— Não houve número. — Novamente falhou "novamente" o projeto de reforma constitucional, que concede autonomia ao Distrito Federal.

— Cachoeira. — Pal. Joaquim. Foi aprovada a proposta de reforma decisória do Tribunal de Contas e a autorização do registro do contrato celebrado entre o Governo Federal e o governo de Minas Gerais, para a construção da energia hidroelétrica na Cachoeira. Pal. Joaquim, situada no rio Araguari.

— Escola Fluminense. — Foi aprovado o projeto que mantém decisão negociada do Tribunal de Contas de Janeiro na categoria de estabelecimento de ensino, celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Escola Fluminense de Medicina Veterinária.

— Não houve número. — Novamente falhou "novamente" o projeto de reforma constitucional, que concede autonomia ao Distrito Federal.

— Cachoeira. — Pal. Joaquim. Foi aprovada a proposta de reforma decisória do Tribunal de Contas e a autorização do registro do contrato celebrado entre o Governo Federal e o governo de Minas Gerais, para a construção da energia hidroelétrica na Cachoeira. Pal. Joaquim, situada no rio Araguari.

Haverá luta eleitoral no Maranhão

O sr. Tanereto Neves, ministro da Justiça, está evitando esforços no sentido de encontrar uma solução que evite a luta política, pela senadoria, no Maranhão.

A atuação do Ministro, no entanto, parece destinada a não ter êxito: pelo menos dois candidatos à senadoria, o sr. Sebastião Archer, ex-governador do Estado, ou o seu irmão, sr. Remy Archer, que foi presidente do IAPC, pela coligação, como já noticiamos, será candidato o sr. Henrique La Roque de Almeida, atual presidente do IAPC.

A candidatura do sr. Evandro Viana, que havia sido aprovada pelo sr. Atilino Freire e pela Coligação Interpartidária, foi definitivamente abandonada, já que Vitorino voltou atrás, não aprovando aquele nome.

CRISE NO PTB PAULISTA

O líder da bancada petebista na Assembleia Legislativa de São Paulo, Teófilo de Faria, não tem um clima favorável para entendimentos que viam a exclusão de um candidato único a sucessão do sr. Getúlio Vargas.

Discursos em Pernambuco. — O nome do deputado Jacob Maranhão tem sido citado para a sucessão petebista. Esteve ele presente a uma festa do coronel Chico Heráclio, em Ilhéus, que foi considerada como primeira reunião para consideração de uma candidatura. Também o deputado estadual Paulo Germano e apontado como possível sucessor.

Pacificação. — Em Belo Horizonte, o deputado Monteiro de Castro (UDN) ministrou uma palestra, em tese, a uma política

Nomeações no I. B. C.

O sr. Pacheco Chaves fez anúncio, ontem, a direção do Instituto Brasileiro do Café, nomeia chefe de seu gabinete o sr. Bruno Leme Azeiteiro e chefe do Departamento de Divulgação o sr. Milton Marquetti.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMÉL

Discursos em Pernambuco. — O nome do deputado Jacob Maranhão tem sido citado para a sucessão petebista. Esteve ele presente a uma festa do coronel Chico Heráclio, em Ilhéus, que foi considerada como primeira reunião para consideração de uma candidatura. Também o deputado estadual Paulo Germano e apontado como possível sucessor.

Pacificação. — Em Belo Horizonte, o deputado Monteiro de Castro (UDN) ministrou uma palestra, em tese, a uma política

Votado o aumento dos bondes

A Câmara Municipal realizou, ontem, duas sessões, a fim de apressar a votação do projeto de lei, de aumento dos bondes, que foi votado por 12 votos contra 10.

O sr. Mário Martins acusou o diretor da Companhia Nacional de Trânsito, de ter alterado uma parte da Mensagem, ontem publicada no "Diário Oficial". Em certo trecho, dizia-se que os acordos seriam homologados "sem" audiência da Prefeitura; na publicação, saiu "com" audiência. Logo após a reclamação do líder da maioria, chegou a Câmara um ofício do Prefeito, retificando o trecho.

No expediente, em seguida, um voto de protesto, formulado pelo sr. Teófilo de Faria, contra o presidente do Instituto dos Industriais, por haver este assumido um demérito funcional, daquela autarquia.

A sr. Ligia Bastos pediu ao Prefeito informações sobre as razões pela qual ainda perdura a diferença de vencimentos entre os diretores efetivos de escola primária municipal do Quilombo Permanente.

O sr. Frederico Tóte apresentou emenda à Mensagem sobre o aumento dos bondes, determinando que, na hipótese da majoração ultrapassar a despesa verificada com o aumento de salários, o "superávit" reverterá na sua totalidade em favor das obras assistenciais dos entrecitados, a critério dos sindicatos da classe.

os homens exigentes vestem-se sob medida



O Dept. de Roupas sob Medida de "Confeções Americanas" foi criada para atender exclusivamente a uma clientela que sabe o que quer. São aqueles, como você, que já observaram entre os vários tipos e padrões de fazenda e os vários detalhes de corte e que melhor corresponde ao seu físico, à sua altura, à sua idade, às suas responsabilidades sociais ou profissionais.

A rigorosa seleção de forros, entretalhos, colarinho e demais aviaamentos constitui um dos caprichos de Confeções Americanas para lhe dar o que de melhor se possa exigir em alfaiataria. Ao ordenar a sua roupa ou a experimentá-la (tantas vezes quanto deseje para sua satisfação completa) temos o prazer de tê-la em qualquer de suas sugestões para que a confecção seja toda seu gosto pessoal... realizado por nossos mestres.

Visite-nos hoje. Não estamos mais, mas sabemos recebê-lo como em casa de amigo. Vale a pena ver a variedade de tecidos e padrões que poderão interessá-lo.

algumas sugestões para sua roupa sob medida.

Cosmífera xadrez, cinza, marrom ou bege... Cr\$ 1.950,00

Tricotilina Santa Branca... Cr\$ 2.150,00

Tropical Inglês brilhante... Cr\$ 2.750,00

TAMBÉM EM 11 PRESTAÇÕES MENSAIS

CONFEÇÕES AMERICANAS

AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º ANDAR - SALA 302 - RIO DE JANEIRO

Caratavares

Caratavares

Caratavares

Diário Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danilo Jobim

RIO DE JANEIRO, 10 DE SETEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Posição do P. S. D.

Prossiguem as reações dentro do Partido Social Democrático contra a linha de apoio irrestrito ao atual Governo. O discurso do sr. Vieira de Melo, proferido anteontem na Câmara dos Deputados, o prometido discurso que o não deixaram fazer na última Convenção Nacional do partido, é um passo avançado relativamente aos pronunciamentos anteriores de vários de seus correligionários.

Declarou-se ao representante baiano peremptória e veementemente contrário à conduta de subordinação do PSD ao Presidente da República na base em que o partido foi atraído para se iniciar a gestão em curso, uma vez que isso importará, dia a dia, em transpassar para o PSD a impopularidade cada vez maior do Governo.

Enumerou o sr. Vieira de Melo os fatos dos quais decorre o aumento sistemático da repulsa popular pelo atual Governo, pondo em destaque a situação criada pela desorientação financeira, mormente no que diz respeito ao comércio com o exterior.

O exemplo do abandono em que se encontram as populações nordestinas, que todas as promessas tiveram do sr. Getúlio Vargas durante os longos anos de ditadura, também foi invocado pelo deputado pesadista. E em face das promessas que continuam a ser feitas, não só aos nordestinos, como, de um modo geral, a todo o povo, exclamou o sr. Vieira de Melo: "Jamais um Presidente da República prometeu tanto e cumpriu tão pouco".

Esses os motivos em virtude dos quais não é mais possível que o PSD prossiga no comportamento de apoio incondicional convenido há dois anos. Nenhum programa foi apresentado pelo Governo capaz de justificar o regime em que se colocou o partido, sacrificando a sua independência, e como consequência, sacrificando o seu prestígio perante o povo ao qual os seus representantes no Congresso têm que prestar contas. Se os erros praticados resultassem da ação sincronizada do Poder Executivo e do partido majoritário, não haveria razão para o movimento que se desenvolve. A verdade, porém, é que o PSD tem merecido a maior desatenção e menos caso do Presidente da República, cujo desejo é apenas o de contar com uma bancada dócil a todos os seus atos de des-governo.

O discurso

Se as palavras têm algum sentido, as advertências proferidas pelo senhor Getúlio Vargas no seu discurso de ontem deverão levar o público aos que se accearam do Governo para dele utilizar-se para "as conveniências egoísticas".

Foi, aliás, profícuo, nesse empenho de atemorizar os seus comparsas e amigos, o senhor Getúlio Vargas.

Ao Jango, por exemplo, disse: "O Governo não faz uma política de classes".

A outros, que certamente se terão tomado a carapuça, avisou que "sabermos coibir a ganância e a especulação", e, aos seus auxiliares de governo, do governo onde o favoritismo é a regra, anunciou a nova orientação: "Não acobertaremos a corrupção e o favoritismo".

Ao lado das chaves habituais, da indução ao povo anônimo das ruas, que o teria aplaudido (o redator do discurso presidencial foi, pelo menos, ousado, na antecipação da maneira como o povo se comportaria à passagem do senhor Getúlio Vargas), da hora da união nacional, etc., o discurso do presidente teve a sua tônica nesse "front" aberto contra ele mesmo, contra colaboradores imediatos, contra íntimos e apiniguados, contra a malícia que se cava à custa de favores governamentais, ante a dispendiosa criminalidade de quem já devia pelo menos ter compreendido que a hora não é mais para advertir, mas para punir.

Porque aplaudir

O Presidente da República laborou em equívoco quando falou nas aclamações que teria recebido do povo carioca no desfile de 7 de setembro. Na verdade o que iludiu o senhor Getúlio Vargas foram algumas reles "manifestações dirigidas" por certos elementos oficiais. A população aplaudiu as forças armadas, mas, não se manifestou à passagem do chefe do Governo. Permaneceu silenciosa e indiferente ao homem que prometeu e nada cumpriu.

E por que o haveria de aclamar? A vida subiu, durante a sua gestão, de 65%, conforme os últimos cálculos do próprio Ministério do Trabalho. Os escândalos administrativos enchem de vergonha a Nação.

O presidente se deixou dominar pelos porcos do Catete, que comprometeram o seu Governo com as negociações da CEXIM e os favoritismos do crédito oficial. Há mais de dois anos que o país vive intranquilo, receando os "golpes" dos ditatorialistas. A luta de classes foi desencadeada pelo Ministério do Trabalho, que sonha com a peronização do Brasil. A crise econômica é geral e a inflação ameaça a colante a níveis jamais alcançados. Em face de tais desmanchetes, como poderia o povo aplaudir o grande responsável pela situação atual?

Elogio merecido

A Limpeza Pública está correndo bem. Durante o último vendaval da cidade, a população viu os garis mudarem no serviço, removendo terra e galhos de árvores, de modo que em breve prazo as ruas estavam varridas.

O mesmo aconteceu no dia 7 de setembro. Assim que as tropas se iam deslocando da Avenida Beira-Mar na direção da Getúlio Vargas, logo as áreas que deixavam livres passavam a ser trabalhadas pelos abnegados servidores da Municipalidade.

Manobrando máquinas modernas e eficientes, que pela primeira vez eram mostradas à população, os garis limpavam as ruas rapidamente, dando provas de eficiência que muitos não julgavam possível no sistema burocratizado dos nossos serviços públicos. E, poucas horas após a parada, tudo se apresentava limpo, sendo que as artérias por onde desfilava a cavalaria até foram lavadas.

Os cariocas apreciaram devidamente o zelo e presteza das autoridades municipais e dos seus modestos auxiliares. E, nos seus comentários, não regatearam aplausos à Prefeitura. Aqui fica consignado o merecido elogio.

Que o exemplo seja seguido pelas outras repartições.

Grande vitória da democracia

A Alemanha foi arrazada pelo Nazismo, pelos bombardeios aéreos e pelos exércitos estrangeiros que invadiram o seu território. Tombou quando estavam esgotados os seus recursos em homens e materiais.

Depois, veio a ocupação. O desemprego em massa e a inflação davam a impressão de que o povo germânico cairia no desespero ou no desalento. Ademais, grande parte do país ficara entregue à dominação bolchevista, que se tem caracterizado pela violência e o saque, dificultando o reerguimento nacional.

Apesar de tudo isso, a Alemanha trabalhou e produziu na sua zona ocidental, elevou os níveis de sua renda, recuperou os mercados internacionais. E maior ainda de que seu esforço econômico vem sendo a sua reabilitação política. Os alemães parecem que se convenceram da excelência do regime democrático, que estão praticando com alto sentimento cívico. O recente pleito foi uma formidável prova de adesão à democracia, sendo esmagada pelo voto livre as veleidades totalitárias da direita e da esquerda. E, assim, constitui a maior vitória obtida pelas nações ocidentais nos últimos tempos.

O povo alemão construiu, afinal, a grande barreira da liberdade na Europa. A Rússia não mais poderá avançar para o oeste. O exemplo germânico terá grande repercussão no centro e no leste do Velho Continente.

LABÔRES E FADIGAS

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

VAI repousar no Sul o senhor Getúlio Vargas, após esta canseira que lhe tem custado o Governo da República. O país tem acompanhado suas atividades e cada cidadão, nos menores atos da vida cotidiana, pode ver que tem sido um trabalhar sem conta, o que assinala a presença deste Governo. De fato, há trabalho e trabalho, e nem todo mundo trabalha do mesmo modo, com os mesmos objetivos e no mesmo sentido. O senhor Getúlio Vargas encontrou um país que convalescia e se recuperava, a olhos vistos, de certa ditadura anterior. Estava devolvido à ordem legal, gozava de tranquilidade, produzia, comerciava, prosperava, melhorando, pouco a pouco, de vida.

Desmontar e destruir isso tudo, requeria esforço, tenacidade e uma vocação iniludível. O senhor Getúlio Vargas aplicou-se de todo coração a essa tarefa ingente, e se ainda não obteve cem por cento do que desejava, convenhamos que conseguiu muita coisa e fez jus a umas férias. Ainda resta o que destruir, sem dúvida alguma; se, entretanto, considerarmos o trabalho feito, seremos obrigados a reconhecer que não é por falta de empenho e esforço do Governo que a tarefa não está concluída.

Planejamento

O país tem mostrado uma resistência que era imprevisível e tem sido surpreendente. A ordem legal, por exemplo, subsiste, perturbada e ameaçada, mas subsiste. Mas, que culpa tem por isso, o senhor Getúlio Vargas? Nenhuma, evidentemente. Seu governo tem feito o que pode para destruí-la. Direta e indiretamente, não há providência capaz de produzir esse efeito que se observa. Se há um assunto, submetido a constante planejamento, que se vai retificando de acordo com as circunstâncias, é esse, a que se dedicam os mais íntimos amigos e os mais próximos auxiliares do senhor Getúlio Vargas. Ora, um planejamento dessa espécie dá trabalho, preocupações e contrariedades a todos os instantes.

E' preciso estudar muito bem, estudar, articular interesses e grupos, preparar a opinião com

habilidade, porque, se o Governo disser às claras o que pretende, corre o risco de não ser muito bem compreendido e aceito por uma opinião viciada nesse estúpido regime democrático a que tanto se apegam aqueles críticos ainda agora censurados no acrimônia, no discurso presidencial do dia 7 de setembro. Gente inferior e infeliz, que não está à altura de compreender as delicadas de uma boa peronada, com Getúlio liberto de peias constitucionais, feia uma reforma de cabo a rabo, no sentido de adaptar as instituições à necessidade — evidente, segundo o senhor Getúlio Vargas — de acabar com as veleidades de um Congresso indisciplinado, capaz de promover inquéritos e pôr à mostra alguns desígnios dos mais secretos, do Governo e seus íntimos.

Finalmente, é preciso, às vezes, traír os interesses nacionais, para servir os de um ditador estrangeiro, senão o apoio estrangeiro para o estabelecimento de uma suzerania no Brasil, não vem. E tudo isso, como se vê, custa esforço e apreensões, fadiga e desgosto o organismo de um cristão. De tais esforços é que o presidente vai descansar no Sul, de onde voltará refeito, a ver se dá cabo do que possa restar de vitalidade e resistência ao país.

Requisitos da execução do plano

É preciso fundar jornais e custearlos por uma série de hábeis expedientes, para que esses jornais façam a publicidade necessária da boa doutrina, que consiste em mostrar que o Governo



no é maravilhoso, mas está sacrificado por um péssimo regime que lhe tolhe os movimentos. E' preciso, por intermédio de um Jango, levar a inquietação e a agitação a todas as classes e a todos os pontos do país.

E' preciso procurar, mais uma vez, o apoio e a técnica dos comunistas, também empenhados em destruir o antipático regime legal vigente, e acertar com eles, que são especialistas, os meios de canalizar no bom sentido, isto é, no sentido do "socialismo", os esforços da exploração política dos sindicatos, entregues previamente a "pelegos" as reclamações de salários dos trabalhadores.

Finalmente, é preciso, às vezes, traír os interesses nacionais, para servir os de um ditador estrangeiro, senão o apoio estrangeiro para o estabelecimento de uma suzerania no Brasil, não vem. E tudo isso, como se vê, custa esforço e apreensões, fadiga e desgosto o organismo de um cristão.

De tais esforços é que o presidente vai descansar no Sul, de onde voltará refeito, a ver se dá cabo do que possa restar de vitalidade e resistência ao país.

Ciência ao Alcance de Todos

ISONICÓTICO, NÃO ISONICOTÍNICO

TODO mundo sabe o que é e para que serve a hidradiza do ácido isonicotínico, porém o que a grande maioria desconhece é que o nome aplicado para designar este fármaco medicinal é usado imprópriamente, pois a verdadeira denominação deveria ser hidradiza do ácido isonicotílico.

Foi devido à indistincção de um administrador da organização sanitária da cidade de Nova Iorque que a imprensa, antes mesmo que os meios oficiais, foi informada dos resultados terapêuticos obtidos com um novo medicamento conhecido por Rimifon.

A hidradiza é uma molécula simples, muito pouco custosa, que estava sendo experimentalmente no tratamento da tuberculose, depois de oito meses de ensaios de laboratório.

Ninguém desconhece os efeitos desse sensacional "furo" jornalístico, e foi justamente para evitar as consequências danosas da propaganda excessiva que os laboratórios, nos quais se pesquisava a droga, resolveram informar ao público de tudo o que havia sobre a mesma.

Na síntese desse produto há uma fase em que surge a nicotina: alcalóide por demais conhecido dos fumantes e cuja molécula, por oxidação, perde quase completamente a sua parte direita para dar aparecimento ao ácido isonicotínico. O ácido isonicotínico, e não isonicotínico, como geralmente se escreve, tem a mesma composição que seu homólogo precedente, mas com a diferença de apresentar o grupo COOH ligado ligeiramente diferente.

Desde 1912 que as sínteses da hidradiza e de outras moléculas vizinhas eram conhecidas, se bem a maior parte destes produtos tenha caído no domínio público e por esta razão não puderam ser protegidos por patentes. Se continuaram ao seu tempo, curiosidade de laboratório e seu valor terapêutico permaneceram ignorados até 1945, quando a vitamina PP

foi estudada no Instituto Pasteur por V. Chlorine, que comprovou ser sua ação curativa, entre as cobaias, mais eficaz que todos os medicamentos experimentados até aquela data.

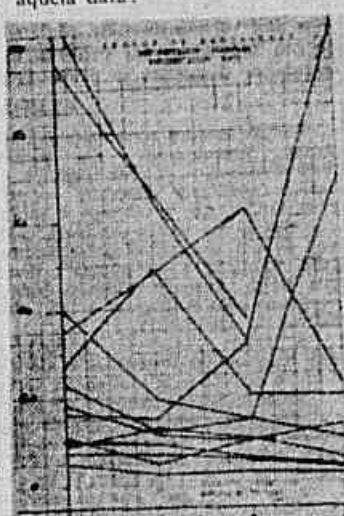


Gráfico da sedimentação global, indicando melhor com o tratamento pela hidradiza do ácido isonicotínico.

A técnica de tratamento consistia em ingerir uma certa quantidade de vitamina PP por dia, durante séries de 3 a 4 semanas. Em 1951, dois médicos suíços, Fust e Tanner, confirmaram essas experiências no tratamento da tuberculose experimental e na tuberculose da laringe.

Paralelamente a estes trabalhos clínicos importantes, equipes americanas, suíças, alemãs, italianas e francesas estudavam diversos compostos, seja os do grupo das tiossemicarbazonas — estudados principalmente pelo professor Dogmack, na Alemanha — seja dos derivados do ácido nicotínico.

Químicos e biólogos norte-americanos foram os que primeiro atingiram a meta final por meio de um magnífico trabalho de equipe que lhes permitiu preparar novos derivados da hidradiza do ácido nicotínico. Dois laboratórios muito importantes, o Hoffman La Roche, que igualmente tem na Suíça uma filial, e o Squibb conseguiram chegar simultaneamente ao mesmo produto, depois de três anos de trabalhos empreendidos dentro do maior sigilo.

Para dar ideia da importância das pesquisas diremos que Fox, um dos químicos da Hoffman La Roche, sintetizou mais de 6 hidradizas, as quais foram todas ensaiadas.

Os novos produtos se distinguem da estreptomicina, do P. A. S. (ácido para-amino-salicílico) ou da tiossemicarbazona por serem estes últimos bacteriostáticos e por já ter sido en-

contrado bacilos de Koch vivos em organismos tratados com os mesmos. Ademais eles são, ao contrário, bactericidas, o que por si só constitui um fato muito importante: uma cultura B. K. não se desenvolve quando uma quantidade, ínfima que seja, é adicionada ao meio.

Observações efetuadas sobre os animais contaminados mostraram que os animais ficam praticamente livres do bacilo de Koch 21 dias após o início do tratamento. É este o primeiro tratamento antituberculoso que se mostrou capaz de matar bacilos.

Os derivados do ácido isonicotínico aparecem dotados de uma atividade extraordinária nos ratos contaminados.

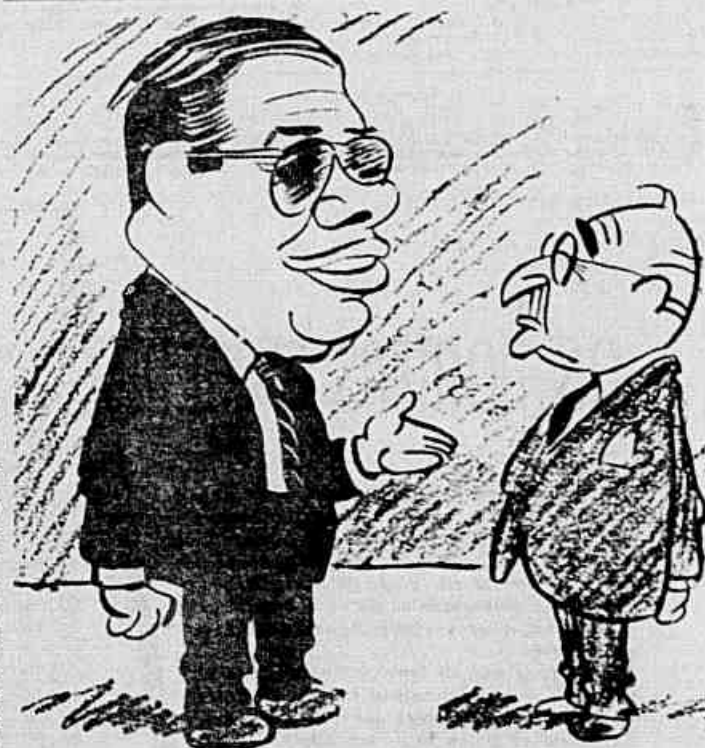
Outro fato que merece ser destacado é a ação específica desses produtos exclusivamente contra o bacilo de Koch, deixando intactos os estreptococos, estafilococos e etc.

DOS pequenos animais de laboratório os experimentadores passaram aos macacos — animais que, quando cativos, facilmente contraem a tuberculose, porém, quando em liberdade, isto é, em seu próprio "habitat", dificilmente ficam desta maneira enfermos.

Aos macacos contaminados faziam engolir 10 miligramas do produto durante três semanas, depois era o remédio administrado, durante dois meses, por via peritoneal. 20 a 100 miligramas por dia. O peso e o apetite voltavam ao normal muito rapidamente, os B. K. tinham desaparecido e os experimentadores puderam então concluir: o embargo clínico dos processos tuberculosos nos animais é extraordinário, mormente quando se conhece a ausência de imunidade no macaco e a evolução espantosamente rápida da tuberculose nos animais. A ação da hidradiza do ácido isonicotínico tornou-se evidente.

O medicamento foi em seguida aplicado, com grande sucesso, em seres humanos, muitos dos quais já se encontravam nos últimos estágios da doença, isto é, praticamente perdidos, porém os resultados foram tão bons que levaram a concluir que os novos medicamentos nasceram para o mundo.

O bacilo adaptou-se a esse medicamento? Certas formas dos mesmos tornam-se resistentes, e esta resistência será passageira ou definitiva? Qualquer que sejam as respostas, os derivados do ácido nicotínico formam um novo modelo que os químicos aperfeiçoarão.



Amoral: — As coisas estão ficando pretas para meu lado. Getúlio: — Pretas, não, Amoral, "Feias"!!!

A OPINIÃO DO LEITOR

Naturalizado não pode ser vereador

O senhor M. Alves da Silva (Rua Siqueira Campos, 127, Copacabana) volta a nos escrever sobre a debatida questão da presença de estrangeiros nos hostes do Partido Socialista Brasileiro. Sua carta é a seguinte:

"De regresso de uma curta viagem, acabo de encontrar algumas cartas de assinados leitores do seu jornal, nas quais me pedem esclarecimentos sobre a matéria que venho tratando na coluna do DIÁRIO CARIOCA oferecendo a todos que têm ideias a expor e defender.

O pedido dos missivistas não teria razão de ser, se a última carta que dirigi a essa redação não tivesse sido, como suponho, extraviada. Nela eu corrigia a omissão que, na última carta publicada, foi feita de uma das hipóteses de brasileiros consignadas na Constituição e por mim referidas.

Assim é que, ao enumerar as quatro hipóteses estabelecidas no art. 129 para definir a nacionalidade, houve um salto da composição e, ao invés de quatro, saíram somente três.

Como se trata de matéria realmente de interesse público, qual seja o conhecimento exato de disposições constitucionais, acredito que não será de mais insistir neste particular.

No seu título IV, dedicado à declaração de direitos, a Constituição estabelece, art. 129, que são brasileiros:

1. — os nascidos no Brasil, ainda que de pais estrangeiros, não residindo estes a serviço do seu país;
2. — os filhos de brasileiro no Brasil, nascidos no estrangeiro, se os pais estiverem a serviço do Brasil, ou não o estando, se vierem a residir no país. Neste caso, atingida a maioridade, deverão para conservar a nacionalidade brasileira optar por ela, dentro em quatro anos;
3. — os que adquiriram a nacionalidade brasileira nos termos do art. 69, n. IV e V, da Constituição de 24 de fevereiro de 1891;
4. — os naturalizados pela forma que a lei estabelecer, exigidas aos portugueses apenas residência no país por um ano ininterrupto, idoneidade moral e sanidade física.

Estas são, pois, as disposições constitucionais sobre a nacionalidade e a cidadania.

No seu art. 38, a Constituição,

ao tratar do Poder Legislativo, estatui entre as condições de elegibilidade para o Congresso Nacional a de ser brasileiro na conformidade dos itens I e II, do artigo 129, excluindo consequentemente dessa faculdade os brasileiros na forma dos demais itens.

Creio que ficam, assim, esclarecidos os amáveis missivistas e constantes leitores do DIÁRIO CARIOCA.

Um deles chamou-me, porém, a atenção para as declarações do senhor Isaac Izecksohn, feitas na entrevista publicada nesse jornal. O fato desse médico naturalizado ser, conforme declarou, suplente de vereador, pareceu ao signatário contrário às disposições da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Confesso que não havia ainda estudado a lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948, sob esse aspecto. Ao fazê-lo agora, não tenho dúvidas, porém, em aceitar a opinião do missivista. O Partido Socialista Brasileiro não podia ter feito, como fez, o registro de seu candidato e a sua suplência não poderia prevalecer em face do que

dispõe o parágrafo primeiro do art. 6º da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Vejam os que ele diz textualmente:

"§ 1º — Serão elegíveis para a Câmara os brasileiros natos no exercício dos direitos políticos e maiores de 21 anos".

Não se trata, pois, de um princípio constitucional federal. É a própria carta do Município que estabelece, como condição para ocupar seus cargos eletivos, que o candidato seja BRASILEIRO NATO.

Não sabia disto o Partido Socialista Brasileiro? Os seus juristas ignorariam, além do que diz a Constituição da República, o que reza a Lei Orgânica do Distrito Federal?

Esta o P. S. B., portanto, entre as pontas de um dilema: ou confessa o fracasso do saber jurídico de seus líderes, ou reconhece que agiu com fraude à lei.

Tem a palavra o conhecido senhor Osório Borba".

Vai assumir o senhor Isaac

Diante da carta acima, o médico Isaac Izecksohn estaria impedido de desempenhar o mandato de vereador pelo Distrito Federal. A título de informação aos que vêm acompanhando os debates, queremos dizer que o referido médico se apresta a ingressar no plenário da Câmara Municipal, já que o único representante, ali, do Partido Socialista Brasileiro, em declaração recente, feita da tribuna, afirmou que iria solicitar uma licença, justamente, para que seu suplente — o médico Isaac Izecksohn — ocupasse sua poltrona.

Museu e instrução

MAURICIO DE MEDEIROS

L há dias notícias de que a Divisão de Caça e Pesca vai instalar um museu com o qual se tem conseguido reunir em nossa fauna do interior. E eu me pergunto se não seria mais razoável que essas peças fossem doadas ao Museu Nacional, que já foi, outrora, designado Museu de História Natural.

A função dos museus é preciosa divulgadora de ciência. O ideal seria mesmo que cada qual deles possuísse um corpo de guias devidamente instruídos para explicar aos grupos de visitantes as coisas que cada museu significava.

Quando visitei a Rússia Soviética em 1928 uma das coisas interessantes que registei foi o sistema de visitas aos museus.

A entrada era paga — o que se justificava pela necessidade de recursos financeiros que aliviassem as despesas do Estado. Mas havia dois preços. Um, relativamente modesto, para os visitantes em grupos. Estes pagavam a entrada e ficavam aguardando que o grupo se constituísse em um mínimo de 20 pessoas, para ser iniciada a visita sob a orientação de um guia que ia dando todas as explicações, a semelhança das guias que nos museus da Europa Ocidental chefiavam carava-

nas de turistas. O outro preço era o dobro do primeiro para os visitantes isolados. Estes iam percorrendo o museu à sua vontade e sem guia, ou com guia próprio, como foi o meu caso que por não compreender russo, tinha um guia que falava francês.

Entre nós ainda não se cultivou a profissão de guia — o que é uma grande falta.

Quando Bruno Lôbo, de quem fui companheiro na mocidade, foi nomeado diretor do Museu

De resto, tenho a impressão de que o Museu Nacional se preocupa muito mais com a pesquisa científica do que com a divulgação. A ele deveria, por exemplo, estar subordinado o Jardim Zoológico que a Prefeitura tem enriquecido constantemente com espécies novas, mas ao qual faltam esses guias, ao menos uma vez por semana, para explicar aos visitantes as coisas essenciais sobre cada espécie: seu "habitat", seus costumes, seu gênero de vida, etc.

Dessa falta de guias se ressentem todos os nossos museus, como o Histórico e o de Belas Artes. O próprio Jardim Botânico que deveria ser um lugar de divulgação de noções sobre a nossa flora, e apenas um recanto bucólico para passeios dominicais.

Não creio que essa dispersão de esforços seja de utilidade para a instrução popular. O Museu da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura seria mais uma coleção de mostruários que o povo visitaria para passar o tempo, mas sem nada aprender de sua visita. Melhor valeria que essa coleção fosse doada ao Museu Nacional e que este, ao menos uma ou duas vezes por semana, proporcionasse aos visitantes guias que lhes ensinasse as interessantes noções que cada mostruário pode comportar. Museu não deve ser apenas depósito de mostruários, mas uma casa de ensino de que se beneficiem os seus visitantes.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-3369 e 35-4564

Diretor-Geral	43-4450
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3340
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5533
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-2014
Esportes	23-4472
Polícia	23-3062
Suplementos	23-2239
Departamento Promoção	23-4442
Vendas	23-4442
Depart. de Publicidade	43-5690
Depart. de Publicidade	23-4763
TELEFONES:	

ASSINATURAS	VENDA AVULSA	C/R
Numero do dia	1,00	
Anual	120,00	
Semestral	60,00	
BRAZIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL		
OUTROS PAISES		
Anual	250,00	
Semestral	125,00	
RECLAMAÇÕES		
Quanto à regularidade de entrega de jornais as bancas ou nossos assinantes deverão ser reclamados ao Departamento de Promoção e Vendas.		
Envie o DIÁRIO CARIOCA aos seus leitores pelo telefone 23-2662		

Elevar-se a 1 bilhão e 500 milhões de dólares o total de empréstimos feitos pelo Banco Mundial

O discurso do sr. Eugene Black, ao apresentar o relatório — É indispensável facilitar o movimento internacional de capitais

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento concedeu, para o ano transcorrido, dez empréstimos a 9 Estados, cuja quantia global atinge a 178 milhões e 600 mil dólares.

Estes últimos empréstimos, acrescentados aos anteriores, fazem um total de empréstimos que se eleva, para 29 Estados, a 1.590.000.000 de dólares.

Essas informações estão contidas no relatório que o Banco apresentou para o ano financeiro que terminou a 30 de junho de 1953 e que foi submetido ao Conselho dos Governadores do Banco, reunido hoje nesta capital.

NOVOS MEMBROS

O relatório destaca a adesão de 3 novos países: a Alemanha Ocidental, o Japão e a Jordânia, o que eleva o número de estados membros a 54.

Dois dos empréstimos concedidos nesse ano, precisa, ainda, o relatório, foram destinados a projetos de interesse econômico. A agricultura, as indústrias básicas e o transporte se beneficiaram com empréstimos, na Austrália, a Iugoslávia recebeu um empréstimo destinado a melhorar sua balança de pagamentos. As indústrias do ferro e do aço foram, na Índia, apoiadas pelo banco e, na Finlândia, a da madeira. Ainda na Índia, o desenvolvimento do vale do Damodar teve um empréstimo.

No Peru, a agricultura foi estimulada por empréstimos, que também foram essenciais para a agricultura da Colômbia, da Rodê e do Brl também o terço.

O relatório do banco estabelece, por outro lado, que os empréstimos foram maiores do que os anos anteriores. Os concedidos à Iugoslávia, Finlândia e Islândia foram em divisas europeias.

A renda líquida das operações do banco se elevou no citado ano a 18.500.000 de dólares, quantia que deve ser acrescentada às reservas, cujo total, no fim do ano, atingia a 76.500.000 de dólares. A reserva especial do banco se eleva a 37.200.000 de dólares, o que dá uma reserva total de 113.700.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

As reservas do banco destinadas aos empréstimos foram aumentadas pela venda, em outubro de 1952, de 60.000.000 de dólares em 50.000 norte-americanos, de 5.000.000 de dólares em francos suíços e pela venda dos valores que estavam na carteira do banco e cujo total se eleva a 27.200.000 de dólares.

Não correspondeu as expectativas o comércio com a União Soviética

LONDRES, 9 (K. C. Thaler, da U. P.) — Segundo uma análise feita pela "United Press", a campanha da União Soviética para incrementar seu comércio com os países da Europa Ocidental produziu poucos resultados, até agora.

As ofertas de Moscou para adquirir produtos industriais interestessaram, logo, a países desejosos de ampliar seus mercados; porém, chegou o momento de atuar, os soviéticos se mostraram indiferentes.

OS FATOS

Os seguintes acontecimentos tiveram lugar no terreno comercial nos últimos meses: As exportações da Grã-Bretanha à Rússia, durante o ano em curso, chegaram apenas a uma quinta parte das do ano passado; e as importações baixaram a mais de uma quarta parte.

O ministro de Comércio está estudando um contrato (fechado em Moscou recentemente, por vários negociantes britânicos, para a venda de materiais elétricos, no valor de 3 milhões de libras esterlinas).

Por outra parte, a União Soviética reduziu seus embarques de trigo à Grã-Bretanha, apesar de este país preferir importar o grão da Rússia, já que não tinha que pagar em dólares.

Na conferência realizada em Genebra em maio passado, pela Comissão Econômica Europeia, fez-se uma permuta de listas do que o oriente europeu poderia oferecer ao ocidente em troca de produtos que o ocidente precisava.

Os comunistas opinam que a possibilidade de que a Rússia e seus satélites possam importar se reduziu bastante, devido às má colheitas, às secas e a um aumento da demanda interna.

A Grã-Bretanha se mostrou mais interessada que ninguém em comerciar com a Rússia, porém Moscou até agora demonstrou pouco interesse em intensificar o intercâmbio de mercadorias com a Inglaterra.

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Não o Comércio com a Alemanha — As autoridades da Alemanha Ocidental...

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Novas indústrias estrangeiras no Brasil

O sr. Osvaldo Aranha declarou, recentemente, que o Brasil estava superindustrializado. A afirmativa, ao que informa a Mc Graw Hill American Letter, não teria causado grande impressão nos Estados Unidos: (textualmente: "Finance Minister's Aranha statement that Brazil has over-industrialized is not regarded seriously here"). Isto porque o Brasil ainda é considerado, nos Estados Unidos, como uma das áreas do mundo mais propícias às inversões do capital particular. E como prova do que afirma, o boletim da grande editoria revela que, em 1953, cerca de uma dúzia de grandes empresas norte-americanas começaram a planejar ou iniciaram as atividades de suas subsidiárias brasileiras. No princípio do ano estavam trabalhando no Brasil 70 grandes empresas norte-americanas, aproximadamente.

Uma das últimas organizações industriais a cogitar de inversões no Brasil, informa a referida "American Letter", é a "West Virginia Pulp and Paper Company", uma das maiores do país em produção de papel e no setor dos produtos químicos para a indústria. Segundo declarações de representantes da referida firma, as máquinas para a instalação de uma fábrica dessa empresa, em Valinhos, Estado de São Paulo, já estariam em caminho.

Por outro lado, ao que informa a Willys Overland, a nova linha de montagem da companhia, em São Paulo, poderá futuramente produzir 100 veículos, por dia. O alvo inicial é a produção de 40 unidades. A economia resultante da montagem dos "jeeps" no Brasil seria de 6,0 milhões de dólares, anualmente. A respeito, no referido boletim há uma informação interessante, a registrar: a Willys teria revelado, nos Estados Unidos, que, brevemente, obterá licença para a importação dos "capôs" dos motores e dos assentos do veículo. Fábricas brasileiras forneceriam as demais peças necessárias.

Outras iniciativas relacionadas na informação em que baseamos esta nota são as seguintes:

A "Nestlé Company" promoverá o lançamento do café solúvel, adaptando ao paladar brasileiro o tipo que produz. O "Nescafé" será lançado ao mercado em fins deste ano, acondicionado em latas de 120 gramas.

A "Lone Star Cement", já instalada no país, planeja ampliar produção. A fábrica da subsidiária da Portland Cement já está em construção no Rio de Janeiro.

Finalmente, como a indicar que também na Europa considera-se que o Brasil está longe de ser um país superindustrializado, a "American Letter" menciona a iniciativa da Volkswagen, instalando em São Paulo a sua primeira fábrica situada fora da Alemanha, que será uma das mais modernas do mundo; o aumento de capital da Siban, S. A., subsidiária da Opti-Werke, de Essem e o projeto do fabricante Henri Berliet, de Lyon, de produzir caminhões e automóveis em São Paulo, considerado pela firma francesa como o local ideal para tornar-se o centro de abastecimento de todo o mercado sul-americano.

perceber, das dificuldades cambiais do Brasil, é generalizado em todas as alfândegas do país, com a única exceção de Florianópolis e Niterói. Na de Florianópolis, registrou-se um aumento, no período citado, de 51 para 89 mil cruzeiros, e na de Niterói, de 2 para 102 mil cruzeiros.

É interessante notar que o declínio do imposto de importação não havia sido suscitado, pelo menos na proporção que vem acusando, pelo serviço de previsão de comércio exterior do Ministério do Departamento Administrativo dos Serviços Públicos. Na previsão da receita da União para 1953, pre-

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Para substituí-lo, durante sua ausência, no segundo dos referidos cargos, o Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, seguiu por via aérea para os Estados Unidos o sr. José Soares SUTOUR, diretor-executivo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

visu-se que o imposto de importação arrecadaria pouco menos de 2,0 bilhões de cruzeiros. (1.983.000.000 de cruzeiros), calculando uma pequena queda em relação ao ano de 1952, que alcançou a 2,6 bilhões de cruzeiros. Entretanto, para que tal estimativa não seja confundida, pois 1952, em cadação de 377 milhões nos quatro primeiros meses, mesmo que tenha melhorado nos meses seguintes, não alcançará provavelmente aquela cifra no total do ano. Em alderando-se que não há indícios de melhora na posição cambial do Brasil, é provável, mesmo, que não ultrapasse de muito a cifra de 1,0 bilhão de cruzeiros.

Exportação de peles e couros

A queda das exportações de peles e couros, nos últimos meses, aspectos expressivos da desvantajosa posição das matérias primas: brasileiras no mercado internacional. Os países produtores de matérias primas que não sofreram o controle cambial, tiveram os preços dos seus produtos gradiente reajustados nos últimos anos. Isso não aconteceu com o Brasil, que fixou um taxa câmbio super-valorizada que coloca a produção nacional em desvantajosa posição para a concorrência ao exterior. A exportação de peles e couros é um exemplo disso.

Essa exportação já chegou a alcançar a mais de 1,0 bilhão de cruzeiros, representando 4,7% do total das vendas brasileiras. Foi em 1947, no ano seguinte, entretanto, caiu para 763 milhões. Continuando o declínio, chegou a 693 milhões em 1948, e 584 milhões de cruzeiros em 1951. Em 1951, negociada no comércio de compensação, as peles e couros, registraram exportação de 709 milhões de cruzeiros. Em 1952, voltou a cair, para 524 milhões de cruzeiros, e em 1953, 524 milhões de cruzeiros o valor de exportação.

A redução verificada nos preços médios destes produtos provam que o controle cambial é o obstáculo às exportações. Em 1947, o valor médio por tonelada exportada foi de 13.329 cruzeiros, registrando o total record de 1,0 bilhão de cruzeiros. Entretanto, em 1952, com uma exportação extremamente reduzida, o preço médio alcançou apenas a 10.141 cruzeiros por tonelada. Portanto, com um preço mais baixo, exportou-se menores quantidades de couros e peles. A razão disso está em que, no correr do tempo, os preços do comércio exterior vão se ajustando ao que não acontece com os preços dos países com taxas de câmbio fixas fazendo com os preços continuem sempre elevados, impossibilitando a sua concorrência com as exportações de outros países de comércio livre.

Prorrogação do prazo para reavaliação do ativo das empresas

Nova prorrogação do prazo em que a lei permite o aumento de capital das empresas com reserva de lucros do ativo imobilizado ou utilização de reservas, mediante a taxa excepcional de 10 ou 15%, pagável em 24 ou 12 prestações mensais, sem quaisquer juros, para as empresas com reservas para a abertura de 1953, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro, em reunião pressa, decidiu prorrogar o prazo para a reavaliação do ativo das empresas.

Nova prorrogação do prazo em que a lei permite o aumento de capital das empresas com reserva de lucros do ativo imobilizado ou utilização de reservas, mediante a taxa excepcional de 10 ou 15%, pagável em 24 ou 12 prestações mensais, sem quaisquer juros, para as empresas com reservas para a abertura de 1953, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro, em reunião pressa, decidiu prorrogar o prazo para a reavaliação do ativo das empresas.

Nova prorrogação do prazo em que a lei permite o aumento de capital das empresas com reserva de lucros do ativo imobilizado ou utilização de reservas, mediante a taxa excepcional de 10 ou 15%, pagável em 24 ou 12 prestações mensais, sem quaisquer juros, para as empresas com reservas para a abertura de 1953, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro, em reunião pressa, decidiu prorrogar o prazo para a reavaliação do ativo das empresas.

Nova prorrogação do prazo em que a lei permite o aumento de capital das empresas com reserva de lucros do ativo imobilizado ou utilização de reservas, mediante a taxa excepcional de 10 ou 15%, pagável em 24 ou 12 prestações mensais, sem quaisquer juros, para as empresas com reservas para a abertura de 1953, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro, em reunião pressa, decidiu prorrogar o prazo para a reavaliação do ativo das empresas.

Nova prorrogação do prazo em que a lei permite o aumento de capital das empresas com reserva de lucros do ativo imobilizado ou utilização de reservas, mediante a taxa excepcional de 10 ou 15%, pagável em 24 ou 12 prestações mensais, sem quaisquer juros, para as empresas com reservas para a abertura de 1953, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro, em reunião pressa, decidiu prorrogar o prazo para a reavaliação do ativo das empresas.

Nova prorrogação do prazo em que a lei permite o aumento de capital das empresas com reserva de lucros do ativo imobilizado ou utilização de reservas, mediante a taxa excepcional de 10 ou 15%, pagável em 24 ou 12 prestações mensais, sem quaisquer juros, para as empresas com reservas para a abertura de 1953, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro, em reunião pressa, decidiu prorrogar o prazo para a reavaliação do ativo das empresas.

Nova prorrogação do prazo em que a lei permite o aumento de capital das empresas com reserva de lucros do ativo imobilizado ou utilização de reservas, mediante a taxa excepcional de 10 ou 15%, pagável em 24 ou 12 prestações mensais, sem quaisquer juros, para as empresas com reservas para a abertura de 1953, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro, em reunião pressa, decidiu prorrogar o prazo para a reavaliação do ativo das empresas.

Nova prorrogação do prazo em que a lei permite o aumento de capital das empresas com reserva de lucros do ativo imobilizado ou utilização de reservas, mediante a taxa excepcional de 10 ou 15%, pagável em 24 ou 12 prestações mensais, sem quaisquer juros, para as empresas com reservas para a abertura de 1953, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro, em reunião pressa, decidiu prorrogar o prazo para a reavaliação do ativo das empresas.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios regulares. O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTE TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,20	37,20
Dólar (venda)	37,20	37,20
Libra (compra)	103,70	103,70
Libra (venda)	106,60	106,60

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Peso argentino	2,733	2,667
Francos belga	0,766	0,745
Francos francês	0,109	0,097
Coroa sueca	7,391	7,182
Coroa dinamarquesa	8,919	8,678
Peso uruguaio	13,370	12,983
Coroa dinamarquesa	5,581	5,368
Coroa tcheca	0,760	0,740

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,20	34,20
Dólar (venda)	35,20	35,20

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTE TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38,00	38,00
Dólar (venda)	39,00	39,00
Libra (compra)	108,00	108,00
Libra (venda)	108,00	108,00

TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr\$ 38,00, Cr\$ 39,00, Cr\$ 39,20, Cr\$ 39,30 e Cr\$ 40,85. Média de negócios, Cr\$ 39,03. Compra, Cr\$ 38,00, Cr\$ 38,20 e Cr\$ 39,50. Peso argentino (moeda), venda Cr\$ 1,81 e compra, Cr\$ 1,78.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com operações nas taxas. O Banco

É preciso apanhar um resfriado A orquestra contra o meu picadinho

DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 10 — Favorável para viajar, fazer mudanças e também para contrair casamentos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes do dia de hoje, com horas e minutos promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Espírito autônomo, desgostos íntimos. A tarde será de melhores augúrios. 14, 19 e 20; 5, 10 e 38 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Atrasos, incômodos, complicações com amigos. A tarde será melhor. 15, 16 e 17; 6, 7 e 8 (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Rugas sentimentais, desapontamentos e mágoas. A tarde será melhor. 16, 17 e 18; 44 e 45 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Dissídios, conflitos, mágoas. A tarde será mais razoável. 14, 15 e 33; 32 e 41 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Notícias inesperadas e surpresas agradáveis. A tarde, 17, 18 e 19; 71, 81 e 91 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Aspectos favoráveis pela manhã, com recebimentos de notícias agradáveis. A tarde será complicada. 11, 11 e 12; 10, 20 e 21 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Impossibilidade nas questões sentimentais e vacilação nas empresas comerciais. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: Disposição orgulhosa e contradições. Vantagens insatisfeitas e lutas íntimas. 16, 17 e 18; 26, 42 e 53; 30 (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Agressividade, incompreensão e torturas morais. 12, 13 e 14; 29, 28 e 37 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Melancolia pela manhã e reações jurídicas em perspectiva. 14, 15 e 16; 32, 78 e 79 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Abalos morais, dores de garganta, insatisfação. 12, 13 e 14; 58 e 67 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Contradições no lar, decepções e saúde abalada. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e minutos).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de DEPIIM

1	2	3	4	5
6		7		
		8		
9	10	11	12	
13		14	15	
		16		
17	18		19	
20				

HORIZONTAIS: 1 — Estende-se. 6 — Fútil. 7 — Rio da Suca. 8 — Fim primitivo de Juba e Seta. 9 — Instrumento de música chines em forma de tambor. 11 — Cachaca de mau gosto. 12 — Desse. 15 — Carta de jogar. 16 — Nome da letra "R". 17 — Reação monstruosa e pobre da colônia do Níger. 19 — Prefácio latino que rege acusativo e significava, a para, junto. 20 — Aquela que trabalha em olaria.

VERTICAIS: 1 — Maquiagem. 2 — Nave tempo. 3 — O Inferno dos malfeitos. 4 — Símbolo do gallo. 5 — Devastado. 10 — Rio da Sibéria. 12 — Aqui. 14 — Nome da letra "R". 18 — Privação (pref. 19 — Beira.

Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: Sodade. Na. Dias. Ue. Nona. Câmara. VERTICAIS: Ondina. Cat. Doyar. Aura. Om. Toda correspondência e colaborações para este seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — C. P.

Eslarecimentos do

dr. Mário de Vasconcelos Filho

Fomos procurados pelo dr. Mário Rodrigues de Vasconcelos Filho, advogado, chefe do Serviço de Assistência Jurídica do MESI, que nos veio pedir "formosamos publico o seguinte: os novos colegas da "Tribuna de Imprensa", sob o título "O Povo Está no Lado dos que Lutam Pela Imprensa Livre" e sua edição de 4 de corrente, publicaram uma correspondência de autoria de um sr. Mário Vasconcelos Filho. Como o nosso visitante é funcionário do MESI e como há semelhança de nomes, poderá parecer-se tratar da mesma pessoa, mesmo porque, naquela instituição, segundo nos esclareceu, é mais conhecida com aquele nome. No entanto, se apressou em vir esclarecer que não é ele o autor daquela correspondência e mesmo não ser verdadeiro o que ali se contém. Acreditamos que os nossos colegas daquele vespertino foram fiáveis em sua boate.

MANIA Escreve

Me disseram que eu não vou casar...

Com franqueza, Desconsolada, perdendo tempo com estas coisas? Quem lhe disse que a senhoria não vai casar? Um destes milhares de advinhos que vivem explorando a fraqueza de espírito de pessoas desocupadas como a senhoria? E a senhoria acredita, impressiona-se com bobagens que ouve, interrompe a sua vida para preocupar-se com a ideia de que não encontrará casamento porque o "tal" disse que o destino é ficar para titia? Mas quem pode saber o seu destino, o meu ou de qualquer outra pessoa? Ninguém, ninguém, está ouvindo? Destino é linguagem de poeta e de charlatão. Uma pessoa é atropelada não porque esteja destinada "a passar por aquilo", mas porque atravessa uma rua sem olhar para os lados ou porque passa diante de um mau "chaffeur", de um embriagado, ou porque o asfalto ficou lizo com a chuva e o carro derrapa, etc. Se a senhoria não casar é porque não encontrou ninguém que quisesse levá-la à praça ou porque não gostou da cara dos rapazes que se apresentaram com esta boa intenção de procurar ser atraente, graciosa, agradável, enfim, se ao invés de procurar um marido, já que tem tanta vontade de se casar, a senhoria se põe a pensar na profecia de um esperto que lhe "conceu" com cruzeiros, aí sim, a profecia se cumpriu. Aquela hora que a senhoria perdeu ouvindo as charlatanices do advinho poderia ter empregado na procura do seu futuro esposo ou, então, permitiu-me o conselho, estudando um pouco a nossa língua mãe, pois a carta que me enviou é uma afronta à cartilha, já não digo à gramática. Pense bem, cara Desconsolada, na seguinte verdade: um esperto quando encontra um lóbio leva sempre vantagem.

A Noite é Grande

PERGUNTA DIFÍCIL

O problema da manhã era, de fato, meio complicado. O senhor Antônio Maria Filho queria saber o significado da palavra "comunista" e estava meio irritado com algumas explicações de desparcialismo que lhe deram na cozinha. Veio à beira da minha cama e contou que, há vários dias, alguns garotos da rua vinham chamando-o de "comunista". Estava diante da resposta mais difícil que eu podia dar a um semi-analfabeto de sete anos. Naquela hora, olhei-o no rosto e descobri sua grande semelhança com Malenkov. Comecei a tentativa de explicação: "comunista é um homem do Partido Comunista". Sem saber o que era Partido, o coitado continuava ignorando o que era "comunista". E sai para outra: "comunista é um homem que vive no regime comunista". Já a palavra regime criou outra confusão, porque ele entende que regime é não comer arroz, pão, doces, etc. Nessa altura, ele contou que a babá lhe dera uma explicação mais fácil: "é um homem mal encaraído, que quebra as imagens dos santos, diz nomes feios e come figado de criança". Não quis deixar que essa definição prevalecesse, porque esse menino, um dia, iria rir de mim, como já ri de quem me disse, há tempos, que "comunismo é o cão". Resolvi, então, achar que não tinha direito à preguica que a cama, ainda quente, me dava, sentei-me, segurei-o pelos ombros e comecei a dizer: "Comunista é um homem que não manda ninguém fazer as coisas para ele. Vai e faz". Interrompeu-me, para dizer: "então, você não é, porque manda fazer muita laranjada". Concordei pedindo-lhe que não se preocupasse, ainda, com certas coisas. Fomos à janela, começamos a falar sobre a derrota do Flamengo e ele achava que o "goal" do "corner" tinha sido sorte. Queixou-se, também, de Garcia e iam por esses assuntos, quando, na rua, uma moça de longos cabelos, vestindo calças de azulão da Sears e "sweater" negro, passava empurrando o carrinho do filho. Ele deixou o Flamengo de lado e explicou: "está vendo? Aquela moça é comunista. Ela mesma empurra o neném. Se não fosse, ela mandava uma babá tratar disso". Deixei o assunto morrer e comecei a pensar que, há 20 anos atrás, mãe nenhuma empurrava carrinho de criança. Mandava uma empregada, toda uniformizada, cuidar desse carrão e ficava em casa, morrendo de cuidados. O tempo aos poucos, engolindo as faturas, vem ensinando a gente pegar no pesado.

Antonio Maria

Separação eletrolítica de terras

No Instituto Nacional de Tecnologia, na Avenida Venezuela, 82, realizou-se, hoje, às 14.30, a conferência sobre separação eletrolítica de terras raras, pelo dr. Klaus Clausen, cientista convidado a vir ao Brasil pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

Tiros nas ilhas Cagarras e do Pai

Comunicou a Escola de Artilharia de Costa que levará a efeito, nos dias e horário abaixo, exercício de tiro real de instrução: Dia 10 de setembro — das 13.00 às 1.00. Dia 14 de setembro — das 13.00 às 16.00. Em virtude desses exercícios é considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos: Fortaleza de Santa Cruz — Ilhas Cagarras, numa distância de 10 milhas da linha do litoral para navegação marítima, e para a navegação aérea no teto de 2.600 metros dentro daquela zona, a qual é considerada interdita.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO

CIRURGIA E PROTESES

130 - S. 1.306 - Tel. 52-5929

RUA 13 DE MAIO, 13

Ed. Municipal

SOCIEDADE de Instrução de Instrução



com pequenos intervalos digestivos, um dos quais suportei na fila de Chaplin, sem ter fôlego para chegar à bilheteria, mesmo depois de 2 horas e 3 minutos de espera.

De vez em quando o homem precisa de apanhar um resfriado, bater com o olho na porta ou ficar pobre de não poder sair de casa.

A casa da gente é coisa boa com chinêlos antigos, vitrola consertada, farrinha na esquina e amigos pagando pra visitar. Diabo é que eu me esqueço que existem dessas coisas.

2) Ficou difícil ir a Petrópolis. Teria dado tudo para ir a esse casamento amigo, mas não foi possível. Por sinal a única alegria que tive nesse fim de semana foi ver o Botafogo vencer o Flamengo.

Vitória no peito, na raça. Tipo do jogo que os botafoguenses gostam de vencer. Sobre tudo porque o time do Flamengo está bastante bom, sobretudo espetacular, faz jogo bonito de se ver.

3) O senhor Odria não foi o último. Outros presidentes visitaram o Brasil nessa insana política que o Iamarati adotou em boa hora.

Já estão programados (pelo que fui informado agora) que 4 novos convites presidenciais foram feitos. Só é de esperar que o senhor Peron não seja um desses.

1) Andei sem escrever alguns dias, por um motivo de todo especial, mas em compensação li os outros. Teci da minha estante alguns dos poucos bons autores que existem e devorei com pequenos intervalos digestivos, um dos quais suportei na fila de Chaplin, sem ter fôlego para chegar à bilheteria, mesmo depois de 2 horas e 3 minutos de espera.

4) Jean Cocteau, o "faz-tudo" das artes atuais francesas declarou ontem que vai dedicar-se à astronomia. "Estou apaixonado e essa será a única maneira de tirar esse negócio de mulheres da cabeça".

Um jornalista parisiense apontou Marie Leon, uma atriz de 17 anos, como sendo o "motivo" da astronomia paixão do velho Cocteau.

5) O senhor Michel Morgan declarou publicamente que agora anda "muito elegantemente vestido" e explicou que o seu alfaiate em Paris era o mesmo do senhor Simões Filho. Que maior prova do que isso?

6) O senhor e senhora A. A. Farro convidam para uma recepção em homenagem ao embaixador e à senhora Ribeiro Briggs.

7) E agora, se vocês não importam, vou encerrar o expediente e jantar em companhia de uns amigos. Os senhores Louis Cole (cantando), Sacha (pianíssimo), Moacir (te n o r), Celso (contra baixo), Dom Tem (bateria) Aramis (tambor), Caruso (Bongô) e eu (picadinho com ovo e tudo).

O resto é conversa fiada.

DECORAÇÕES

M. N. DE ANDRADE

Planejamento de Interiores

Arranjos de Flores

Estudos de Jardins

Praça Olavo Bilac, 15-1º

Tels: 52-7574 e 46-3013

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

ANOTAÇÕES

Da minha janela vejo a primavera deste setembro que principia na folhinha comercial. São duas árvores mansas, quietas, em estado de serenidade, preluídos de folhas verdes, de flores amarelíssimas, flores que amanhã serão frutos para a alegria da garotada molenga do bairro manso que, de tão manso, parece um rio que corre faz tempo numa das minhas andanças pelo Norte.

Do rádio, vem o fio melódico do "Luzes da Ribalta", vestido de violino e violas, ora em acordes azuis, ora em verdes, porém, autênticos, curtos e sinceros acordes que, de tão bem colocados, lembram lagartos em cabelo de mocinha do interior.

A paisagem, entretanto, não me comove, assim como também o rádio da melodia que, como todos sabem, toca porque é das estranhas, porque não é nossa, porque é dos outros.

Há um concurso interessante na TV-Tupi. Trata-se do "Concurso Mensal Daisy de Moda e Costura", que tem por objetivo exibir trabalhos de corte e costura, distribuindo ainda 5 mil cruzeiros de prêmios às melhores peças. A parte musical está confiada à arte incondicional de Dorival Caymmi e desnecessário será dizer aqui que a coisa é um sucesso dos diábolos.

Vai começar a inana. Isto é: vai começar o zé-perela ensurdecedor dentro dos estúdios das fábricas de gravação. Sabem por quê? Simplesmente porque este mês, justamente este mês, começam a ser gravados as bombas para o próximo Carnaval.

Quem quer se fazer não pode e quem é bom já nasce feito. Assim diz o ditado. Assim, repete constantemente certo pianista que integrou a orquestra do Ari Barroso.

Linda Rodrigues vai gravar um belo samba para o próximo Carnaval. Trata-se de "Deixa o Sereno Cair", um samba e tanto, com todas as características carnavalescas.

Mary Gonçalves, a notável intérprete brasileira, está agradando em cheio em diversos programas da Mayrink Veiga.



Isto nada tem que ver com Caxias, E. Morlen, numa das suas cenas na peça "Angela e o Dentista", que Mário Brasin está dirigindo para ser estreada na próxima terça-feira no Teatro Rival.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEN ANOS HOJE:

SENIORIS:

O cirurgião dr. Aloísio Neiva Filho, integrante d. equipe de professores da Beneficência Portuguesa.

O largo círculo de seus amigos lhe tributará as homenagens merecidas como operador e como cavalheiro.

Senador Ferreira de Sousa; deputado Alberto Torres, da Assembleia Fluminense; professor Clóvis Monteiro; engenheiro Edmundo Brandão; Pirajá; Samuel Hardman; Otacilio Dias; Honorio de Sales; Fernando Lavrador; coronel Ilcho Pulchério; José Luis de Sousa Lima; professor Antonio Herculano M. Pinheiro; Diretor Portuário; Carlos Alberto Tenório Machado; Jorge Avelino; Alvaro Werneck; Roberto Tlio; Donald Ferguson; Nicolau Oliveira; Eduardo Bartlett; Edgar Gomes; Manuel Fajol do Santos; Helio Justino da Rocha; Arraige, Vargas; Leis Abrantes; Manuel Faria Filho; Henrique Alexandrino Alves; ministro João Luis Góes; Archanbio de Miranda; e Abel Nicolau Eloy.

SENIORINHAS:

Léda Calli.

MENINOS:

Carlos, filho do sr. Francisco Paiva e sra. Maria Emilia Faria; Paulo Roberto, filho do sr. Vicente de Sá Rangel; Miguel Jorge, filho do casal

Mário Feijó de Melo; Virgínia Gotelíio Feijó de Melo; Wamberto, filho do sr. José Wamberto de Assunção e sra. Almerinda Lemos de Assunção; Felipe José, filho do sr. José Paiva dos Santos e sra. Alice Vidal dos Santos; Darke Hehlher, filho do casal Joel Paulo da Silva e Maria Cândida.

MENINAS:

Maria Luisa, filha do casal Altair Lobo-Diva Santana Lobo e Luci, filha do sr. Manoel Azevedo e sra. Beatriz de Almeida Góis.

VIAGANTES:

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RIO EM AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL:

PARA CURITIBA: Valdemar Angelin, Luis dos Santos Leal, Eduardo Roberto Stuckert; Domingos Savi Brandão de Lima; Sebastião Vilas Boas; Philipe Kaister; Jan Novick Vol Rodick; Vitor Canogusa Barbosa, Maria das Dóres Cavalcanti, Eutímio Pires Cavalcanti, Jesuino Dionizio de Sousa, Maria do Carmo Brandão de Sousa; César Sousa Cavalcanti, Milton Marques da Silva; Iraci N. Marques, Guiomar Guimarães, Vera Guimarães, Moacir Guimarães.

PARA SALVADOR: Florivaldo Soares, Geraldo de Sena, Osvaldo Nereu dos Santos, Stanley Ruler, Osvaldo F. Freire, João Francisco da Silva, Vitor Pôrto, Luis Sousa, Silvano Rabelo, Maria José Cruz, Daniel Quintino Cunha.

PARA PETROLINA: Joana Campos do Amaral, Renato Aguiar do Amaral, Francisco Manuel de Matos, Manuel Lima.

PARA FORTALEZA: Adail Brandão de Brito, Alfa Vieira Lima Bezerra, Juna Soares Bulcão, Peter Jensen, Helvia de Azevedo, Alexandre R. Barroso.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

PARA ALEGRE: Maria de J. G. e Silva, Jorge Rodrigues Vieira, Alfredo Hermann Michelletti, Flavio P. Uchida, Carlos José da Fonseca.

O sr. André Simonietti, secretário-geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México, deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, via Panamá.

PARA FLORIANÓPOLIS: Childeberto D. Silva, Frederick Dobbin, Pery P. Grunck.

RUA SANTO AMARO N.
121 — Fone: 25-7756

Sejam **SOMBRA**

POR QUE NÃO SE
SENTA? ESTA ME
DEIXANDO
NERVOSO!

ARKER *por Paul Nichols*

Bequin **A BOITE DO HOTEL GLORIA**
apresenta:
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS JOLIES
— e —
ANNY BERRYER
LOS BAMBUCOS
ORQUESTRA SHOW
RESERVAS: Tel. 25-7272

VOGUE (Tel.: 57-1881)
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses
Veio diretamente do CARROLL'S para o
VOGUE
onde acaba de estrear.
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

Mais uma explosão atômica!
CARLOS MACHADO
vai lançar a sua 4.^a bomba deste ano em
CASABLANCA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Dorival Caymmi, Angela Marin, Quitandinha Sereñades, Theresa
Austregesilo, Paulo Maurício, Anílisa Icony, Edmundo Carijó,
Lord Chevalier, Vicirinha, Antonio Maria, Paulo Soledade, Bri-
tinho e os Berimbaus e Capoeiras da Bahia.
estreia 2.^a feira dia 21 de setembro

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TODAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO
CHIA DANÇANTE

"RODANDO PELO MUNDO"
A REVISTA consagrada pela crítica e pelo público
Com VIRGINIA LANE - SPINA
Carlos Tovar - Eva Lanthos - Noélla Noel
Marcin Campos - Maria do Céu - Elga Deporte - Dupré
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados - Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS : 42-7119 - 32-9863

O adeus de Silvio Caldas!
Não perca os últimos 15 dias do show que se assiste
com os olhos e com o coração.

"FEITIÇO DA VILA"

**SILVIO CALDAS, ELISETE CARDOSO
e GRANDE OTELO**
numa glorificação ao "Filósofo do Samba"

NOEL ROSA
Só até o dia 17 deste mês.

CASABLANCA

26-7437 26-1783

GANHE A SUA NOITE!
"CHERCHEZ LA FEMME"
 é o melhor espetáculo da cidade
MONTE CARLO
 Yvana, Grande Otelo, Edith Morel, Ariston,
 Carmen Verônica, Blanche Mur
 Alé ? 47-0644 ? 27-5863 ? Reserva de mesas ?

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!

CANTINA DA PRAIA

CHURRASCARIA — PIZZERIA!

CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILES! PIZZAS!

4.ª Feira o Dia do Baitão — Vatapá — Efe — Zorô — Abará, etc.

Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6

(Delronte ao ex-Casino Atlântico)

O "MELA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANN
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar.

JUIZ PARKER *por Paul Nichols*

MAMÃE DOLORES, a Conselheira por Ken Allen

DEPOIS DE TEREM PERDIDO O EMPREGO NA COMPANHIA DE CARTÕES SWEET-LIGHTS, MARTY E BUNNY, AMIGOS DE MANEIRA DOLORES, PERDEM O TREM NA CIDADE CININHA E RESOLVEM DAR UM PRAZIO PELA VILHA, QUANDO SÃO SURPREENDIDOS POR UMA TEMPESTADE...

BUNNY, ONDE ESTÁ VOCÊ?

BUNNY!!

OLÁ, MARTY! ACABO DE "DESFEJAR" NO SEU COELHO DE SUA TOILETE! GUEENTANIA!

20

TOM CORBET e os Cad. do Espaço *por Ray Bailey*

JOE SOPAPO, Campeão de Box por Ham Fisher

ESTAMOS NO FINAL DA PARTIDA. WALSH PERDE LONGE E ESTÁ LOUCO DA VIDA!

AHN... NÃO ACABAM GUE DEVIAMOS DEIXAR MR. WALSH... APROXIMAR-SE MAIS?

NÃO É DE BOA ÉTICA PERDER DE PRO-FOSITO, MAS...

A DIPLOMACIA É A ALMA DO NEGOCIO. DEIXA-LO GANHAR GANHAR ESTA ULTIMA.

VOCÊ AINDA PODE GANHAR SE VENCER O ÚLTIMO BURACO. É FÁCIL!

CALE-SE!

ÉLE ERROU!

ENTÃO DEVERIAMOS TAMBÉM ERRAR!

SERÁ UMA BOA POLITICA

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

“UMA POLGA na Camisola”, Revista de J. Mata e Max Nunes, com Mil-
veto, 21 horas.

“Waldemar de São Paulo”, Wilma Piza,
Sereias às 20 e 22 horas. Vespertais
às 16 horas.

“MULHERES”, ex-cadete Reginal -
32-4317 - “O Imperador Ga-
lante” de R. Magalhães Jr.
com Salú e J. de Castro, terço-
feira, 21 horas. Espectáculo único às 21
horas. Sábados e domingos a
19,45 e 22 horas. Vespertais às
16,30 horas. Sábados e domingos às
16 e 22 horas.

“OLÍMPIAS” - 26-8210 - “Tou as três
da noite” com Virginia Liza. As 20 e
22 horas.

“LORDA” - 22-4716 - “... Os Pecados
da Mãe” - Mulheres - Jean Cartier
às 20 e 22 horas.

“O JOGO CAZILHO” - 43-4278 -
com J. de Castro e Sereias, Jânine Costa
e Joana D'Arc em “Bomba do
Paiz”. Diariamente às 20 e 22
horas. Vespertais às quintas, sábados
e domingos.

“MADUREIRA” - “A galinha conta”
com Zuzia Jorge.

“MADUREIRA” - 22-8104 - “F. Fogo na
laca”. Diariamente às 20 e 22 horas.
Vespertais às quintas, sábados e
domingos.

“EPICÓLICA” - “Mulheres Feias”
com Morineau, Fernanda Montenegro.
As 21 horas. Vespertais
às quintas, sábados e domingos
às 16 horas.

“FANTASMA” - 22-2721 -
“O Fantasma da Madureira” Sampaio
aparece às 21 horas “Flegradas do Rio
N. 1” com Nanci Wanderley. Sa-
bados e domingos, às 20 e 22 horas.

“FANTASMA” - 22-2721 -
Luiza Barreto e Lúcia, em “O Ho-
mem a Besta e a Viriute”. As 21

Os lançamentos

VIDA CONTRA VIDA (3 por
- Metro) - Produção ame-
ricana. Direção de John Sturges. Mo-
nismos, com John Sturges, diretor
do medico psicopata, Elmore
Meyer, Barbara Stanwick,
Lynn Bari, e outros. 12 episódios.
TÍTULOS: Horários: 2 - 4 e 6
horas. Improprio ate 18
anos. Com todos os

HANS CHRISTIAN ANDERSEN
Um titulo original - RK
Produção americana. Em
tela o filme narra fatos e vivências
da vida do famoso autor da
grande escritor nregueus, au-
tor das historias para crianças.
Danny Kaye no papel de
Hans Andersen, o grande
autor da literatura infantil.
RIZ, PLAZA, ASTORIA, HO-
LIVERT, OLIVIER, FANTASMA,
TITULO: OLIVIER, FANTASMA
Horário: 1 - 3,45 e 5 - 7,45
horas. Improprio ate 18

ARMADILHA DE ACO
Steel Trap - com Andrew
Lionel - Direção de Andrew
Lionel: Joseph Cotten e
Lionel. Nos cinemas
FANTASMA, OLIVIER, AME-
FLORIANO, BOTAFOGO,
DE PINA, MEM DE SA, HO-
LIVERT, OLIVIER, FANTASMA
ate 18 anos e 10 horas. Im-

**MUNDO, DEMONIO E CARNÍ-
(Pelmes) - Produção me-
Direção de Alberto God. Elmo-
FERNANDA MONTENEGRO
NOME AZEITA, VITÓRIA,
IDEAL, MADUREIRA, AVI-
e MARACANA. 12 episódios.
ate 10 horas. Improprio ate 18**

MANINA, A MOÇA SEM V
Produção francesa. Direção G-
Rozier. Com Fernand, Jean
Ficção com todos os sobrie-

Os lançamentos

AMOR CONTRA VIDA (Jorge M. Metro) — Produção americana. Direção de John Sturges. 120 minutos. Nos 7-13 CIN. 10 horas. Improprio ate 18 anos.

AMOR, HERÓIS E TUBOS CIGARROS (Herbert Ross) — Produção americana. Direção de Robert Swank. 100 minutos. Nos 7-13 CIN. 10 horas. Improprio ate 18 anos.

ANDERSON, CHRISTIAN (Anderson, Christian) — Título original — **KRISTIAN** — Produção americana. Em 1960, o filme narra fatos e vivências de um dos maiores historiadores e grandes escritores nortegues, autor de muitas historias para crianças. R. Danny Kaye no papel de um jornalista que se apaixona por uma das filhas de Anderson. **PLAZA, ASTORIA, 10** (Luis P. Ramirez) — Produção americana. Direção de Luis Ramirez. 100 minutos. Nos 7-13 CIN. 10 horas. 1 - 4,15 - 5,50 - 7,40.

ARMANDO, O FASCINANTE (Armando) — Produção americana. Direção de Armando. 100 minutos. Nos 7-13 CIN. 10 horas. 1 - 4,15 - 5,50 - 7,40.

REEMBLADA DE ACO (Reemblada) — Produção americana. Direção de Andrew Wright. Nos cinemas **AMERICA, FLORIANO, BOTAFOGO, DE PINA, MEM DE SA, HORA E MARACANA**. 100 horas. Improprio ate 18 anos.

MUNDO, DEMONIO E CARNE (Peimes) — Produção americana. Direção de Alberto Goy. Eleito o melhor filme de 1960. Nos cinemas **AMERICA, FLORIANO, BOTAFOGO, DE PINA, MEM DE SA, HORA E MARACANA**. 100 horas. Improprio ate 18 anos.

AMERICA, A MOÇA SEM VÍCIO (Produção francesa. Direção de Roger Vadim). Nos cinemas **AMERICA, FLORIANO, BOTAFOGO, DE PINA, MEM DE SA, HORA E MARACANA**. 100 horas. Improprio ate 18 anos.

CENTRO

APITOLIO — 22-6758 — "Sess' Passamatto".

ALBUQUERQUE — 22-3661 — "O Cavalro de Sherwood".

ENTENARIUM — 43-8543 — "Estratagemas Intimio" e "Era Sempre Primave".

COLONIAL — 42-8512 — "Hans Curi Andersen".

INEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessias Passamatto".

PLANALTO — 43-3293 — "Mercado de Palcos" e "Maclo Planalto".

LUZIANOS — 43-9074 — "Armado de Aco".

GUARANI — 32-5651 — "O Triano Ideal".

IDEAL — 42-1281 — "Mundo, muniio e Curi Andersen".

MONTE BRANCO — 42-5448 — "O Hotel Monte Branco".

TRIS — 42-0763 — "Vinganca quio de Curi Andersen".

LAGO SORIANO DETETIVE — 42-2543 — "Fabiola".

MARROCCOS — 22-75 — "Mundo, muniio e Curi Andersen".

MEM DE SA — 42-2332 — "Armado de Aco" e "A Familia do Armado de Aco".

METRO-PASSEIO — 42-6141 — "Mundo, muniio e Curi Andersen".

ODEON — 22-1508 — "Luzes da Palacio".

PALACIO — 22-0838 — "Armadura de Aco".

PATHE — 22-3795 — "Manina, a Cam Vem Vem".

PLAZA — 22-1097 — "Hans Curi Andersen".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Mundo, muniio e Curi Andersen".

PRIMOR — 43-6681 — "Hans Curi Andersen".

REN — 22-6327 — "Luzes da Palacio".

RIO BRANCO — 43-1639 — "A volta dos Peles Vermelhis".

LIBRIA
mônia e Carne".
TEXAS — "Estrada Sul
ALASKA — "Locos do An
ALVORDA — 27-29-36 —
a Moca Sem Veu"
ART-PALACIO — 37-84-43
ASTORIA — 47-04-66 — "Har
tinen Andersen".
BAX — 27-64-13 — "Mun
monio e Carne".
BOTAFOGO — 26-22-20 —
Ribalto".
COPACABANA — 47-28-03 —
da Ribalto".
FLORESTA — 26-62-57
LIMA — 47-89-06 — "A
Chicote" e "Rosa de Lima"
LEBLON — 27-74-05 — "Cun
Ribalto".
LEBLON — 37-64-12 — "Manin
a Sem Veu".
METRO COPACABANA —
MIRAMAR — "Armautha d
NACIONAL — 26-60-72
NORDESTE — 26-60-72
PIPIRABA — 47-32-68 — "A
das Nuvens" e "O Cégo da
POLITEAMA — 25-14-13 —
de Paixões" e "De Volta
RIAN — 47-11-44 — "Arma
RIZ — 37-72-24 — "Hans
Andersen".
ROYAL — 27-82-85 — "Munde
nio e Carne".
ROYAL — "Sessões Passate
25-76-79 — "R
Ribalto".
ZONA NORTE
NACIONAL — 48-45-19 —
AVENIDA — 48-16-67 —
Demônio e Carne".

FLUMINENSE — 28-1404
"Brava!"

GRAJAO — 38-1311
"De Branco"

HADDOCK LOBO —
Hans Christian Andersen

METRO TUIA — 48-990
"Metrolândia"

MILTON — 48-1939
"Contra Vida"

MARACANA — 48-910
"Maracanã"

NETAL — 48-1480 — "O
lato e "Cupido Sempiterno"

OLINDA — 48-1032 —
"Hans Andersen"

PALACIO TUIA —
SAO CRISTOVAO

PAULISTA — 38-1311
"De Branco"

SANTA ALICE — 38-999
da Ribalta"

TUIA — 48-4518 — "O
Monte Branco"

VELO — 48-1381 — "Partido
de Branco"

VIA ISABEL — 38-1311
"Perversas" e "De Volo"

Subúrbios da C

AGUA SANTA —
"A Dama de Branco"

BANDEIRANTES —
29-3262 — "Paixão de
Baroneza — JPA 623
gaciero!"

BOM FIM — 29-144
BORJA REIS — 29-4281
CAACHEIRIM — "Seria B
COELHO NETO
SOLTEIRO — 29-4873
EDISON — 29-4845 — "C
da "Noite de Pirata"

IGUACU — "A Lei do
IRAIA — 29-8330 — "O
JOVIAL — 29-6653 —
Fantasmagorica Assombrada"

MADUREIRA — 29-8373
"Demônio e Carne"

MEIERS 29-1222 —
"Peles Vermelhas"
MODELO — 29-1375
"América e o Brasil"
dos
MODERNO — 29-1375
"O Imã do CRIM"
Vidros"
MONTE CASTELO —
"da Ribalta"
MONTE HORIZONTE —
"do"
PARATODOS — 29-5
"Meca Sem Vên"
PARATODOS — 29-5
"Prateado"
QUINTINO — 29-82
"América e o Brasil"
REAL — 29-3467
"O Imã do CRIM"
tura "Perfuma"
REXTRES RIOS —
"do"
RIDAS — 29-1637
"do"
ROCHA MIRANDA
ROULEU — 29-5591
"do"
SÃO JERÔNIMO
Rio — "Parque Rou"
SÃO JOSE —
"do"
TRINDADE — 49-38
"Deus e os Santos"
"Deus e Pague"
VAZ LOBO — 29-91
da Limba Branca".

Subúrbios da
BONSUCESSO — "
BRAS DE PINA —
"Armada de Aç"
na Riviera"
MANGUEIRA — "Manina,
Vên"
ORIENTE — 30-11;
Pérrô

Brava" — "Trágica nos Pra-
"Contra
Destino
— "Lu-
por Per-
"Manina,
"Sinfonia
Loures",
Trágica
nos Pra-
— "Aven-
do do Chi-
Cangacei-
Filha de
tensiona-
no —
— "4000 —
— "O Drama
oldina
do Chico-
— "A
escândalo
ção Sem
"Cobra de

gão" e "Cri-
ROSÁRIO — 30
na Estrada
SANTA CECÍLIA
biola",
SANTA HELENA
tentino"
— "Brava",
ilha do C
JARDIM — "Os
— "Fantasma
Ni
EDEN — "Caça-
"Balas e Flegas"
ICARAI — "Dua-
— "Impe-
IMPERIAL — "PE-
PALCO — "Luz
OCEANO — "A
PARAISO —
Petr
CAPITULO — "C
ESPANTO — "D
D. PEDRO — "O
PETROPOLIS —
te —
SANTA TEREZA
— "Ca-
BRASIL — "D
CAXIAS — "O,
do Romântico"
PAZ — "Era U
do",
POPULAR — "O
drão Que Rou-
Vila
GLORIA — "O

"niera".
 "Uma Luz
 823 — "Fa-
 666 — "Va-
 — "Ser-
 mador
 do Cabaré" e
 "Fantasma" e
 as e um Ma-
 do Caribe",
 "baila",
 "Chicote".
 3
 dos D'Alma",
 os da Pelota",
 alsa Brilhan-
 eneno".
 "tsuha",
 "o" e "Bandi-
 um Vagabun-
 dedos" e "La-
 40".
 titi
 ero".

Pequenos fatos policiais

Colisão na Rio-Petrópolis



Da colisão entre o caminhão chapa 92217, com um auto ignorado, ocorreu, na estrada Rio-Petrópolis, km. 15, saíram feridos, gravemente, o motorista e o ajudante do primeiro veículo.

As vítimas são: Moacir Margari da Lacerda (39 anos, casado, residente em S. Paulo) e Messias de Castro (34 anos, solteiro, avenida Brasil, 655), respectivamente, motorista e ajudante.

O primeiro sofreu contusão na perna direita, com perda de substância; o segundo teve fratura do braço e coxa direita. E ambos foram internados no Hospital Getúlio Vargas, e a polícia de Caxias registrou o fato.

Espalhou legumes

Na madrugada de ontem, quando trafegava pela praça da República, o auto-caminhão, 6-31-73, conduzindo legumes para o Mercado, na esquina da rua Moncorvo Filho, derrapou, capotando em seguida.

Em consequência saiu ferido o ajudante do caminhão, Hilton Luis Teixeira (20 anos, rua Dourado, 79-A) com contusões e escorificações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência. O motorista do pesado veículo, José Antônio Efigênio (Morto de São Carlos, 29), foi detido e conduzido à delegacia do 10º distrito policial e ali autuado em flagrante.

Láripio perseguido quebrou a cabeça



Quando tentava escapar ontem do clamor público, pelo "hall" da gare D. Pedro II, o láripio Aloisio Benedito (21 anos, sem residência, e profissão) foi vítima de queda, sofrendo, em consequência, fratura do crânio.

Momentos antes, Benedito havia pagueado o relógio de uma mulher no interior de um ônibus que estava parado no ponto da Estrada de Ferro.

O punhaço foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

Era pingente (faleceu)

Em consequência dos ferimentos recebidos na queda que foi vítima, ontem, quando viajava como pingente de um bonde linha "Penha", na Avenida dos Democráticos, o operário Norberto Soares (residência ignorada), veio a falecer no dia entrada no Hospital Getúlio Vargas.

O cadáver foi removido para o IML, e a polícia do 20º distrito tomou conhecimento do acidente.

"Vigaristas" tilantrópicos



sendo do interior, não conhecia a cidade, não sabia onde se hospedar e, além do mais, trazia consigo a considerável importância de cento e cinquenta mil cruzeiros. Era um donativo — disse — que seu falecido pai fizera a uma instituição de caridade.

O prestativo lusitano levou o manto ao Ambassador Hotel, hospedou-se ali, combinando antes de partir conduzi-lo a uma casa de caridade, o que foi fazer antes de ontem às dez horas da manhã.

Ao tomarem um café, o "rapaz do interior" perguntou a seu cicerone em quanto importava a quantia que tinha no bolso no momento, ao que o outro respondeu ter 34 mil cruzeiros consigo. O rapaz, então, tirou um lenço, colocou nele seu "pacote" de 105 mil, juntou os 34 mil do negociante e foi "lá dentro".

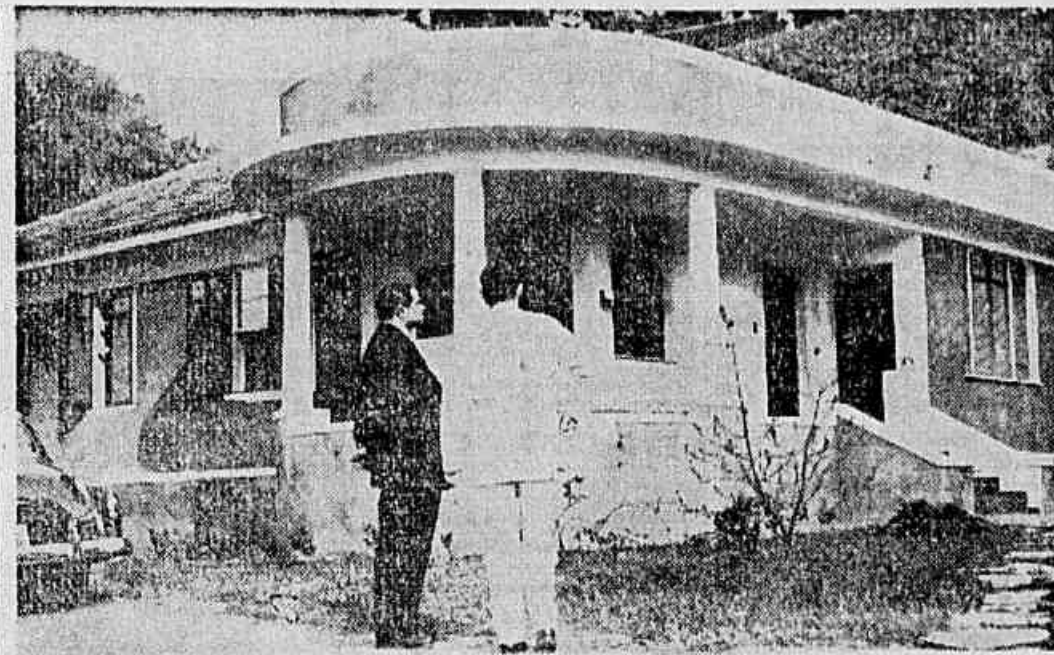
Antônia Teixeira foi roubado.

Assalto



Freitas, defronte ao prédio 126, o sr. José Labre (rua Ipiranga, 73, apartamento 4), tomou-lhe a importância de sete mil cruzeiros. A vítima apresentou queixa às autoridades do 1º D.P.

OLDSMOBILE — 1953
4 PORTAS
ROCKET — 8 CILINDROS
VENDE-SE
novo — Zero kms. — Super equipado
RUA TEOFILO OTONI, 58 — CENTRO



A residência do dr. Raymond, onde ocorreu o drama sangrento da manhã de 7 de setembro

Chapéu cinza

Único ponto conhecido no crime da ladeira

Um homem conhecido unicamente pelo nome de Dêlcio (elemento perigoso), foragido desde o dia do assassinio, é o mais forte suspeito — "Tôco" estava preso na delegacia de Nova Iguaçu no dia do crime, e foi acusado — Um dos assassinos caiu, quando fugia, no meio da ladeira

O chapéu cinzentado, até agora, é o único elemento que contém as autoridades do 4º distrito policial e da Seção de Investigações Criminais da Divisão de Polícia Técnica capaz de fornecer uma pista segura para descobrir os autores do latrocínio levado a efeito na residência do dr. Raymond Ernbar, na Ladeira dos Guarapes, 263, onde foi assassinado um estudante do Colégio Adventista de São Paulo.

Apresentou-se "Tôco" Contendo publicações, edição de ontem, surgiu como suspeito o latão Edvard Gaspar da Silva, mais conhecido pelo nome de "Tôco", especialista em assaltos à mão armada. Entretanto, na manhã de ontem "Tôco", apresentou-se às autoridades do 4º distrito policial, em virtude de haver lido que figurava entre os suspeitos. Apresentou-se um expulso verdadeiro "bibi" que o exilou da lista não incomoda. E que exatamente se encontrava preso, há uma semana, na delegacia de Nova Iguaçu, em virtude do furto de uma bicicleta tendo sido posto em liberdade no dia 8 do corrente, isto é, um dia depois do latrocínio que ocorreu na manhã do dia 7. Fato este completamente desconhecido da Polícia. Quanto ao seu companheiro Vicente, declarou que está brigado.

Excluindo "Tôco", surgiu como forte suspeito o indivíduo Dêlcio de tal elemento perigoso e que se acha foragido desde o dia do crime. Enquanto isso, o comissário Ramalho e o investigador da SIC estiveram na Chapela Cardosa, na Rua do Matão, 18, onde foi encontrado o chapéu abandonado por um dos assassinos. Essa diligência não esclareceu, de vez que o negociante não

Prêsa a mulher de P. Tenório e pôsto em liberdade o casal

Enquanto a polícia de Niterói resolve a liberdade do casal Otávio Miranda Ilha-Maria Carolina Rossini, rapto por investigadores da delegacia de Caxias, na madrugada de domingo, em sua residência (rua Pires, 100), o casal foi libertado.

Maria da Graça, na cidade mineira de Juiz de Fora, por solicitação das autoridades fluminenses, era detida pelo delegado local Maria Angélica Rossini, mulher de Pedro Tenório.

O coronel chefe da polícia do Estado do Rio se encontra empenhado em conhecer o paradeiro de Pedro Tenório, por ele acusado da surpreendente facanha de dirigir em velocidade um carro de onde partiram os tiros que mataram o delegado e seu capanga, o simultaneamente, acinchar uma metralhadora e atingir com perfuração seu alvo.

D. Maria Carolina Rossini narra à reportagem como se verificou a sua prisão e de seu companheiro Otávio de Miranda Ilha, na madrugada de domingo. Disse que dormiam como de costume, quando despertaram com violentas batidas na porta de entrada. Otávio levantou-se e foi ver do que se tratava. Eram dois homens armados, que se diziam investigadores do Estado do Rio e que ali estavam para conduzi-los à delegacia de Ordem Política e Social de Niterói. Que se vestissem para acompanhá-los. Diante das armas e da atitude ameaçadora dos desconhecidos não tiveram outra alternativa senão seguir.

Mais Três Homens Armados Quando deixaram seus aposentos, depararam, no corredor que dá acesso à residência, com mais três homens armados até os dentes, que os esperavam. Cercados pelos cinco homens, todos de fisionomia patibulantes, foram postos no interior de um carro estacionado junto ao meio fio, em frente ao domicílio e rumaram para a Praça 15, onde o veículo entrou numa barca da Cantareira. Chegadas a Niterói foram diretas para a delegacia de Ordem Política e Social e ali metidos num xadrez infecto, onde permaneceram três dias.

Queriam Saber Onde Está Pedro Tenório Durante três dias e três noites interrogados por vários policiais que desejavam saber onde estava Pedro Tenório. Temos que repetir sempre a mesma história. São sabamos onde andava Pedro Tenório. Suas relações com o indigitado matador do delegado Imparato não eram de molde a conhecer seus passos, nem a emergência de sua vida. Apenas sua irmã Maria Angela passou a viver com Pedro depois de separar-se de Otávio, com quem viveu muitos anos. Dessa união nasceram dois filhos que continuavam em companhia do pai, usa irmã já sempre visitou os filhos em companhia de Pedro Tenório, partindo, daí, as relações de amizade entre eles.

A cabo desse tempo, certos de que não sabíamos, realmente, o paradeiro do homem procurado, fomos postos em liberdade.

Nora Nei:

Com uma faca no peito faço qualquer negócio

Depôs (finalmente) a intérprete de "Ninguém me ama" — Cleido (de cabeça baixa) acusado de indução ao suicídio é agora acusado de tentativa de homicídio — Este fato pode ajudá-lo — "Engoli em seco, seu juiz"

Trejeando com simplicidade (costume quadrilado, "sweater" vermelha e os proverbiais cabelos escuros que, aliás, não usou enquanto depunha), a cantora Nora Nei declarou ao juiz Roberto Calaver Bruce, da 1ª Vara Criminal, respondendo em seu depoimento de ontem a uma pergunta do magistrado sobre como ingerira os comprimidos de Alonal:

Com esta declaração Nora Nei (ou Iracema Ferreira Maia, de 31 anos) passou a acusar seu marido, na fase

— Eu os engoli em seco.
Surpreendido, o magistrado perguntou:
— A senhora engoliu-os sem nenhum líquido?
E a cantora:
— Sim, doutor, sob a ameaça de uma faca a gente faz qualquer negócio...

COA ÇÃO

judiciária do processo, de lhe haver coagido, à mão armada, a ingerir os comprimidos do "busturico" que, quando ingeridos, levam a morte. Anteriormente, na fase policial do inquérito, a cantora declarou apenas que o comissário Cleido Maia "a induziu" a tomar 30 comprimidos de Alonal.

Complicava-se o Caso Ouveu pouco mais tarde pela reportagem, já fora da sala onde se dava o sumário, o advogado Iamar Viana (patrono de Cleido) declarou que, diante da declaração de Nora Nei de que seu marido não a induziu ao suicídio (como dissera à polícia), mas a coagou a mistar-se, disse que a questão não era inteiramente de figura, pois passa de indução de suicídio para tentativa de morte. Frisou o causidico que o acréscimo, agora feito na fase judiciária, é de visto inteiramente à cantora, uma vez que ninguém a obrigou a omitir o grave detalhe agora revelado quando prestou depoimento perante as autoridades policiais.

Cleido Maia, também ouviu após o depoimento de Nora Nei (a que assistia fleumáticamente), limitou-se a estas duas frases:

— Ela é de um cinismo a toda prova. Como mente a pequenina...
— Nora se Repete Nas demais respostas dadas ao Juiz Calaver Bruce, Nora Nei confirmou todos os pontos de suas declarações prestadas na Polícia. A intérprete de "Menino Grande" reafirmou ter o marido comprado vários vidros de Alonal, e posteriormente insistido com ela para que os ingerisse. Ao contrário do que afirmara à polícia, dizendo daquela época que ingerira 30 comprimidos de Alonal, declarou des-



O detetive Oscar, da SIC, quando mostrava ao nosso companheiro o chapéu cinzentado, o único elemento positivo que existe até agora e que poderá fornecer uma pista segura para a elucidação do latrocínio



O delegado Pericles, do 4º Distrito Policial, quando examinava, no local do latrocínio da Ladeira dos Guarapes, o cofre de madeira arrombado pelos assassinos

Confusão em Niterói

Ferido casualmente um desembargador irmão do sogro do delegado Imparato

O desembargador Ulisses Medeiros Corrêa, irmão do sogro (também desembargador) do falecido delegado Almino Imparato, foi ontem ferido à bala na estação de embarque da Fretas Cariocas em Niterói, sendo ainda atingido pelo mesmo projétil que atingiu o desembargador numa das pernas e, estranhando, foi ainda ferido na cabeça o comerciante David Tubench Lak.

O estampanado, e logo em seguida a constatação de que o tiro ferira duas pessoas, provocou ligeiro pânico entre os passageiros que desembarcavam no momento. Por outro lado, logo que foi identificado o primeiro ferido como sendo o desembargador Ulisses Medeiros Corrêa, irmão do sogro do delegado Imparato (desembargador Aniceto Medeiros), contrariadas versões do acidente foram produzidas.

Tiro a esmo No momento em que as pessoas se aproximavam da porta de desembarque da lancha, quando esta se aproximava do flutuante, há um natural abalo-

mento de passageiros, principalmente entre os que querem sair em primeiro lugar. Nesse momento a arma de um cidadão (não identificado) soltou-se do coldre, feriu ao solo da embarcação e, com o choque, detonou uma cápsula. O tiro insinuado foi atingir o desembargador numa das pernas e, estranhando, foi ainda ferido na cabeça o comerciante David Tubench Lak.

Polícia da Delegacia de Plantão, chegando em seguida ao local, inter-

ditaram a lancha e prenderam alguns suspeitos, entre os quais, identificaram três feridos e sempre que tomaram "pique" o aborrecido muito; mas afirmava não ser ele o assassino da amante de "Tôco". O comissário do transatlântico, depois interrogado com mais calma,

disseram a lancha e prenderam alguns suspeitos, entre os quais, identificaram três feridos e sempre que tomaram "pique" o aborrecido muito; mas afirmava não ser ele o assassino da amante de "Tôco". O comissário do transatlântico, depois interrogado com mais calma,

disseram a lancha e prenderam alguns suspeitos, entre os quais, identificaram três feridos e sempre que tomaram "pique" o aborrecido muito; mas afirmava não ser ele o assassino da amante de "Tôco". O comissário do transatlântico, depois interrogado com mais calma,

disseram a lancha e prenderam alguns suspeitos, entre os quais, identificaram três feridos e sempre que tomaram "pique" o aborrecido muito; mas afirmava não ser ele o assassino da amante de "Tôco". O comissário do transatlântico, depois interrogado com mais calma,

disseram a lancha e prenderam alguns suspeitos, entre os quais, identificaram três feridos e sempre que tomaram "pique" o aborrecido muito; mas afirmava não ser ele o assassino da amante de "Tôco". O comissário do transatlântico, depois interrogado com mais calma,

disseram a lancha e prenderam alguns suspeitos, entre os quais, identificaram três feridos e sempre que tomaram "pique" o aborrecido muito; mas afirmava não ser ele o assassino da amante de "Tôco". O comissário do transatlântico, depois interrogado com mais calma,

disseram a lancha e prenderam alguns suspeitos, entre os quais, identificaram três feridos e sempre que tomaram "pique" o aborrecido muito; mas afirmava não ser ele o assassino da amante de "Tôco". O comissário do transatlântico, depois interrogado com mais calma,

disseram a lancha e prenderam alguns suspeitos, entre os quais, identificaram três feridos e sempre que tomaram "pique" o aborrecido muito; mas afirmava não ser ele o assassino da amante de "Tôco". O comissário do transatlântico, depois interrogado com mais calma,

disseram a lancha e prenderam alguns suspeitos, entre os quais, identificaram três feridos e sempre que tomaram "pique" o aborrecido muito; mas afirmava não ser ele o assassino da amante de "Tôco". O comissário do transatlântico, depois interrogado com mais calma,

disseram a lancha e prenderam alguns suspeitos, entre os quais, identificaram três feridos e sempre que tomaram "pique" o aborrecido muito; mas afirmava não ser ele o assassino da amante de "Tôco". O comissário do transatlântico, depois interrogado com mais calma,

disseram a lancha e prenderam alguns suspeitos, entre os quais, identificaram três feridos e sempre que tomaram "pique" o aborrecido muito; mas afirmava não ser ele o assassino da amante de "Tôco". O comissário do transatlântico, depois interrogado com mais calma,

disseram a lancha e prenderam alguns suspeitos, entre os quais, identificaram três feridos e sempre que tomaram "pique" o aborrecido muito; mas afirmava não ser ele o assassino da amante de "Tôco". O comissário do transatlântico, depois interrogado com mais calma,

disseram a lancha e prenderam alguns suspeitos, entre os quais, identificaram três feridos e sempre que tomaram "pique" o aborrecido muito; mas afirmava não ser ele o assassino da amante de "Tôco". O comissário do transatlântico, depois interrogado com mais calma,

LOUIS JACQUES ENSCH

A Diretoria, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal da CIA. SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, ontem, dia 9, em Luxemburgo do inesquecível amigo Dr. LOUIS JACQUES ENSCH, Diretor Geral da Companhia. Os seus funerais serão realizados no Brasil em data que será oportunamente comunicada.

Foi preso ontem, pela manhã, na Barreira do Vasco, após travar cerrado tiroteio, com investigadores do 16º distrito policial, o conhecido desordeiro João Mendonça Sereno (de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ricardo Machado, 2), irmão do famoso "facinora" "Lilico".

Na Barreira do Vasco, após travar cerrado tiroteio, com investigadores do 16º distrito policial, o conhecido desordeiro João Mendonça Sereno (de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ricardo Machado, 2), irmão do famoso "facinora" "Lilico".

Na Barreira do Vasco, após travar cerrado tiroteio, com investigadores do 16º distrito policial, o conhecido desordeiro João Mendonça Sereno (de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ricardo Machado, 2), irmão do famoso "facinora" "Lilico".

Na Barreira do Vasco, após travar cerrado tiroteio, com investigadores do 16º distrito policial, o conhecido desordeiro João Mendonça Sereno (de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ricardo Machado, 2), irmão do famoso "facinora" "Lilico".

Na Barreira do Vasco, após travar cerrado tiroteio, com investigadores do 16º distrito policial, o conhecido desordeiro João Mendonça Sereno (de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ricardo Machado, 2), irmão do famoso "facinora" "Lilico".

Na Barreira do Vasco, após travar cerrado tiroteio, com investigadores do 16º distrito policial, o conhecido desordeiro João Mendonça Sereno (de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ricardo Machado, 2), irmão do famoso "facinora" "Lilico".

Na Barreira do Vasco, após travar cerrado tiroteio, com investigadores do 16º distrito policial, o conhecido desordeiro João Mendonça Sereno (de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ricardo Machado, 2), irmão do famoso "facinora" "Lilico".

Na Barreira do Vasco, após travar cerrado tiroteio, com investigadores do 16º distrito policial, o conhecido desordeiro João Mendonça Sereno (de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ricardo Machado, 2), irmão do famoso "facinora" "Lilico".

Na Barreira do Vasco, após travar cerrado tiroteio, com investigadores do 16º distrito policial, o conhecido desordeiro João Mendonça Sereno (de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ricardo Machado, 2), irmão do famoso "facinora" "Lilico".

Na Barreira do Vasco, após travar cerrado tiroteio, com investigadores do 16º distrito policial, o conhecido desordeiro João Mendonça Sereno (de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ricardo Machado, 2), irmão do famoso "facinora" "Lilico".

Na Barreira do Vasco, após travar cerrado tiroteio, com investigadores do 16º distrito policial, o conhecido desordeiro João Mendonça Sereno (de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ricardo Machado, 2), irmão do famoso "facinora" "Lilico".

Na Barreira do Vasco, após travar cerrado tiroteio, com investigadores do 16º distrito policial, o conhecido desordeiro João Mendonça Sereno (de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ricardo Machado, 2), irmão do famoso "facinora" "Lilico".

Na Barreira do Vasco, após travar cerrado tiroteio, com investigadores do 16º distrito policial, o conhecido desordeiro João Mendonça Sereno (de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ricardo Machado, 2), irmão do famoso "facinora" "Lilico".

Na Barreira do Vasco, após travar cerrado tiroteio, com investigadores do 16º distrito policial, o conhecido desordeiro João Mendonça Sereno (de 19 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Ricardo Machado, 2), irmão do famoso "facinora" "Lilico".



nos Campos Eliseos, e baile de gala em Versalhes, comemora a grande data com ruidosas manifestações, que se traduziram pelas formas mais diversas, satisfazendo-se as danças nas praças e jardins.

O inglês, embora mais reservado em suas manifestações, deixa de lado toda a frieza que lhe é característica para entregar-se de corpo e alma ao delírio quando da coroação de seu soberano, que para ele simboliza a unidade inglesa, a democracia inglesa, a história conservadora da velha e sempre jovem Inglaterra, a grandeza permanente da nobre Albion.

Nós, como todos os outros povos, também temos o nosso grande dia, aquele a partir do qual nos inscrevemos como nação soberana, independente, uma, dirigida pelos seus próprios filhos, regida pelas suas próprias leis, orientada pelo seu próprio destino.

Como os outros povos, também tivemos as comemorações oficiais do dia da Independência e que se traduziram na parada militar realizada de manhã e a festa cívica levada a efeito à tarde, às 16 horas.

A hora da Pátria é o grande momento histórico, quando brasileiros de todas as idades, de todas as cores, de todos os partidos, de todas as classes, devem ter os olhos e o espírito voltados para o Brasil, cantando e ouvindo cantar seus hinos, reverenciando aqueles que o tornaram livre, festejando em praça pública os que se sacrificaram pela Independência, os que tornaram o país soberano. Este ano, como nos anteriores, também houve a hora da Pátria.

Apenas, na hora sagrada por todos os títulos, quando as crianças das escolas e os componentes de orfeões, comungando no mesmo entusiasmo, cantavam na Esplanada do Castelo, onde a cidade foi criada, os hinos que homenageiam a Nação, engrandecem a Bandeira e honram a Independência e orquestras e bandas militares enchem o espaço com seus acordes entusiastas, na zona Norte da metrópole, em um estádio municipal, realizava-se uma partida de futebol que rendia Cr\$ 1.269.010,80, na zona Sul mais uma corrida de cavalos tinha lugar, totalizando as apostas Cr\$ 11.281.740,00 e os cinemas de todos os bairros, exibindo filmes estrangeiros, estavam superlotados.

Para alguns milhares de brasileiros, de ambos os sexos, o futebol, a corrida de cavalos, o cinema são muito mais importantes que as demonstrações cívicas que fortalecem o espírito nacional e elevam a Pátria acima de todas as coisas.

João Mendonça Sereno, irmão do famoso "facinora" "Lilico", (19 anos) inicia sua carreira no crime. Ontem, após travar cerrado tiroteio com policiais do 16º distrito policial, na Barreira do Vasco, foi preso e encaminhado àquela delegacia

Quinta-feira, 10 de Setembro de 1953 — DIAR IOCARIOCA — 9

Falta Sementes — O sr. Alvaro Marcello levou ao conhecimento do plenário da COAP a absoluta falta de sementes de arroz, batata, milho e feijão. Tendo-se em consideração o fato, foi determinado que o sr. Alvaro Marcello apresentasse o assunto ao governador do Estado, Ministro da Agricultura e presidente da COFAP.

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Ministro de Estado das Relações Exteriores convidou os funcionários do Itamarati para a missa que será celebrada por alma do **EMBAIXADOR ACYR DO NASCIMENTO PAES**, hoje, quinta-feira, dia 10, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

CR\$ 2.000.000,00

5 617 Prêmio

286 • EXTRAÇÃO

Lista da Extração de QUARTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1953

PLANO "L"

ESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 4.º prêmios. Os bilhetes são litografiados em papel branco, tinta azul, fundo amarelo e verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 9 DE SETEMBRO DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

A estatística do campeonato

CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)		
6.ª Rodada - 6 partidas: A relação é seguinte:		Jogo: Fluminense x Botafogo; Joz: Mário Viana.
7.ª Rodada - Severino (S. Crist.) - Agostão agarrado; Joz: São Cristóvão - R. de Jesus.		Jogo: Cantão do Rio x América; Joz: Erick Westmann.
8.ª Rodada - Valdir (Bangu) - Anão agarrado; Joz: Portuguesa x Bangu; Joz: Agostão.		6.ª Rodada - Aristóbolo (Portuguesa) - Agostão agarrado; Joz: Botafogo x Portuguesa; Joz: Carlos de Oliveira Monteiro.
9.ª Rodada - Manica (Vasco) - Agostão; Joz: América x Vasco; Joz: Grail, Grail.		6.ª Rodada - Carlinhos (S. Crist.) - Agostão; Joz: Cristóvão x Madureira; Joz: Gomes Sobrinho.
10.ª Rodada - Milibônio (Canto do Rio) agarrado; Joz: Canto do Rio x Botafogo; Joz: E. Westmann.		6.ª Rodada - Mirim (Vasco) - Jogo: Fluminense x Vasco; Joz: Mário Viana.
11.ª Rodada - Agostão (Port.) agarrado; Joz: Portuguesa x Maíra; Joz: E. Westmann.		9.ª Rodada - Lito (Bangu) - Jogo: Madureira x Bangu; Joz: Adeline Ribeiro de Jesus.
12.ª Rodada - Telê (Flu.) - Chuteu para fora; Joz: Fluminense x Vasco; Joz: Mário Viana.		10.ª Rodada - Jogo: mais vazes expulsões, são os seguintes:
Aprovellados		11.ª Rodada - Jogo: mais vazes expulsões, são os seguintes:
1.ª Rodada - Garincha (Bot.) - Jogo: Fluminense; Joz: E. Westmann.		Mário Viana
2.ª Rodada - Rubens (Fla.) - Jogo: Agostão; Joz: Alberto da Malcher.		Grail
3.ª Rodada - Ferreira (Amér.) - Jogo: América x Botafogo; Joz: Alberto da Malcher.		Alberto da Gama Malcher
4.ª Rodada - Telê (Flu.) - Jogo: Flamengo x Fluminense; Joz: Alberto da Gama Malcher.		Erick Westmann
5.ª Rodada - Esquerdinha (Fla.) - Jogo: Flamengo x Fluminense; Joz: Alberto da Gama Malcher.		Erick Westmann
6.ª Rodada - Jogo: 2 (Amér.) - Portuguesa x América; Joz: Mário Viana.		Agostão
7.ª Rodada - Aristóbolo (Port.) - Portuguesa x Olaria; Joz: Alberto da Gama Malcher.		José Gomes Sobrinho
8.ª Rodada - Pretéria (Amér.) - Fluminense x América; Joz: José Gomes Sobrinho.		Adeline Ribeiro de Jesus
9.ª Rodada - Alvinho (Vasco) - Jogo: Fluminense x Vasco; Joz: Mário Viana.		Como curiosidade, os árbitros que foram os seguintes:
		Alberto da Gama Malcher
		(Duas vezes jogo)
		Mário Viana
		(Duas em cada jogo)
		Erick Westmann
		Grail
		José Gomes Sobrinho
		Adeline Ribeiro de Jesus
		Os clubes que tiveram seus jogadores expulsos, são os seguintes:
		Canto do Rio
		Botafogo
		Fluminense
		Portuguesa
		São Cristóvão
		Náutico
		Bangu

Goleiros mais vazados

Goleiros mais vazados:

São os seguintes, em poleiros mais variados:	Vênias
Ari (Bonsucesso)	28
Helio (São Cristóvão)	17
Antônio (Portuguesa)	16
Celso (Olaria)	14
Gilson (Botafogo)	12
Frede (Mad. V. Celso (Canto do Rio, Oasi Amerl., Marujo (Canto do Rio) e Ernani (Vasco)	11
Garcia (Flamengo)	10
Fernando (Bangu)	8
Castilho (Flum.)	7
Arizono (Bangu)	5
Haroldo (Canto do Rio)	4
João (Bomf. e Veludo (Flu.)	4
Borrachinha (Madureira) e Mo-	

Defesas mais vazadas

	1942
Bonsucesso	26
Canto do Rio	26
São Cristóvão	17
Portuguesa	16
Glória	15
hangü	14
Madureira e Botafogo	12
América e Vasco	11
Flamengo	9

LOUIS JACQUES ENSCH

A Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal da Companhia Ferro Brasileiro cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor e grande amigo DR. LOUIS JACQUES SCH, ocorrido no dia 9 dêste, no Luxemburgo. Os funerais deverão realizar-se no Brasil em data a ser comunicada oportunamente.

Todos os números terminados em 2 têm Cr\$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas, N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que logarem: sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

A ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Colocação nas 3 divisões — Artilheiros — Goleiros mais vazados — Rendas — "Penalties" — Expulsões — Taça Eficiência — Outras notas De Martins Ribeiro

"Taça Eficiência"

A situação dos clubes que disputam a Taça da F.M.F., na Taça Eficiência, é a seguinte:

Clube	Pontos
1º Fluminense	85
2º Flamengo	83
3º Vasco	82
4º Botafogo	81
5º América	79
6º Bangu	76

Madureira (7) — Rato (2), Galisto (2), Osvaldo (2) e Wilson.

Vitória (Botafogo) — Benítez (Flamengo) são os líderes dos artilheiros com 9 tentos cada. Ferreira (América) e Seixas (Bonsucesso) como os vice-líderes com 7 tentos.

Contagens verificadas

Clube	V	E	D	P
Fluminense	21	11	5	9
Flamengo	18	10	6	6
Vasco	17	10	7	4
Botafogo	16	10	8	4
América	15	10	9	4
Bangu	14	10	10	4
Madureira	13	10	11	4
Bonsucesso	12	10	12	4
Portuguesa	11	10	13	4
São Cristóvão	10	10	14	4
São João	9	10	15	4
Canto do Rio	8	10	16	4

As atuações dos clubes que disputam a Taça da F.M.F., com a realização da 1ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol de 1953, são as seguintes:

Atuações dos clubes:

Clube	V	E	D	P
Botafogo	7	2	0	1
Fluminense	6	1	1	2
Vasco	5	1	1	3
Flamengo	4	2	1	3
América	3	2	1	4
Madureira	3	2	2	3
Bonsucesso	3	2	2	3
Portuguesa	2	2	2	4
São Cristóvão	2	2	2	4
São João	1	2	2	5
Canto do Rio	1	2	2	5

Juizes:

Os árbitros que mais vezes apitaram, são os seguintes:

Clube	V	E	D	P
Mário Viana	9	0	0	0
E. Watanabe	8	0	0	0
Carlos Oliveira	7	0	0	0
Franz Grill	6	0	0	0
Alberto da Gama Malcher	5	0	0	0
Adelino Ribeiro de Jesus	4	0	0	0
João Gomes Sobrinho	3	0	0	0

Rendas:

CS 12.063.073,00, a renda bruta apurada nas 9 rodadas do Campeonato Carioca de Futebol de 1953. A renda bruta, por clube, é a seguinte:

Clube	Renda
1º Fluminense	5.431.744,50
2º Flamengo	4.774.944,00
3º Vasco	3.997.710,00

A maior renda do Campeonato de 1953 foi verificada no encontro entre o Fluminense e o Flamengo, no Maracanã, com CS 1.688.383,00. A menor, foi apurada no "match" entre Madureira e Canto do Rio, em Conselho Galvão, com apenas Cr\$ 5.018,00.

"Penalties":

17 penalidades máximas foram marcadas durante as 9 rodadas do Campeonato Carioca de Futebol de 1953, sendo que 11 foram aproveitadas, e concluídas na 2ª rodada.

Castilho, Bigode no time: Paraguaio se recuperando

O treino de ontem nas Laranjeiras — Completo contra o Bangu, no sábado — 4x1, para os titulares

Castilho retornou ontem aos treinamentos participando de um tempo entre os suplentes, bem como o médio Bigode, que completou com Edson e Vitor, a intermediação tricolor. Ambos, já no compromisso contra o Bangu, sábado próximo, integrarão o time, é o que afirmam os dirigentes do líder.

PARAGUAIO SUBINDO

Entre outros detalhes do exercício deve ser destacada a "performance" cumprida pelo paraguaio, Paraguaio, que formou com Orlando uma ala excepcional. Além, a cada treino Paraguaio evidencia reais progressos físicos e técnicos; Circularizar ramos, ontem, nas Laranjeiras, que não está afastada a possibilidade do craque ser aproveitado na esquerda, caso Quin-

cas sofra qualquer tropeço físico, já que por ora suas atuações têm sido muito convincentes tecnicamente.

Os Quadros do Exercício

O exercício de ontem ofereceu mais os seguintes detalhes: duração: 90 minutos — quadros: Titulares — Veludo (Laino); Pindoto e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telé, Didi, Marinho, Robson e Quincas; Suplentes — Castilho (Veludo); Nestor e Duque; Jairo, Gilberto e Oséias; Paraguaio, Orlando, Ivo, Naveira e Alindio. Os titulares triunfaram por 4x1, tentos de Didi (2), Marinho e Telé, para os vencedores, e de Naveira, para os vencidos.

O Madureira não tem problemas

O Madureira vem encardando o seu próximo compromisso com os dois perigosos às suas pretensões, pois, através dos anos, o Bonsucesso sempre se constituiu em adversário difícil, principalmente no momento atual, quando os jogadores subornados surgem como o melhor classificado do grupo dos perseguidos, isso deu motivo a que a direção técnica subornasse o plantel, a fim de obter, a um rigoroso treino de conjunto.

Detalhes

O coletivo teve a duração de 90 minutos, no fim dos quais os titulares empatarem com os suplentes pela contagem de 2x2, tentos de Wilson (2) e Orlando (2).



Chamorro, o goleiro que o Flamengo foi buscar na Argentina, hoje, oportunidade de demonstrar se foi proveitosa a sua contratação

O Flamengo saldará a dívida com o XV de Jaú

Esta tarde no Maracanã — Parte do passe de Servílio — Em ação o zagueiro e Chamorro — O time

A representação do XV de Novembro de Jaú já se encontra desde terça-feira, nesta capital, a fim de enfrentar hoje, à tarde, no Maracanã, o Flamengo, amistoso que tem por objetivo parte do pagamento do passe de Servílio, nova aquisição chegada na manhã de domingo.

Tênis

Hoje: finais de Simples e Duplas

Serão jogadas hoje, às 16 horas, nas quadras do Fluminense, as partidas finais de simples e duplas de cavalheiros, do Campeonato Individual Carioca de Tênis. Na final de simples estarão frente a frente José Aguiar e Ronald Moreira e na prova de duplas Herbert Mesquita — F. Melo e Paulo Ferraiz — Luciano Machado.

3ª Classe Masculina

Até o próximo dia 12 estarão abertas na F.M.F. as inscrições para o Torneio Inter-Clubes da 3ª classe masculina.

NO BASQUETE:

Perigam os invictos na rodada de amanhã

O Flamengo em Campos Sales e o Botafogo em São Januário — Noticiário

Cinco bons jogos formam a 8ª rodada do Campeonato Carioca de Basquete a ser vencida na noite de amanhã.

Do programa destacam-se América x Flamengo, Vasco x Botafogo e Atlético do Grêmio x Siro.

Todos os encontros prometem um desenvolvimento técnico dos mais interessantes, mormente os que serão realizados em Campos Sales e no Estádio de São Januário, onde os quadros locais tentam quebrar a invencibilidade do Flamengo e do Botafogo. Os detalhes desta etapa são os seguintes:

América x Flamengo — no "rink" da rua Campos Sales

Ferrez e Fleischer; Vasco x Botafogo — Em São Januário — Juizes: Luis Marzano e Dulce; Atlético x Siro — no Estádio da rua Professor Valadarez — Juizes: Leo Mein e Mario Newton; Fluminense x Ligar, nas Laranjeiras — Juizes: José Riccio e Nelson Carvalho; Grêmio x Carlos — na Av. Engenheiro Richardi — Juizes: Granja Ribeiro e Jonatas Costa; Honório — 2ª Divisão — A's 20.30 horas, 1ª Divisão — A's 22 horas.

HOJE, GRÊMIO X VASCO, NO CERTAME FEMININO

Proveja hoje a disputa do Campeonato Carioca Feminino de Volei com a realização na quadra da Estação de Quilombo Bocaina do encontro Grêmio do Quilombo x Vasco da Gama. Esta partida está sendo aguardada com interesse em face do valor e da capacidade técnica das duas equipes disputantes.

PERNAMBUCO NO CAMPEONATO BRASILEIRO

A C.B. de Basquete recebeu ontem a delegação de Pernambuco para disputar o XXI Campeonato Brasileiro, a realizarse no próximo mês de outubro em Belo Horizonte. Além da delegação pernambucana estão inscritas para disputar aquela certame as entidades de Sergipe e Rio Grande do Sul.

ADEMIR VOLTOU MANCANDO MAS COBRANDO BASTANTE

Carece de intensivo treinamento — Já se fala no seu aproveitamento contra o Flamengo

Ademir foi a nota de maior destaque do ensaio coletivo realizado ontem pela manhã em São Januário. O famoso atacante, enquanto tenha sido lançado somente durante um tempo da prática, evidenciou excepcionais progressos físicos.

MANCOU BASTANTE

É bem verdade que Ademir mancava bastante da perna operada, no entanto correu insistentemente atrás da bola, acertando por vezes passes próprios de seu estilo. O atacante cruzmaltino carece ainda de muito treinamento, a fim de recuperar total forma física, no entanto o seu reaproveitamento será plenamente aos dirigentes e torcedores presentes ao exercício.

Contra o Flamengo

Em São Januário, tal-se que Ademir integrará o time no próximo contra o Flamengo. Além, sobre o assunto o técnico Flávio Costa já teve oportunidade de se pronunciar, afirmando a reportagem do DIÁRIO CARIOCA que o aproveitamento do atacante frente à representação da Gávea não está afastada. Isto, naturalmente, depende da reação e se processar no seu estado atlético.

Lanzoninho afastado da equipe do S. Paulo

São Paulo, 9 (Assapress) — Por motivo de ordem disciplinar, o São Paulo F.C. resolveu afastar do seu plantel, o atacante Lanzoninho, além de aplicar a multa de 60 por cento dos seus vencimentos e suspensão de 30 dias. Segundo se sabe, o São Paulo está disposto a fazer uma permuta de Lanzoninho com um jogador de um clube carioca, troca, que poderia ser por emprestimo.

Suspensões em massa em São Paulo

São Paulo, 9 (Assapress) — O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, em sua reunião de ontem, resolveu suspender os seguintes jogadores:

Oswaldinho, da Portuguesa de Desportos por 2 jogos e Valtier, ainda da Portuguesa por 1 jogo; Roberto, do Corinthians por 1 jogo; Renteria e Juares, da Luz por 1 jogo e Sarno, do Palmeiras, também por um jogo.

Julinho deixou o hospital

São Paulo, 9 (Assapress) — O jogador Julinho, da Portuguesa de Desportos, deixou ontem o Hospital de Desportos, onde se encontrava internado, em face da intervenção cirúrgica que se submeteu, operando as varizes. O estado de Julinho é satisfatório, pois foram tirados os pontos das 12 incisões, estando passando bem, e devendo retornar a atividade, dentro de 30 dias.

Dança de posições no treino do Vasco

Chico na esquerda — As outras formações — Apronto amanhã visando os olarienses — 2x1 para os titulares

Alterações profundas na defesa e no ataque caracterizaram o ensaio coletivo realizado ontem, em São Januário, pelo plantel vasco, preparando-se para a partida de domingo contra o Olaria, na Rua Bariri.

DANÇA DE POSIÇÕES

Assim é que zaga apresentou mais de uma formação, naturalmente obedecendo a testes de observações pelo técnico Flávio Costa. Inicialmente, contou com Belini e Haroldo, para a seguir, alinharam com Mirim e Belini. Por outro lado, a ofensiva não contou com Maneca, poupado por determinação médica. Isto motivou a deslocação de Alvinho para a meia esquerda e a inclusão de Chico na extrema, fato que, aliás, coincide com o seu reaparecimento depois de longo período de inatividade. Durante o exercício outras transformações foram verificadas: Assim é que, com a inclusão de Ademir, Pinga voltou para a esquerda, com o consequente retorno de Alvinho para a ponta canhotinha.

Os Titulares que Treinaram

Os quadros exercitaram-se assim formados: Titulares — Ernan; Belini (Mirim e Haroldo) (Belini); Eli, Danilo e Jorge; Sarnaz, Pinga (Ademir), Ipoicani, Alvinho (Pinga) e Chico (Alvinho). Suplentes — Carlos Alberto, Ismael e Elias; Amantti, Osvaldo e Conceição; Helio, Nani-

nho, Vavá, Vadinho e Diar (Chico). Os titulares triunfaram por 2x1, tentos de Alvinho e Pinga, para os vencidos, e de Vavá, para os vencidos. O tempo de duração do coletivo foi de 60 minutos. Amanhã, sexta-feira, terá lugar o apronto, ocasião em que será dada a conhecer a escalação do time para domingo. Hoje terá início a concentração para o plantel, na Ilha do Governador.

O Botafogo interessado em Bernard

Belo Horizonte, 9 (Assapress) — Anunciase que o Botafogo, do Rio de Janeiro, está vivamente interessado pelo contrato do goleiro Bernard, pertencente ao Cruzeiro. O vice-presidente do Cruzeiro, Sr. Naldino Triunelli, declarou que realmente o clube carioca está interessado no goleiro Bernard. Condições, entretanto, a contratação. As informações de um "olheiro" que deverá vir a Belo Horizonte por estes dias. O goleiro Bernard, do Cruzeiro, é filho de uma família de futebolistas. De fora também está nas negociações do clube dirigido por Gentil Cardoso.

Sucesso a Primeira Ginkana de Vassouras

Com um ligeiro acidente e um caso de gripe, a cidade de Vassouras, domingo último, a 1ª Ginkana Automobilística vassourense, que se realizou de um caráter inteiramente inédito pelas condições por condições, numa prova de grande esportividade, prosseguiram a carreira sem mais contratempos.

Zalhou o Preparo de Faccini

O sr. Carlos Faccini, que se classificou em terceiro lugar, declarou ao repórter, após a prova, ter ficado satisfeito com a sua colocação, muito embora esperasse melhor resultado, dada a preparação técnica desenvolvida em seu automóvel. Afirmou-nos, então:

A Prova

Tomaram parte na 1. Ginkana Automobilística de Vassouras 14 competidores, em carros de diversos tipos. A cidade viveu horas de intenso entusiasmo e a prova teve a presença de grande público, que assistiu não somente do próprio município, mas de outros limites à Vassouras e até mesmo do Rio. A prova teve momentos pitorescos registrando-se, apenas, um pequeno acidente, felizmente sem maiores consequências.

Os Competidores

A corrida foi vencida pelo sr. João de Carvalho, acompanhado da senhora Maria Teresa Spiller, num tempo de 3 minutos, 39 segundos e 6 décimos. O sr. Antônio Guimarães (representante carioca), uma das grandes forças da disputa, e que preparara cuidadosamente a situação mecânica de seu carro, não conseguiu colocar-se entre os primeiros colocados, apesar de se ter apontado como provável vencedor, quando entrevistado pelo locutor da rádio local, momentos antes do início da competição.

Falando à nossa reportagem

Dilson Câmara e a senhora Ida Penha Santos justificaram a sua fraqueza atuação por desconhecimento total da pista, pois ambos se haviam inscrito poucos minutos antes da prova. Por outro lado, é digno de menção a atuação do capitão-aviador Paulo Pedrosa, que cobriu a faixa final apenas com 7 segundos de diferença do primeiro colocado.

O Acidente

Do dobrar a primeira curva do percurso da Ginkana a porta do carro conduzido pelo participante Edgardo Pinto abriu-se, sendo, em conse-

quência, projetada para fora do veículo a sua companheira, sr. Maria Teresa Spiller. Uma verdadeira multidão invadiu a pista, sendo prejudicados, no local, os primeiros socorros. Constatada a não gravidade do acidente, os competidores, numa prova de grande esportividade, prosseguiram a carreira sem mais contratempos.

Quênta, uma autêntica "solução de continuidade"

A noite, na sede do Esporte Clube Vassourense, foram feitas as entregues dos prêmios aos concorrentes. Aos vencedores destinaram-se duas taças, uma em nome do Rotary Clube local e outra pelo sr. João Gárcia. Todos os competidores foram premiados pelo E.C. Vassourense e pelo comitê local.

1º lugar — João de Carvalho e sr. Maria Teresa Spiller (3 minutos, 39 segundos e 6 décimos); 2º lugar — Paulo Pedrosa e sr. Lúcia Pedrosa (3 minutos, 46 segundos e 3 décimos); 3º lugar — Carlos Faccini e sr. Rosa Maria P. (3 minutos, 50 segundos e 3 décimos); 4º lugar — João Araújo e sr. Lúcia Torres (3 minutos, 51 segundos e 1 décimo); 5º lugar — Agostinho Araújo e sr. Lúcia Araújo (3 minutos, 55 segundos e 2 décimos); 6º lugar — Sérgio Pedrosa e sr. Teresa Machado (3 minutos, 55 segundos e 5 décimos); 7º lugar — Fernando Pedrosa Filho e sr. Célia Pedrosa (4 minutos, 30 segundos e 6 décimos); 8º lugar — Fernando Pedrosa e sr. brigadeiro Castro Lima (4 minutos, 10 segundos e 5 décimos); 9º lugar — Dilson Câmara e sr. Ida Penha Campos (4 minutos, 35 segundos e 3 décimos).

Em decimo lugar chegaram, empataados, os senhores Edgardo Pinto e Antônio Guimarães com as senhoras Maria Teresa Fernandes Pinto e Lúcia Gouveia Guimarães.

Treinam os "bariris" visando os vascaínos

Os "bariris" treinam em conjunto esta tarde preparando-se para a partida de domingo próximo com os vascaínos, o ensaio servirá para testar o quadro que está a incumbência de enfrentar o vice-líder.

Da Gola Confia

O preparador "bariris" tem esperança em que os seus pupilos que estão começando venham a aprovar no treino e contar dessa forma com a sua inclusão no elenco. Paralelo que travará com os cruzmaltinos, estes em busca de reabilitação. Todavia, espera que dominos a equipe possa dar o máximo de rendimento, indo inclusive em busca de uma reabilitação em face do resultado negativo do domingo último frente aos rubro-ros.

Da Gola Confia

O preparador "bariris" tem esperança em que os seus pupilos que estão começando venham a aprovar no treino e contar dessa forma com a sua inclusão no elenco. Paralelo que travará com os cruzmaltinos, estes em busca de reabilitação. Todavia, espera que dominos a equipe possa dar o máximo de rendimento, indo inclusive em busca de uma reabilitação em face do resultado negativo do domingo último frente aos rubro-ros.

Disputam a ponta: Braguinha e Jaime

Braguinha e Jaime serão revesados na ponta esquerda no treino da hoje dos botafoguenses. O técnico Gentil Cardoso lançará na ponta canhotinha, no primeiro tempo, Braguinha e na segunda etapa irá substituí-lo por Jaime a fim de poder aquilatar qual o titular para o encontro de domingo no Maracanã, com o América.

VINICIUS: DIFÍCIL

O que leva o técnico alvinegro a alterar o ataque é a dificuldade de contar com Vinicius, que foi acidentado segunda-feira última. Até agora não tem o preparador de General Severiano confiança no restabelecimento do "player" para o jogo com os rubros, ficando a última palavra para o Departamento Médico.

No Cocod

É o exercício de conjunto dos botafoguenses será realizado no gramado da Ilha do Governador.

Disputam a ponta: Braguinha e Jaime

Braguinha e Jaime serão revesados na ponta esquerda no treino da hoje dos botafoguenses. O técnico Gentil Cardoso lançará na ponta canhotinha, no primeiro tempo, Braguinha e na segunda etapa irá substituí-lo por Jaime a fim de poder aquilatar qual o titular para o encontro de domingo no Maracanã, com o América.

VINICIUS: DIFÍCIL

O que leva o técnico alvinegro a alterar o ataque é a dificuldade de contar com Vinicius, que foi acidentado segunda-feira última. Até agora não tem o preparador de General Severiano confiança no restabelecimento do "player" para o jogo com os rubros, ficando a última palavra para o Departamento Médico.

No Cocod

É o exercício de conjunto dos botafoguenses será realizado no gramado da Ilha do Governador.



Ademir, voltou a treinar, contudo, dificilmente reaparecerá no turno

Dança de posições no treino do Vasco

Chico na esquerda — As outras formações — Apronto amanhã visando os olarienses — 2x1 para os titulares

Alterações profundas na defesa e no ataque caracterizaram o ensaio coletivo realizado ontem, em São Januário, pelo plantel vasco, preparando-se para a partida de domingo contra o Olaria, na Rua Bariri.

DANÇA DE POSIÇÕES

Assim é que zaga apresentou mais de uma formação, naturalmente obedecendo a testes de observações pelo técnico Flávio Costa. Inicialmente, contou com Belini e Haroldo, para a seguir, alinharam com Mirim e Belini. Por outro lado, a ofensiva não contou com Maneca, poupado por determinação médica. Isto motivou a deslocação de Alvinho para a meia esquerda e a inclusão de Chico na extrema, fato que, aliás, coincide com o seu reaparecimento depois de longo período de inatividade. Durante o exercício outras transformações foram verificadas: Assim é que, com a inclusão de Ademir, Pinga voltou para a esquerda, com o consequente retorno de Alvinho para a ponta canhotinha.

Os Titulares que Treinaram

Os quadros exercitaram-se assim formados: Titulares — Ernan; Belini (Mirim e Haroldo) (Belini); Eli, Danilo e Jorge; Sarnaz, Pinga (Ademir), Ipoicani, Alvinho (Pinga) e Chico (Alvinho). Suplentes — Carlos Alberto, Ismael e Elias; Amantti, Osvaldo e Conceição; Helio, Nani-

nho, Vavá, Vadinho e Diar (Chico). Os titulares triunfaram por 2x1, tentos de Alvinho e Pinga, para os vencidos, e de Vavá, para os vencidos. O tempo de duração do coletivo foi de 60 minutos. Amanhã, sexta-feira, terá lugar o apronto, ocasião em que será dada a conhecer a escalação do time para domingo. Hoje terá início a concentração para o plantel, na Ilha do Governador.

O Botafogo interessado em Bernard

Belo Horizonte, 9 (Assapress) — Anunciase que o Botafogo, do Rio de Janeiro, está vivamente interessado pelo contrato do goleiro Bernard, pertencente ao Cruzeiro. O vice-presidente do Cruzeiro, Sr. Naldino Triunelli, declarou que realmente o clube carioca está interessado no goleiro Bernard. Condições, entretanto, a contratação. As informações de um "olheiro" que deverá vir a Belo Horizonte por estes dias. O goleiro Bernard, do Cruzeiro, é filho de uma família de futebolistas. De fora também está nas negociações do clube dirigido por Gentil Cardoso.

Sucesso a Primeira Ginkana de Vassouras

Com um ligeiro acidente e um caso de gripe, a cidade de Vassouras, domingo último, a 1ª Ginkana Automobilística vassourense, que se realizou de um caráter inteiramente inédito pelas condições por condições, numa prova de grande esportividade, prosseguiram a carreira sem mais contratempos.

Zalhou o Preparo de Faccini

O sr. Carlos Faccini, que se classificou em terceiro lugar, declarou ao repórter, após a prova, ter ficado satisfeito com a sua colocação, muito embora esperasse melhor resultado, dada a preparação técnica desenvolvida em seu automóvel. Afirmou-nos, então:

A Prova

Tomaram parte na 1. Ginkana Automobilística de Vassouras 14 competidores, em carros de diversos tipos. A cidade viveu horas de intenso entusiasmo e a prova teve a presença de grande público, que assistiu não somente do próprio município, mas de outros limites à Vassouras e até mesmo do Rio. A prova teve momentos pitorescos registrando-se, apenas, um pequeno acidente, felizmente sem maiores consequências.

Os Competidores

A corrida foi vencida pelo sr. João de Carvalho, acompanhado da senhora Maria Teresa Spiller, num tempo de 3 minutos, 39 segundos e 6 décimos. O sr. Antônio Guimarães (representante carioca), uma das grandes forças da disputa, e que preparara cuidadosamente a situação mecânica de seu carro, não conseguiu colocar-se entre os primeiros colocados, apesar de se ter apontado como provável vencedor, quando entrevistado pelo locutor da rádio local, momentos antes do início da competição.

BALANCETE

INCITATUS

O turfe brasileiro conta com cinco grandes provas rotuladas de "Internacionais": Os G.G.P.P. São Paulo (em Cidade Jardim), Brasil, Doutor Frontini, Jockey Club Brasileiro e Marcial de Aguiar Moreira (na Gávea), mencionados na ordem cronológica de sua realização, sendo que os quatro primeiros abertos a animais de ambos os sexos e o último reservado unicamente a éguas. Somente este ainda não foi corrido este ano e, por outro lado, já foram disputados os grandes clássicos da Tríplice Coroa e outras provas de grande significação no Rio e em São Paulo. Pode-se, por isso mesmo, a esta altura dos acontecimentos, fazer o que se poderia chamar de — em breve — "balancete" da temporada, no que se refere aos melhores animais vistos em ação.

Na categoria dos "veteranos", ou seja, os animais de 5 anos e mais idade, continua o reinado do formidável Gualicho, reigado esse que se espalha, aliás, sobre todo o nosso turfe. Gualicho é o campeão evidente, apesar de sua anormal derrota de outro dia em Cidade Jardim, tão anormal quanto aquela outra frente o Obolenski e Lord Antilles, meses atrás, entre as vitórias retumbantes nos G.G.P.P. São Paulo e Brasil. Ninguém ousará, certamente, afirmar não ser ele o campeão. Em sua divisão, a dos "5 anos e mais idade", é claro que o segundo colocado é Away, pertencente a mesma geração de Gualicho (que conta também com Yatasto, Sideral, Pretérito, etc., desmentindo a lenda de uma decadência da criação do país sulino). Um grande galopador, resistente e bom, Away é sem dúvida o vice-líder da divisão. Já no que toca ao terceiro posto, surgem as dúvidas. Afinal de contas, a corrida da égua nacional Platina no G. P. Brasil foi excelente e é pelas boas corridas que se julga os corredores. Do Well, contudo, conta a sua favor com a vitória no "Doutor Frontini". Parece-lhe indiscutível que Panther não pode ter mais pretensões a respeito e, por isso, tudo bem considerado, entendemos que Platina e Do Well repartem, de certo modo, o terceiro lugar na hierarquia dos "veteranos".

Vejam agora os "4 anos". Esta divisão acha-se dominada pelo nacional Quiproquo, cuja supremacia é, já agora, reconhecida por todos. O torlido para bem acima dos demais coetâneos, nacionais ou estrangeiros. Qual será, entretanto, o vice-líder? As recentes atuações de Acapulco a peso por idade e de igual para igual com os importados (gracias a Deus...) parecem indicá-lo para a posição. Foi ele muito mais positivo, pelo menos, no final do G. P. Jockey Club Brasileiro do que Obolenski e Baltimore o foram no G. P. Brasil. Logo, sua supremacia tanto sobre o argentino quanto o uruguaio, é clara. Resta, contudo, compará-lo com os companheiros Ravel e Huxley. Aqui vamos novamente nos valer do princípio de que se julga os cavalos pelas suas boas corridas. Ora, a supremacia de Huxley sobre Acapulco em princípios do ano em Cidade Jardim não chega para firmar orientação, pois é visível que Acapulco evoluiu de então para cá. Mas a "performance" de Ravel no G. P. Cruzeiro do Sul, quando secundou Quiproquo, foi notável e suas fracas atuações posteriores não chegam para apagar a impressão então deixada pelo filho de Bahram. Quinto andou também fazendo lindas corridas, mas seu forte é a milha e um pouco mais. Assim, em virtude de ter feito suas provas frente aos importados de todas as idades, mantendo, pelo menos por ora, a vice-liderança em poder de Acapulco, a Obolenski e Ravel atribuímos o terceiro posto, com Baltimore e Huxley mais abaixo. Pode ser que estejamos enganados, mas de todos eles o único que nos parece capaz de ainda galgar posições é Ravel, quando voltar à forma do dia do Derby Brasileiro.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDEDAS DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS PARA AS CORRIDAS DE SABADO

CIDADE — Av. 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga

AMANHÃ — Das 17 às 22 horas

SABADO — Das 8 às 12 horas

HIPÓDROMO — SABADO — A partir das 11,20 horas

DOMINGOS FERREIRA



O popular "Queixada" está levando de "barbada" o animal Barran. Aliás, o pensionista de Manoel Rafael nesta turma não tem jeito de perder

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS	
1.º Páreo — às 13,30 horas — 2.000 mts. Cr\$ 60.000,00 — (Handicap Especial)	1.º Páreo — às 13,30 horas — 2.000 mts. Cr\$ 60.000,00 — (Handicap Especial)
1.º Grey Girl, D. P. Silva	1.º Grey Girl, D. P. Silva
2.º Quereia, R. Martins	2.º Quereia, R. Martins
3.º La Roux, A. Araújo	3.º La Roux, A. Araújo
4.º Reverencia, O. Macedo	4.º Reverencia, O. Macedo
2.º Páreo — às 14,15 horas — 1.600 mts. Cr\$ 35.000,00	2.º Páreo — às 14,15 horas — 1.600 mts. Cr\$ 35.000,00
1.º Tio Amoral, A. Araújo	1.º Tio Amoral, A. Araújo
2.º Durango Kid, XX	2.º Durango Kid, XX
3.º Attacker, A. Rosa	3.º Attacker, A. Rosa
4.º Lobelia, D. correr	4.º Lobelia, D. correr
5.º Revelo, Dalc, Silva	5.º Revelo, Dalc, Silva
6.º Gold Dram, L. Lins	6.º Gold Dram, L. Lins
7.º Giselle, J. Baffica	7.º Giselle, J. Baffica
3.º Páreo — às 14,45 horas — 1.500 mts. Cr\$ 65.000,00	3.º Páreo — às 14,45 horas — 1.500 mts. Cr\$ 65.000,00
1.º Revogada, J. Marchant	1.º Revogada, J. Marchant
2.º Reseda, O. Ullóa	2.º Reseda, O. Ullóa
3.º Pinta Linda, R. Martins	3.º Pinta Linda, R. Martins
4.º Ruanda, D. P. Silva	4.º Ruanda, D. P. Silva
5.º Isaura, C. Moreno	5.º Isaura, C. Moreno
6.º Percequillo, O. Macedo	6.º Percequillo, O. Macedo
7.º Fast, E. Castillo	7.º Fast, E. Castillo
4.º Páreo — às 15,15 horas — 1.300 mts. Cr\$ 60.000,00	4.º Páreo — às 15,15 horas — 1.300 mts. Cr\$ 60.000,00
1.º Piracema, O. Ullóa	1.º Piracema, O. Ullóa
2.º Sorrente, R. Gomes	2.º Sorrente, R. Gomes
3.º Erumia, R. Martins	3.º Erumia, R. Martins
4.º Calandá, D. P. Silva	4.º Calandá, D. P. Silva
5.º Maria, XX	5.º Maria, XX
6.º Guaxima, E. Castillo	6.º Guaxima, E. Castillo
7.º Renda, J. Marchant	7.º Renda, J. Marchant
8.º Serra Branca, O. Moreno	8.º Serra Branca, O. Moreno
5.º Páreo — às 15,45 horas — 1.600 mts. Cr\$ 150.000,00 — G. P. "Conde de Herzberg" — (Clássico) — Grande Critérium	5.º Páreo — às 15,45 horas — 1.600 mts. Cr\$ 150.000,00 — G. P. "Conde de Herzberg" — (Clássico) — Grande Critérium
1.º Giberto, E. Castillo	1.º Giberto, E. Castillo
2.º Jaramon, C. Moreno	2.º Jaramon, C. Moreno
3.º Pamuro, W. Andrade	3.º Pamuro, W. Andrade
4.º Mister Rio, A. Araújo	4.º Mister Rio, A. Araújo
5.º Mister, G. L. Tino	5.º Mister, G. L. Tino
6.º Rondel, O. Ullóa	6.º Rondel, O. Ullóa
7.º Retiro, J. Marchant	7.º Retiro, J. Marchant
6.º Páreo — às 16,15 horas — 1.300 mts. Cr\$ 40.000,00 — (BETTING)	6.º Páreo — às 16,15 horas — 1.300 mts. Cr\$ 40.000,00 — (BETTING)
1.º Descuido, E. Castillo	1.º Descuido, E. Castillo
2.º Trassur, R. Martins	2.º Trassur, R. Martins
3.º Segred, M. Henrique	3.º Segred, M. Henrique
4.º El Mumbo, O. Moreno	4.º El Mumbo, O. Moreno
5.º Jomison, D. Moreira	5.º Jomison, D. Moreira
6.º Flambeau, O. Ullóa	6.º Flambeau, O. Ullóa
7.º Sepoy, R. Urbino	7.º Sepoy, R. Urbino
8.º Quincias, J. Marchant	8.º Quincias, J. Marchant
7.º Páreo — às 16,45 horas — 1.300 mts. Cr\$ 60.000,00 — (BETTING)	7.º Páreo — às 16,45 horas — 1.300 mts. Cr\$ 60.000,00 — (BETTING)
1.º Prometeu, O. Ullóa	1.º Prometeu, O. Ullóa
2.º Ratinho, C. Moreno	2.º Ratinho, C. Moreno
3.º Jeronimo, E. Castillo	3.º Jeronimo, E. Castillo
4.º Jomias, XX	4.º Jomias, XX
5.º El Muro, D. Moreira	5.º El Muro, D. Moreira
6.º Nedio, R. Martins	6.º Nedio, R. Martins
7.º Nipiz, C. Moreno	7.º Nipiz, C. Moreno

Completamente restabelecido

Gerônimo Cabrera deixou ontem o Hospital Central dos Acidentados

A colônia chilena ofertou ao Dr. Mário Jorge uma rica bandeja de prata, como reconhecimento do seu trabalho — Osvaldo Ullóa falou em nome dos seus colegas — "Graças a Deus venci mais este obstáculo" — diz o dr. Mário Jorge, se despedindo de Gerônimo Cabrera

Cerca de quarenta dias durou a tensão nervosa daqueles que assistiram a entrada do jóquei Gerônimo Cabrera no Hospital Central dos Acidentados. A queda fatal do sexto páreo da reunião do Grande Prêmio "Brasil", deixou gravada na memória de quantos tiveram a oportunidade de comparecer ao hipódromo da Gávea um inesquecível drama de dor. Cabrera "rodou" espetacularmente do dorso da égua La Vestal e com graves fraturas teve que ser internado para a necessária intervenção cirúrgica. Seu estado era desesperador e toda demora seria fatal. As mãos habilidosas, no entanto, do dr. Mário Jorge de Carvalho conseguiram restaurar o ginete chileno. Agora, completamente recuperado, Gerônimo Cabrera deixa o Hospital dos Acidentados.

PRESENTEADO

A colônia chilena representada pelos jóqueis Osvaldo Ullóa, Francisco Irigoyen, Juan Marchant e Emigdio Castillo ofertaram ao grande traumatologista pelo seu inegável valor, especialmente no caso do Gerônimo Cabrera, uma taça de prata com uma inscrição de agradecimento. A entrega foi feita pelo bridi Osvaldo Ullóa que falou comovido, em nome dos seus colegas, exaltando o trabalho do dr. Mário Jorge. Disse Ullóa que aquele presente não representava o pagamento de sua dedicação para com o seu colega, mas sim uma sincera recordação que a colônia chilena fazia como eterna gratidão. Também a esposa do acidentado fez questão de apresentar o



A colônia chilena foi assistir à saída de Gerônimo Cabrera do Hospital dos Acidentados. Na foto acima aparece o popular "Azeitona" ladeado pelos seus colegas, aparecendo também o traumatologista dr. Mário Jorge Ribeiro, que assistiu o ginete chileno nesta luta contra a morte

médico. Foram breves mas sentidas as suas palavras, que deixaram patente a satisfação que lhe ia na alma pela recuperação de seu espólio nesta luta titânica com a morte, onde a figura do dr. Mário Jorge apareceu como fator decisivo.

Gracias a Deus

Agradecendo os presentes e aquelas manifestações de carinho de que estava sendo alvo, o grande traumatologista iniciou dizendo que tudo aquilo que ele fizera fora apenas fruto da oportunidade que a lesão do Gerônimo Cabrera lhe proporcionara.

— "Eu nada fiz, de mais a obra maior sim, Deus a fez e é a Ele que devemos agradecer". O dr. Mário Jorge não escondia a sua satisfação. Amparado pela Graça Divina conseguiu vencer mais um obstáculo nas grandes lutas que vem travando com a morte.

Assim, depois de cerca de quarenta dias internado no Hospital Central dos Acidentados, onde de entrada no dia 2 de agosto às 18 horas, deixou ontem ao meio dia aquela casa de dor o ginete Gerônimo Cabrera, seguindo em companhia de sua esposa e de Osvaldo Ullóa para a sua residência.

Poupados no treino

Osni e Osvaldinho

Sem Osni e Osvaldinho, os "americanos" cumpriram, na manhã de ontem, em Campos Sales, durante o tempo de noventa minutos, mais uma etapa de seus treinamentos para o encontro que terão domingo com o Botafogo no Maracanã.

O América no seu treino em conjunto de ontem se apresentou desfalcado de Osni e Osvaldinho, que foram poupados por determinação do Departamento Médico, não constituindo, de maneira alguma problema para a sua direção técnica, de vez que essa ausência obedeceu a um programa: não cansar o dois "cracks", que se encontram contundidos levemente, sendo, no entanto, certa a inclusão de ambos no treino com o Botafogo.

A equipe titular do América apresentou-se com grande desenvoltura, culminando com a sua vitória sobre os reservas pela alta contagem de 6 x 1. Os "goals" do proveitoso ensaio dos "americanos" foram conquistados por Wassil (3), Leônidas (2) e João Carlos para os titulares e Ze Henrique para os reservas.

Os comandados de Oto Glória passaram no gramado para o ensaio com a seguinte formação: Titulares: João Carlos e Omar; Rubens, Amelio e Helio; Jomison, Wassil, Leônidas, João Carlos e Pereira; Reservas: Luis Carlos; Romulo; Edson; Djalma; Alzir; Camelinho, Ivo, Ze Henrique, Romeiro e Olicio.



Osvaldo Ullóa faz a entrega de uma rica bandeja de prata ao dr. Mário Jorge, em nome da colônia chilena, como gratidão ao muito que foi feito em favor de Gerônimo Cabrera

PROGRAMA DE SABADO

Montarias Prováveis	
1.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 13,30 horas	1.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 13,30 horas
1.º Recruta, L. Domingues	1.º Recruta, L. Domingues
2.º Balano, L. Lins	2.º Balano, L. Lins
3.º Hébon, A. Araújo	3.º Hébon, A. Araújo
4.º Serra Branca, S. Camara	4.º Serra Branca, S. Camara
5.º Atreptia, P. Fernandes	5.º Atreptia, P. Fernandes
6.º Bola Azul, R. Martins	6.º Bola Azul, R. Martins
2.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14,15 horas	2.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14,15 horas
1.º Jôhli, A. Araújo	1.º Jôhli, A. Araújo
2.º Dinon, P. Labre	2.º Dinon, P. Labre
3.º Malat, A. G. Silva	3.º Malat, A. G. Silva
4.º Lardilha, A. Araújo	4.º Lardilha, A. Araújo
5.º Morena Linda, E. Silva	5.º Morena Linda, E. Silva
3.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 48.000,00 — às 14,45 horas — (gramado)	3.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 48.000,00 — às 14,45 horas — (gramado)
1.º Jôhli, A. Araújo	1.º Jôhli, A. Araújo
2.º Elzorro, O. Ullóa	2.º Elzorro, O. Ullóa
3.º Balsamo, D. Moreira	3.º Balsamo, D. Moreira
4.º Assis, P. B. Silva	4.º Assis, P. B. Silva
5.º Sereno, R. Martins	5.º Sereno, R. Martins
4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — às 15,15 horas	4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — às 15,15 horas
1.º Diabura, O. Macedo	1.º Diabura, O. Macedo
2.º Jaramon, M. Henrique	2.º Jaramon, M. Henrique
3.º Kiri, D. Moreira	3.º Kiri, D. Moreira
4.º Faghter, R. Martins	4.º Faghter, R. Martins
5.º Cecília, P. Fernandes	5.º Cecília, P. Fernandes
6.º Miss Brilhante, Dalc, Silva	6.º Miss Brilhante, Dalc, Silva
7.º Morena Rica, E. Silva	7.º Morena Rica, E. Silva
5.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 15,45 horas	5.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 15,45 horas
1.º Dyca, A. Araújo	1.º Dyca, A. Araújo
2.º Anne of England, Irigoyen	2.º Anne of England, Irigoyen
3.º Ave Alta, XX	3.º Ave Alta, XX
4.º Orlita, O. Ullóa	4.º Orlita, O. Ullóa
5.º Esmoaze, J. Baffica	5.º Esmoaze, J. Baffica
6.º Fair Cleopatra, D. correr	6.º Fair Cleopatra, D. correr
6.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 16,15 horas — (Betting)	6.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 16,15 horas — (Betting)
1.º Guaratano, R. Gomes	1.º Guaratano, R. Gomes
2.º Interventor, XX	2.º Interventor, XX
3.º Equi, XX	3.º Equi, XX
4.º Monseu, A. Araújo	4.º Monseu, A. Araújo
5.º Himeio, XX	5.º Himeio, XX
6.º Sacotto, O. Ullóa	6.º Sacotto, O. Ullóa
7.º Imiti, A. G. Silva	7.º Imiti, A. G. Silva
8.º Picato, S. Machado	8.º Picato, S. Machado
9.º Fair Black, R. Ribeiro	9.º Fair Black, R. Ribeiro
10.º Vigoroso, A. Rosa	10.º Vigoroso, A. Rosa
11.º Fair Blood, M. Henrique	11.º Fair Blood, M. Henrique
12.º Amor, L. Domingues	12.º Amor, L. Domingues
13.º Alabastro, J. Baffica	13.º Alabastro, J. Baffica
8.º Páreo — 1.900 metros — Cr\$ 48.000,00 — às 17,15 horas — (Betting)	8.º Páreo — 1.900 metros — Cr\$ 48.000,00 — às 17,15 horas — (Betting)
1.º Atharah, F. Irigoyen	1.º Atharah, F. Irigoyen
2.º Inshalla, D. Ferreira	2.º Inshalla, D. Ferreira
3.º Tor Di Quima, O. Macedo	3.º Tor Di Quima, O. Macedo
4.º Reuter, R. Martins	4.º Reuter, R. Martins
5.º Gullido, D. P. Silva	5.º Gullido, D. P. Silva
6.º Resorte, XX	6.º Resorte, XX
7.º El Bandierin, Dalc, Silva	7.º El Bandierin, Dalc, Silva
8.º Kameran, Khan, L. Lins	8.º Kameran, Khan, L. Lins

Barran é retrospecto vivo nos 1400 metros do 3.º páreo

O piloto de Domingos Ferreira vem de duas ótimas atuações — Em carreira normal não vai tomar conhecimento dos adversários — Tudo à feição — Turma, pista e distância

As duas últimas carreiras do animal BARRAN, não deixaram dúvida quanto ao seu atual estado de treinamento. Dois segundos lugares marcam o retrospecto do pensionista de Manoel Rafael, que hoje, para ser o vencedor da prova, basta apenas confirmar estas corridas. Barran é retrospecto dos mais vivos na reunião de log mais à tarde no hipódromo da Gávea.

NÃO TEM JEITO

Com a sua característica de animal ponteiro, Barran nestes 1400 metros não tem jeito de deixar escapar a vitória. Domingos Ferreira, que será o seu piloto, aprecia imenso correr um animal na frente e, assim sendo, o útil se juntou ao agradável para mais esta vitória do pensionista de Manoel Rafael.

Tudo à Feição

Não só a distância está sendo o fator de possibilidade na vitória de BARRAN. Também a turma e a pista contribuem de certa forma, uma vez que o "bichinho" vai enfrentar adversários camarados e na pista de areia, o rendimento do

conduzido de "Minguinho" é dos mais satisfatórios. Assim, Barran está com uma carreira à feição e a corrida sendo desenvolvida normalmente, não vai tomar conhecimento dos adversários. É retrospecto vivo o terceiro páreo.

Não podem atuar

Suspenso pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis Jôhli Tinoco, Antônio Portinho e Cândido Moreno.

Mudou de dono

O sr. Luis Espindola vem de comprar o cavalo Radamés. Por esse motivo, esse nacional ingressou nas cocheiras do tratador Alcides Moraes.

Afastado de "entraînement"

Os novos donos do cavalo Repenhão resolveram submetê-lo a um outro tratamento a fim de fazê-lo perder a balda. O pensionista do tratador Valdeir Costa ficará afastado das lides turfísticas por uns dois meses.

Homenageada a memória do Ministro Armando de Alencar na Sociedade Hipica Brasileira



Conforme estava anunciado, a Sociedade Hipica Brasileira prestou, no sábado que passou, uma tocante homenagem póstuma ao seu grande benemérito e 1.º presidente, Ministro Armando de Alencar, a qual consistiu na inauguração da placa de bronze que denomina o seu piqueteiro coberto de "Piqueteiro Armando de Alencar". O ato teve a presidência do dr. Manoel Pereira de Góes, atual presidente da S.H.B., demais diretores e grande número de sócios e amigos do extinto O. dr. Carlos Costa, figura de grande projeção nos meios hipicos-políticos e sociais traçou um panegírico do homenageado ressaltando-lhe as peregrinas qualidades de "esportista" e "homem de cultura jurídica social", ao mesmo tempo um preito de saudade. Foi profundamente comovida que uma das filhas do ilustre morto descerrou o pavilhão da sociedade que se sobrepõe à placa, dando por inaugurada a mesma. A seguir o dr. Pereira de Góes conduziu a nobre família à tribuna de honra do "Piqueteiro Armando de Alencar" dando-se o início da "Prova Armando de Alencar" que venceu pelo sr. Nelson Pessoa Filho, montando o cavalo "Beduino" seguido do sr. Paulo Borba que pilotou o cavalo "Asfalto".

Logo após a disputa dessa prova, voltaram os cavaleiros a disputar a "Prova Humberto Tavares" que teve os mesmos vencedores, cavaleiros e pilotos.

Até às 10 horas

O uruguaio Seijas retornou de Montevideo e é visto desde manhã cedo treinando na Lagoa, os treinos para o pré-campeonato. A dupla vascaína de Seijas será a vencedora, já que China e Len não apresentam as reais possibilidades.

O Jargamento

Até a hora de encerrar-mos a página na continuada reunião na sede da Rua Alvaro Alvim, o Conselho de Julgamento da Federação Metropolitana de Rêgo, a fim de tratar, ainda, o recurso do Flamengo acerca da vitória conquistada na II Regata da Temporada, que foi desclassificada pelo Conselho Técnico, e reconhecida a vitória pelo Conselho de Julgamento, depois de uma reunião, desclassificando, em face da resolução do Conselho Supremo em qualquer ato da Diretoria.



Houve telefonemas. Dois, talvez três, antes de mais, e a situação na regata do Botafogo foi resolvida. O "oto" de movimento correu com a força máxima. Dessa forma os diretores alvinegros viram, na manhã de ontem, o engano (dizemos assim) que estava sendo cometido, e, prudentes, recolocaram Zeão e Marino no conjunto, desprezando a formação de um "dois sem" sem possibilidade. Ainda pediram a obtenção da colaboração de Osmar de Sousa (o "General") que voltara assim a dirigir o conjunto.

Desat-Sabá

Ontem, Desat e Sabá iniciaram em águas da Lagoa, os treinos para o pré-campeonato. A dupla vascaína de Seijas será a vencedora, já que China e Len não apresentam as reais possibilidades.

Até às 10 horas

O uruguaio Seijas retornou de Montevideo e é visto desde manhã cedo treinando na Lagoa, os treinos para o pré-campeonato. A dupla vascaína de Seijas será a vencedora, já que China e Len não apresentam as reais possibilidades.

O Jargamento

Até a hora de encerrar-mos a página na continuada reunião na sede da Rua Alvaro Alvim, o Conselho de Julgamento da Federação Metropolitana de Rêgo, a fim de tratar, ainda, o recurso do Flamengo acerca da vitória conquistada na II Regata da Temporada, que foi desclassificada pelo Conselho Técnico, e reconhecida a vitória pelo Conselho de Julgamento, depois de uma reunião, desclassificando, em face da resolução do Conselho Supremo em qualquer ato da Diretoria.

CARNE FRESCA NO RIO GRAÇAS AOS PAULISTAS



A Comissão de vereadores paulistas fala à imprensa para anunciar aos cariocas a sua libertação da carne congelada obrigatória.

Uma comissão de cinco vereadores de São Paulo, que veio ao Rio especialmente para resolver o problema da imposição ao povo de duas vezes por semana da carne congelada ("sorvete de carne"), anunciou ontem à reportagem que também esta Capital será beneficiada com a portaria do Ministério da Agricultura a sair sexta-feira próxima, e que reconduzirá a sua venda a um dia da semana apenas, as 4as. feiras.

A comissão de vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, chefiada pelo seu presidente, o vereador Cantídio Nogueira Sampaio, ressaltou que a atual portaria que regula a venda da carne congelada duas vezes por semana teve a sua origem durante a última guerra mundial, continuando em vigor até hoje por corresponder ao interesse dos grandes frigoríficos.

FALA O PRESIDENTE

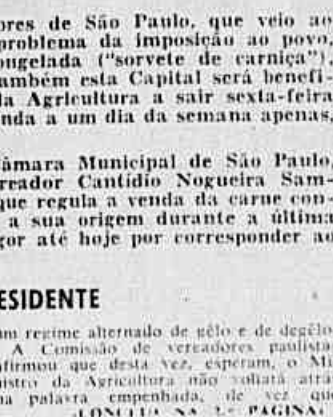
Afirmou inicialmente o vereador paulista sr. Cantídio Sampaio que esta é a segunda vez que a comissão da Câmara de São Paulo vem ao Rio de Janeiro tratar do assunto da carne congelada, sob a imposição de verdadeiro clamor público levantado naquele Estado contra a imposição do "sorvete de carne".

Da primeira vez, porém, tendo ficado aprovado em linhas gerais no Ministério da Agricultura a mesma medida que agora será posta em prática, o ministro João Cleofas voltou atrás nas resoluções prometidas aos vereadores paulistas, após uma manobra conjunta dos frigoríficos que procuraram demonstrar ao Ministro a sua impossibilidade de cumprir a medida.

Não podendo voltar atrás de maneira definitiva após o que já tinha sido combinado, o Ministro da Agricultura enviou então uma espécie de "novo projeto" em forma de telegrama ao Governador e Prefeito de São Paulo, o que alertou a Câmara de Vereadores de São Paulo e provocou a sua volta ao Rio de Janeiro, de onde os estavam dispostos a sair dois dias da medida que agora vem de conseguir.

O consumo e corte de energia Segundo as estatísticas da comissão de Vereadores paulistas, o consumo de carne atrela das cidades de Santos, São Paulo e Rio de Janeiro correspondem a 5% do total de carne disponível nestes dois Estados, que somam 25 milhões.

Assim, segundo afirmou o sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a nova portaria que restringe a venda da carne congelada a um único dia da semana, além de ser perfeitamente possível, abriga ainda a possibilidade de que se possa vender a carne fresca, duas vezes por semana, durante os dias 17 e 18 de cada mês, época em que os cortes de energia elétrica, de seis a sete horas, submetem os cidadãos dos animais a



Os barbeiros, reunidos ontem no sindicato da classe, debatem o problema da Semana Inglesa.

Diário Carioca

12 PAGINAS
RIO DE JANEIRO, 10 DE SETEMBRO DE 1953

Uma Comissão estudará o problema da 'Semana Inglesa' para barbeiros

A Diretoria do Sindicato dos Barbeiros, em reunião mista ontem realizada, com a presença de associados e não associados e até de empregadores, resolveram nomear uma comissão para estudar, com maior profundidade a pretensão dos barbeiros de

Definição de "Centro"

Um dos trabalhos principais da Comissão é definir, na concepção da classe, o que é o "centro da cidade". Para isso, fará uma consulta direta aos barbeiros de toda a rua situada na parte central do Distrito Federal, a fim de que possa separar as ruas que apresentam movimento de que se prejudicam com o fechamento do comércio ao meio dia das cidades. Assim, o primeiro trabalho da Comissão é fazer uma relação das ruas que, no entender da classe, constituem o "centro da cidade".

Outras reivindicações

Dêse conta, direta e pessoal dos membros da Comissão (que será constituída, inclusive, de barbeiros não sindicalizados), o Sindicato recolherá elementos para a defesa de outras reivindicações da classe. Após concluído esse trabalho de pesquisa direta, tudo será transposto para um Relatório, com o auxílio de peritos, ou até de autoridades, quando for o caso, e então, apresentada a uma assembleia exclusivamente de associados, que, com o Sindicato, para deliberação final. Do que se tratará (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Água demais para manter a energia

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica distribuída, ontem, um comunicado no qual informa que, para atender a solicitação de energia do sistema Rio (5.110.100 KWH) nas 24 horas do dia 8 do corrente, foi preciso utilizar água do reservatório de Vigário, acima do permitido.

A diferença

O "deficit" da produção de 2.195.900 KWH, no dia 8, foi compensado com a utilização do reservatório de Lajes (265.200 KWH) e o de Vigário (1.930.700 KWH).

NADA DE ATROCIDADES

Esse o depoimento prestado pelo sr. Rui Carneiro, em discurso pronunciado no Senado, dando conta do que apurou em sua viagem àquela de Estado, investigando a situação de seus contrerãos, de quem se dizia estarem sofrendo horrores. O Senador afirmou não ser verdade, tendo havido atrocidades, embora, em certa feita, o tratamento dispensado aos que tentaram abandonar o serviço tenha chegado à violência. Todavia, com a pronta interferência do governo, promulgando aquela severidade fora admitida.

Falha criminosa

"Na Paraíba — disse Rui Carneiro — o erro foi na escolha dos elementos para aquele tenebroso mister. Deviam selecionar os rapazes, antes de enviá-los. O Banco da Borracha financiou a Associação dos Seringalistas de Mato Grosso com dois milhões de quarenta e mil cruzeiros para que importasse 300 homens da Paraíba e os levasse ao serviço dos seringais. Houve falha criminosa, imensurável, na seleção dos rapazes, como também se portaram, com os desalmados os agenciadores desses pobres homens, prometendo-lhes vantagens fantásticas, quando antes deviam ter sido francos, esclarecendo que iriam ganhar dinheiro, mas recolhendo aos seringais durante nove meses e fazendo ver o que é a vida nos seringais. Nada disso! Embeveceram os jovens com promessas mirabolantes e empurraram os moços para uma luta que eles jamais imaginaram."

A situação

O senador paraibano relatou, em seguida, a conversa que manteve com seus contrerãos, todos manifestando desejo de regressar ao território natal, após o término dos trabalhos, desde que tivessem recebido alguma economia.

Trabalho penoso

O representante paraibano relatou, minuciosamente, para os seus pares, o regime bárbaro de trabalho do seringueiro, destino do nordestino que vai ter aquelas paragens. Falou do isolamento, do perigo de morte no

Reconhecidos os direitos dos motoristas de Niterói

O Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, manteve a decisão do Tribunal Regional do Trabalho que julgou procedente o dissídio coletivo dos empregados nas empresas de ônibus de Niterói, que havia sido contestado com efeito suspensivo, pelos empregadores.

ERROU O CORREGEDOR

Afirmou, em seu parecer, o ministro Gallotti, que indubitavelmente o "Corregedor da Justiça do Trabalho" errou dando efeito suspensivo ao re-

Ainda este ano haverá um hospital para os comerciários no Rio

O sr. Henrique La Rocque de Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários compareceu a reunião, de ontem, da Associação Comercial, para debater os problemas ligados à assistência proporcionada aos comerciários por aquela entidade. Nesta ocasião, o presidente do Instituto revelou que no dia 31 de dezembro, deste ano, será inaugurado no Rio de Janeiro um hospital para comerciários, com a capacidade de 400 leitos.

Inquérito

O plenário, presidido pelo sr. Carlos Brando de Oliveira, submeteu o Presidente do IAPC a um certidão inquérito, no qual respondeu prestado esclarecimentos. O sr. Albino Rosa, diretor do Departamento Técnico do IAPC, também respondeu a vários questionamentos dos presentes.

Em São Paulo

O sr. Henrique La Rocque informou que, em outubro, na capital paulista, será inaugurado um hospital para os comerciários, na mesma forma da próxima empreendimento a ser realizado no Rio de Janeiro e que, de acordo com os comerciantes cariocas melhores

Em outros Estados

Em São Luís, declarou ainda o presidente do IAPC, bem como em Teresina, Natal, Recife, Maceió, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo (interior e capital), Florianópolis, Curitiba, Porto Alegre e Estado do Rio (interior e capital), encontram-se em andamento ou conclusão muitos hospitais similares.

As obras

A seguir, ressaltou que as obras de milhares de comerciários, com medidas a todos os Estados para os próprios destinados aos comerciários estão sendo distribuídas. No Distrito Federal, onde já existem os hospitais residenciais de Del. Castelo, Meier, Itatia e outros, novas obras imobiliárias se realizam, sendo que algumas já funcionam parcialmente, como a de Olaria, onde os casos estão alugados a 160 cruzeiros, obedecendo a determinação de que o preço da locação não pode proporcionar mais do que 5% de lucros sobre o capital empregado.

Com obras de valor, em plena execução

O sr. Osvaldo Beneditino de Azevedo afirmou ter, como empregador, recebido muitos dados por empregados e, segundo os quais, atualmente, o IAPC atende aos seus segurados com prestimidade na solução dos casos apresentados.

O consumo e corte de energia

Segundo as estatísticas da comissão de Vereadores paulistas, o consumo de carne atrela das cidades de Santos, São Paulo e Rio de Janeiro correspondem a 5% do total de carne disponível nestes dois Estados, que somam 25 milhões.

Assim, segundo afirmou o sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a nova portaria que restringe a venda da carne congelada a um único dia da semana, além de ser perfeitamente possível, abriga ainda a possibilidade de que se possa vender a carne fresca, duas vezes por semana, durante os dias 17 e 18 de cada mês, época em que os cortes de energia elétrica, de seis a sete horas, submetem os cidadãos dos animais a

Entre os imigrantes barrados pelos

Entre os imigrantes barrados pelos sr. Blom Penabaz no "Boissenvain" figuram, além do treinador de cães, três mulheres, de nacionalidade russa, uma das quais com 71 anos de idade e todas incapazes de definir sua profissão e nem mesmo sabendo qual o seu país de destino. Outra apresentação se como técnica em cosméticos, destinação profissional, parcos, cor, retortas, coscureiras, pianistas, governantes, ajudantes de alfaiate, motoristas, tascas e outros empregos não especializados, sem interesse para a produção nacional.

Septuagênários sem profissão

Entre os imigrantes barrados pelos sr. Blom Penabaz no "Boissenvain" figuram, além do treinador de cães, três mulheres, de nacionalidade russa, uma das quais com 71 anos de idade e todas incapazes de definir sua profissão e nem mesmo sabendo qual o seu país de destino. Outra apresentação se como técnica em cosméticos, destinação profissional, parcos, cor, retortas, coscureiras, pianistas, governantes, ajudantes de alfaiate, motoristas, tascas e outros empregos não especializados, sem interesse para a produção nacional.

A diligência

Auxiliarão o diretor do D.N.I. nessa diligência o Assistente Jurídico sr. José Saravia de Andrade, o chefe do Serviço de Fiscalização, sr. Reinaldo de Toledo Lopes; o inspetor Roberto Willemssen; e o sr. César Machado.

Combate à especulação

O sr. Eduardo Pederneres informou, ainda, ser altamente a crise de ferro para construções. As necessidades do consumo exigem perito de quatro mil toneladas, mas o Distrito Federal está sendo abastecido apenas, com 1.500 toneladas. O Sindicato vinha trabalhando para solução

Propagação do uso do café

Advertiu-nos o sr. Paul Visinani

A origem do café solúvel

A ideia de se produzir extrato puro de café teve o seu berço no Brasil, há 25 anos atrás, justamente na época de superprodução do café, em que o Governo foi compelido a queimar para sustentar o seu preço. Um alto funcionário do extrato D. N. C. e um banqueiro paulista — revelou-nos o sr. Paul Visinani, diretor presidente da Nestlé — foram os autores da genial ideia, e logo sugeriram à nossa Empresa que os nossos Laboratórios passassem a estudar a possibilidade de sua fabricação.

Característica do Nescafé

Desde 1949 — prosseguiu dizendo o presidente da Nestlé — viam-nos pretendendo lançar no Brasil, mas, ao notar, com os apertados momentos obtidos pelos nossos Laboratórios de Pesquisa, na Suíça e nos E.E.U.U., foi-nos possível colocá-lo à disposição do público brasileiro, nota

Desligamento de circuitos

Tendo sido regularizado o funcionamento da Usina Pirajá e da unidade de Fontes, o desligamento de circuitos voltará a ser, a partir de hoje, de uma hora e meia, de acordo com a escala de grupos e horários já do conhecimento público.

Todo o rebotalho de Hong-Kong procura emigrar para o Brasil

O diretor do Departamento Nacional de Imigração, sr. Blom Penabaz, impediu o desembarque de imigrantes de origem chinesa, vindos do vapor japonês "Boissenvain", procedentes de Hong-Kong, viajando para o Brasil com visto do consulado na cidade de São Paulo (Vila do Carmo) e viajando sob os auspícios do Bureau de Refugiados das Nações Unidas.

Entre os imigrantes que pretendem estabelecer-se neste país encontram-se indivíduos que assumam as mais variadas profissões inclusive um treinador de cães.

São vinte mil

Falando ao DIÁRIO CARIOCA, declarou o sr. Blom Penabaz que se encontram atualmente cerca de vinte mil russos e chineses indesejáveis, grande parte com longo tirocinio no "bos fond" de Hong-Kong, em diligência para entrar para o Brasil. Da sua energia atitude impedindo, intransigentemente, o desembarque da malta que nos envia o consulado brasileiro naquele porto chinês.

Inclusive comunistas

Toda essa massa de desajustados embarca em Hong-Kong, que se transformou no esconduário da China comunista, espalhados pelo interior propagando subversão e mestres eméritos de todos os vícios. E vêm para o Brasil com os seus documentos em perfeita ordem, como veio, inclusive, o traficante Ismar Ragim, impedido de desembarcar pelo sr. Penabaz, como o foram os passageiros do "Boissenvain".

Propagação do uso do café

Advertiu-nos o sr. Paul Visinani

A origem do café solúvel

A ideia de se produzir extrato puro de café teve o seu berço no Brasil, há 25 anos atrás, justamente na época de superprodução do café, em que o Governo foi compelido a queimar para sustentar o seu preço. Um alto funcionário do extrato D. N. C. e um banqueiro paulista — revelou-nos o sr. Paul Visinani, diretor presidente da Nestlé — foram os autores da genial ideia, e logo sugeriram à nossa Empresa que os nossos Laboratórios passassem a estudar a possibilidade de sua fabricação.

Característica do Nescafé

Desde 1949 — prosseguiu dizendo o presidente da Nestlé — viam-nos pretendendo lançar no Brasil, mas, ao notar, com os apertados momentos obtidos pelos nossos Laboratórios de Pesquisa, na Suíça e nos E.E.U.U., foi-nos possível colocá-lo à disposição do público brasileiro, nota

Desligamento de circuitos

Tendo sido regularizado o funcionamento da Usina Pirajá e da unidade de Fontes, o desligamento de circuitos voltará a ser, a partir de hoje, de uma hora e meia, de acordo com a escala de grupos e horários já do conhecimento público.

Propagação do uso do café

Advertiu-nos o sr. Paul Visinani

A origem do café solúvel

A ideia de se produzir extrato puro de café teve o seu berço no Brasil, há 25 anos atrás, justamente na época de superprodução do café, em que o Governo foi compelido a queimar para sustentar o seu preço. Um alto funcionário do extrato D. N. C. e um banqueiro paulista — revelou-nos o sr. Paul Visinani, diretor presidente da Nestlé — foram os autores da genial ideia, e logo sugeriram à nossa Empresa que os nossos Laboratórios passassem a estudar a possibilidade de sua fabricação.

Característica do Nescafé

Desde 1949 — prosseguiu dizendo o presidente da Nestlé — viam-nos pretendendo lançar no Brasil, mas, ao notar, com os apertados momentos obtidos pelos nossos Laboratórios de Pesquisa, na Suíça e nos E.E.U.U., foi-nos possível colocá-lo à disposição do público brasileiro, nota

Chegam seiscentos mil sacos de cimento para os construtores

Distribuídos apenas entre os sócios do Sindicato — Pedida a prorrogação por dois anos, da isenção de direitos

O Sindicato da Indústria da Construção Civil conseguiu licença para importação de seiscentos mil sacos de cimento suco e se dirigiu ao Ministério da Fazenda pedindo a prorrogação por mais dois anos da isenção de direitos para o cimento "Portland" estrangeiro, informou o sr. Eduardo Pederneres, na reunião do órgão de classe, ontem.

Combate à especulação

O problema que se apresenta difícil dado os naturais obstáculos à importação do produto, único meio de se conseguir o abastecimento necessário. Estão sendo promovidos entendimentos com a COFAP e a ação do Sindicato vai se tornar mais efetiva, uma vez que o Sindicato vem combatendo sistematicamente os especuladores de materiais, tão evidente no caso do cimento. Adiantou, ainda, que será feita uma reunião com os principais firmas distribuidoras quando serão investigados os verdadeiros motivos para o elevado

Propagação do uso do café

Advertiu-nos o sr. Paul Visinani

A origem do café solúvel

A ideia de se produzir extrato puro de café teve o seu berço no Brasil, há 25 anos atrás, justamente na época de superprodução do café, em que o Governo foi compelido a queimar para sustentar o seu preço. Um alto funcionário do extrato D. N. C. e um banqueiro paulista — revelou-nos o sr. Paul Visinani, diretor presidente da Nestlé — foram os autores da genial ideia, e logo sugeriram à nossa Empresa que os nossos Laboratórios passassem a estudar a possibilidade de sua fabricação.

Característica do Nescafé

Desde 1949 — prosseguiu dizendo o presidente da Nestlé — viam-nos pretendendo lançar no Brasil, mas, ao notar, com os apertados momentos obtidos pelos nossos Laboratórios de Pesquisa, na Suíça e nos E.E.U.U., foi-nos possível colocá-lo à disposição do público brasileiro, nota

Desligamento de circuitos

Tendo sido regularizado o funcionamento da Usina Pirajá e da unidade de Fontes, o desligamento de circuitos voltará a ser, a partir de hoje, de uma hora e meia, de acordo com a escala de grupos e horários já do conhecimento público.

A escravização dos 300 paraibanos é a dos homens da borracha

A escravização em que vivem os jovens paraibanos levados para as terras de Mato Grosso, resulta do próprio trabalho para o qual foram aliciados: a exploração da borracha.

NADA DE ATROCIDADES

Esse o depoimento prestado pelo sr. Rui Carneiro, em discurso pronunciado no Senado, dando conta do que apurou em sua viagem àquela de Estado, investigando a situação de seus contrerãos, de quem se dizia estarem sofrendo horrores. O Senador afirmou não ser verdade, tendo havido atrocidades, embora, em certa feita, o tratamento dispensado aos que tentaram abandonar o serviço tenha chegado à violência. Todavia, com a pronta interferência do governo, promulgando aquela severidade fora admitida.

Falha criminosa

"Na Paraíba — disse Rui Carneiro — o erro foi na escolha dos elementos para aquele tenebroso mister. Deviam selecionar os rapazes, antes de enviá-los. O Banco da Borracha financiou a Associação dos Seringalistas de Mato Grosso com dois milhões de quarenta e mil cruzeiros para que importasse 300 homens da Paraíba e os levasse ao serviço dos seringais. Houve falha criminosa, imensurável, na seleção dos rapazes, como também se portaram, com os desalmados os agenciadores desses pobres homens, prometendo-lhes vantagens fantásticas, quando antes deviam ter sido francos, esclarecendo que iriam ganhar dinheiro, mas recolhendo aos seringais durante nove meses e fazendo ver o que é a vida nos seringais. Nada disso! Embeveceram os jovens com promessas mirabolantes e empurraram os moços para uma luta que eles jamais imaginaram."

A situação

O senador paraibano relatou, em seguida, a conversa que manteve com seus contrerãos, todos manifestando desejo de regressar ao território natal, após o término dos trabalhos, desde que tivessem recebido alguma economia.

Trabalho penoso

O representante paraibano relatou, minuciosamente, para os seus pares, o regime bárbaro de trabalho do seringueiro, destino do nordestino que vai ter aquelas paragens. Falou do isolamento, do perigo de morte no

Propagação do uso do café

Advertiu-nos o sr. Paul Visinani

A origem do café solúvel

A ideia de se produzir extrato puro de café teve o seu berço no Brasil, há 25 anos atrás, justamente na época de superprodução do café, em que o Governo foi compelido a queimar para sustentar o seu preço. Um alto funcionário do extrato D. N. C. e um banqueiro paulista — revelou-nos o sr. Paul Visinani, diretor presidente da Nestlé — foram os autores da genial ideia, e logo sugeriram à nossa Empresa que os nossos Laboratórios passassem a estudar a possibilidade de sua fabricação.